Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris.

ANNO IX — N. 3.135 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1910 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

VIDA NOVA

Ainda bem que do excesso do mal — como ouviamos ao sr. Ruy Barbosa no seu discurso de 3 de outubro — nos veiu o remedio inesperado e tranquillizador. O Brasil não se submetteu sem protesto, sem resistencia, á candidatura que representa o seu retrocesso ao regimen militar; não a acceitou tão facil e resignadamente como o acreditaram os politicos que a abraçaram por amor de seus planos e conveniencias, e aos quaes, erradamente, se afigurou essa candidatura, como outras, simples ou trivial aventura da nossa politiquice. Ao contrario, o Brasil despertou da sua costumada apathia, em que se tem mantido, ainda nos maiores lances da politica, e ergueu-se, numa reacção sem egual na sua historia, que maravilha e assombra. Pela primeira vez, a 1 de março, se fará em quasi todo o paiz uma eleição presidencial com o concurso real do povo. Realiza-se o que annunciou o eminente candidato civilista, quando, na sua celebre carta aos senadores Glycerio e Azeredo, ao repellir a candidatura marechalicia, dizia que, si appellassemos para as urnas, teriamos nesta terra o primeiro exemplo de uma luta nacional pela eleição de presidente.

E nessa luta nenhum Estado, nenhuma região brasileira tomou a deanteira a Minas Geraes. Em nenhum se tem trabalhado mais pela resistencia civil; em nenhum é maior o enthusiasmo pela causa santa; em nenhum por ella se tem lutado mais vivamente, mais renhidamente, mais calorosamente. Nesta campanha gloriosa, nenhuma população mais brava e galhardamente se tem batido pela liberdade civil; nenhuma se tem mostrado mais firme e vigorosa na defesa dessa liberdade; nenhuma se tem mais exposto a soffrer por ella do que a mineira, justamente a menos impetuosa de nossas populações. Não a intimidaram ameaças corroboradas por factos, como os excessos militares de São João d'El-Rey. Não a corrompeu todo o dinheiro que o finado João Pinheiro accumulou no Thesouro do Estado e o sr. Wenceslau dissipou em liberalidades eleitoraes. O movimento liberal e patriotico que ali começou, logo nos primeiros dias que se seguiram ao voto da Convenção de maio, foi crescendo, inflammando-se, até assumir proporções que são hoje o pesadelo dos que se acreditavam perpetuos e incontestaveis dominadores do Estado. Os chefes locaes, que viviam a esperar a palavra dos proceres da situação dominante, esta ou aquella, a aguardar ordens que eram fielmente cumpridas á boca da urna ou nas actas, e que, para isto, contavam com a passividade e obediencia do eleitorado, confusos, turvados, attonitos, crêm-se noutro mundo bem diverso daquelle em que até agora viviam e em que, na tranquillidade das aguas mortas, tudo lhes corria suavemente, sem dissabores. Muitos procuram, agora, os soldados que, ha annos, os acompanhavam, e já os não encontram. Os soldados, até agora submissos e obedientes, insurgiram-se e dispozeram-se a votar como lhes dictar a propria consciencia. Ficaram esses chefes generaes sem soldados, porque os soldados lhes desertaram as fileiras, para seguirem a opinião nacional, que repelle a candidatura Hermes. O grande dia eleitoral, esperado com anciedade, será um dia glorioso para o povo mineiro. Fiel ás suas honrosas tradições, elle lavrará a condemnação do cesarismo, que ameaça subjugar o paiz e degradal-o aos olhos do mundo civilizado.

Tambem não descansam os partidarios do marechal, que, trabalhando por elle, esforçando-se pela sua victoria, trabalham egualmente pelo seu companheiro de chapa, que é o presidente do Estado. Acostumados os mandões locaes a distribuir chapas na hora da eleição, que eram recebidas e levadas ás urnas sem resultancia, são agora obrigados—como vimos descripto em orgão civilista do Estado—a andar de porta em porta, sob os ardores da canicula ou das bategas da chuva, rasteiros e humildes, a choramigar votos para os candidatos que a nação repelle. Deixaram de ser chefes, — ponderam, muito bem, os collegas do *Correio do Dia*, de Bello Horizonte — chefes que orientam, para se tornarem mendigos que pedem votos; as phrases mal lhes saem dos labios, e já o eleitor, o homem do povo, o mineiro altivo, que recebeu na herança moral de seus antepassados o sentimento e a consciencia da liberdade, corta-lhes a palavra, censura-lhes a attitude ignominiosa deante do problema cuja solução entende com o futuro, com a grandeza, com a prosperidade da patria.

Os mandões, os caciques, sentem-se desanimados. Na captação do suffragio para seus candidatos têm-se-lhes deparado os maiores desapontamentos. Já não pedem sómente, mas rogam e supplicam, quando, antes, apenas mandavam, e aos seus rogos e supplicas o eleitorado, livre e consciente do grande alcance do seu voto neste momento, não presta ouvidos, firme e disposto a suffragar o grande candidato popular. E nós todos, que somos brasileiros, deste ou daquelle lado, reunidos em torno de Ruy Barbosa ou formados ás ordens do marechal Hermes, mas que, todos, zelamos a honra da patria; que por ella, antes de tudo, nos interessamos, que a desejamos grande, ennobrecida, respeitada do mundo, só temos por que nos exultar com esta nova vida politica, com esta regeneração dos costumes publicos, a cujo espectaculo auspicioso estamos assistindo. E louvores a Ruy Barbosa, que é a quem devemos a nobre attitude da nação, despertada para essa nova vida pela carta de 19 de maio, em que o preclaro patricio expoz os perigos com que a ameaçava a candidatura nascida no quartel, cujo triumpho importaria a volta do paiz ao desastroso regimen de governo militar, repellido de todos os povos attingidos a mediano grão de cultura.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Voltou o calor, voltou como dantes. Foram-se os deliciosos dias de chuva. O céo, hontem, meio nublado, cobria um dia de mormaço terrivel. A temperatura variou entre 28°8 e 21°1.

HONTEM

INTERIOR — O governo resolveu prorogar por um mez o prazo da concorrencia para o arrendamento do cáes do Porto desta capital.

* O ministro da Fazenda declarou que não póde fornecer a relação dos signatarios das notas do Thesouro, como pediu a Directoria dos Correios, porque a isso se oppõe o regulamento.

* Chegaram da Europa as sete aguias de bronze que o governo passado mandou buscar, para substituir, no alto do palacio do Cattete, as estatuas ali existentes.

* Uma commissão de varias firmas desta praça pediu ao presidente da Republica providencias sobre a falta de pagamento de creditos da administração passada.

* Os moradores da Gavea dirigiram uma representação ao dr. Nilo Peçanha, pedindo medidas de saneamento daquelle bairro, inclusive o aterramento da lagôa Rodrigo de Freitas.

* O ministro da Guerra mandou organizar instrucções para o concurso entre os officiaes que desejarem servir ou praticar nos exercitos europeus.

* O senador Lauro Müller conferenciou com o ministro da Viação sobre os resultados da commissão de estudos das reclamações do cáes do Porto.

* Os representantes das autoridades navaes estiveram a bordo do *Presidente Sarmiento*.

* O conde de Selir conferenciou com o ministro da Fazenda sobre assumptos commerciaes.

* Tambem conferenciaram com o dr. Leopoldo de Bulhões os directores do Lloyd Brasileiro, Buarque de Macedo, Aarão Reis e Horacio Guimarães.

* Foi demittido o engenheiro Gabriel Junqueira, engenheiro das obras do Ministerio do Interior.

* Esteve reunida a commissão encarregada da codificação das leis processuaes.

* O ministro do Interior concedeu licença ao director do Laboratorio Anatomo-Pathologico, dr. Mario Pinheiro de Andrade, para estudar no estrangeiro.

* Foi declarado vitalicio o provimento da professora Alcina Navarro de Andrade, na cadeira de piano, do Instituto Nacional de Musica.

* O juiz Rodrigues da Costa negou a fallencia da Companhia Ferro-Carril Carioca, requerida pela Companhia Edificadora.

* Na sessão do Conselho Municipal, o sr. Alberto Assumpção apresentou um projecto revogando o credito, concedido pelo prefeito, para o theatro Municipal.

* Foi nomeado 2º official da Secretaria da Agricultura o bacharel Gustavo de Castro Rebello.

* Para chefe da commissão encarregada da fundação do nucleo colonial Visconde de Mauá foi nomeado o engenheiro Oscar Moreira Porto.

* Para o cargo de inspector agricola do 7º districto foi nomeado o engenheiro Honorio Hermeto Carneiro da Costa.

* Esteve no Ministerio da Agricultura, em despedida ao titular daquella pasta, o dr. Luiz Domingues, governador eleito do Maranhão.

EXTERIOR — Em Allahabad, na India Ingleza, as tribus do Estado fendatario de Bashar revoltaram-se contra a autoridade britannica, saqueando e roubando.

* O correspondente do *Daily Telegraph*, em Tanger, desmentiu a noticia da morte do Raisuli.

* Entre Casa Branca e Majagão houve renhido combate entre os partidarios do ex-sultão Abd-el-Aziz e as tropas de Mulay-Hafid.

* Falleceu no Hospicio de Alienados de Montelupo o individuo Passamante, que em 1878 attentou contra a vida do rei Humberto I.

* Foi nomeado governador de Barcelona o sr. Buonaventura Muñoz, antigo presidente do Tribunal daquella cidade.

* Seguiu de Palma para Barcelona um dos dois sobreviventes do paquete *General Chanzy*.

* A Camara dos Communs de Londres ficou constituida de 274 liberaes, 273 unionistas, 71 nacionalistas, 41 do partido operario e 11 nacionalistas independentes.

* Em Singapura occorreram grandes inundações.

* O vice-rei do Cantão declarou ao consul da Inglaterra que, em vista do movimento subversivo das tropas chinezas, desistia do encargo de proteger os estrangeiros.

* As tropas governistas de Nicaragua atacaram a cidade de Matagolpa, onde se acha reunido o grosso das forças revolucionarias.

* Foi solennemente inaugurado o novo porto de Trieste, a que foi dado o nome de Porto Francisco José.

* Os torpedeiros francezes e hespanhoes começaram os trabalhos de procura dos cadaveres dos naufragos do *General Chanzy*.

* O rio Sena baixou sete metros.

* Foi officialmente confirmado o desmentido do fallecimento do Raisuli.

* O sultão Muley-Hafid subscreveu 20.000 pesetas para as victimas das inundações da França.

* O rei da Inglaterra assignou varios decretos de nomeação de altos funccionarios publicos.

* Foi marcada para 22 do corrente a abertura do parlamento austriaco.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senadores Pires Ferreira e Urbano Santos; deputados Hosannah de Oliveira, João de Siqueira, Frões da Cruz e Cunha Machado; conde de Selir, ministro de Portugal; Guimarães Natal, ministro do Supremo Tribunal Federal; general Bellarmino Mendonça, coronel Alves da Fonseca, coronel João Cordeiro, dr. Alcides Medrado, dr. José Antonio Coqueiro, dr. Leoncio Corrêa, dr. Elpidio da Trindade, dr. Franklin Leitão, dr. Raja Gabaglia, dr. Geminiano da Franca e dr. Norival Soares de Freitas.

Estiveram no Ministerio da Agricultura: senadores Lauro Müller e Victorino Monteiro; deputado Aurelio Amorim, drs. Lopes Trovão, Hygino Gusmão, Antonio Fernando Medeiros, José de Castro Rosa, Pedro Rodrigues da Costa Doria, Fernando de Mattos, Costa Senna e Fidelis Reis; coronel João Benno, primeiros-tenentes João Baptista Aranha e Napoleão Duarte; Lucio de Mendonça Filho e Henrique Eugenio Mallet.

Caixa de Conversão

Entraram £ 1.261.1|2, francos 260 e dollars 10, correspondentes a 20:382$302; sairam 3:205 em moedas de ouro nacionaes, £ 2.546 1|2 e francos 3.440, equivalentes a 43:507$642; e foram trocadas cedulas dilaceradas na importancia de 5:010$000.

Existe em deposito a somma de 228.199:929$946.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 5/64	14 15/16
» Paris	$632	$637
» Hamburgo	$780	$786
» Italia	—	$637
» Portugal	—	$335
» Nova York	—	3$315
Libra esterlina em moeda	—	16$050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$800
Bancario	15 1/32	15 1/8
Caixa matriz	15 1/16	15 3/32

Renda da Alfandega

Em ouro	101:359.513	
Em papel	154:091$286	255:450$799
Renda dos dias 1 a 14		3.065:007$066
Em egual periodo de 1909		2.866:479$186
Differença a maior em 1909		198:527$880

Na Cooperativa de Joias e Relogios foram, hontem, sorteadas as seguintes obrigações, subscriptas pelos exmos. srs.: 30ª — n. 18, Serzedello Fernandes; 31ª—n. 102, Luiz Lago Muniz Freire; 32ª—n. 136, dr. Almeida Rego; 33ª—n. 65, Luiz Azevedo; 34ª—n. 22, d. Augusta A. Alves; 35ª—n. 82, dr. José de Oliveira Coelho; 36ª—n. 140, A. Fonseca; 37ª n. 72, Cesar Gonçalves, e 38ª—n. 132, F. Alvim.

35, rua Gonçalves Dias.—G. da Cruz Ferreira & C. Acceitam-se subscriptores para a 39ª cooperativa. Só têm direito as joias os prestamistas *em dia*.

HOJE

Está de registro a Escola de Aprendizes Marinheiros, com o pernoite do dr. Raulino de Oliveira.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

* Na Prefeitura pagam-se as folhas do pessoal da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Cervantes*, para os portos do Pacifico; *Titian*, para Nova Orleans e Nova York; *Iris*, para o norte; *Victoria*, para o sul; *Corrientes* e *Ibirapaba*, para o sul até ao Rio Grande; *Oceano*, para o norte até Macció; *Harlon*, para Manilla; *Muquy*, para Cabo Frio.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Major Domingos Sertorio, ás 7 horas, na egreja do Collegio Diocesano de S. José;

d. Ignacia Moura da Silva, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Augusto de Quadros Bittencourt, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco Xavier;

Eduardo Ignacio da Silveira, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Loj.: Henrique Valladares, sessão de eleição, e as annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:

Venda de bens de menores.

Ao dr. chefe de policia.

Loteria de S. Paulo.

A' tarde e á noite

Recreio — *O burro de Buridan*.

Pavilhão Internacional — Grande festival de caridade.

Cinema-Odéon — Ultimas producções cinematographicas de successo.

Cinema-Pathé — Fitas Pathé Frères completamente novas.

Cinema Rio Branco — Grandiosas fitas de successo.

Cinema Ideal — Programma completamente novo.

Cinema-Theatro — Fitas emocionantes e variadas.

Cinematographo Parisiense — "Films" variados e de ruidoso successo.

Cinematographo Paris — Novidades sensacionaes Pathé e Biograph.

Quando nos horizontes politicos surgiu a candidatura do marechal Hermes, a maior preoccupação dos seus empreiteiros era que o homem do rebenque não falasse. Assediado pela bisbilhotice jornalistica, que lhe solicitava as preciosas idéas, numa ancia de larga publicidade, o sr. Hermes nada dizia. Conservava-se mudo, inalteravelmente mudo. Alguns affirmavam que essa situação era-lhe imposta pelo sr. Pinheiro Machado, mestre d'obras do complicado edificio que se pretendia elevar sobre as bases do eixo da politica, deslocado valentemente pela veneranda labia do sr. Quintino. Outros, julgando-se com mais elevados meritos de psychologia, avançavam que o marechal não falava, simplesmente porque não tinha idéas.

Como quer que seja, era evidente, flagrante, a mudez do candidato da Convenção de maio. Essa mudez tornava-se ainda mais incomprehensivel quando se sabia que o sr. Hermes, até então recolhido aos trabalhos do seu ministerio, se desfizera pouco antes, em apprehensões pela sorte do paiz, enviando ao presidente Penna o bilhete-desafio em que lavrava o seu *ukase* contra a candidatura Campista. E esse homem, empinando-se depois nos seus tacões, em attitude salvadora da nação em perspectiva de fallencia, conservava-se mudo. Dos labios não lhe caira uma preciosa palavra. Sabia-se que elle, com uma coragem avançada, profligára os desmandos das oligarchias, que lhe suffragaram mais tarde os desejos de trepar ao Cattete. Essa incoherencia entre o seu modo de pensar, anteriormente manifestado, e o seu modo de agir, posteriormente verificado, acirrava as curiosidades em torno do marechal, e elle, interrogado a proposito, nada dizia: calava-se, fechava-se, fechava-se mesmo hermeticamente....

As idéas de governo, tão avaramente guardadas naquelle cerebro, escondidas mesmo aos olhares dos que se haviam familiarizado com as repetidas visitas ao palacete da rua Guanabara, foram-se encubando, numa gestação lenta e difficil, para rebentarem tempos após na plataforma que, á sobremesa das comezainas do Theatro Municipal, elle triumphalmente recitou para os phariseus que haviam assistido, impassiveis, á agonia do presidente Penna. As idéas do sr. Hermes vieram a lume. Eram idéas vastas, excellentes, *proteicas*; para dar-lhes o formoso qualificativo de que usou e abusou o seu estylo compromissal. A plataforma, sem a prolixidade dos discursos do sr. Ruy Barbosa (nada d'arremedos!), breve e incisiva, vinha atapetada de projectos. Havia até nella o pensamento originalissimo de se electrificarem as estradas de rodagem.

Esta valvula á torrente ideographica do marechal esgotou-lhe um pouco a provisão, que providentemente armazenava, de principios e sentenças. Elle a refez, em pacientes estudos, com as lições prodigas do fraterno oraculo.

Ha pouco, viajando para o Rio Grande do Sul, o marechal julgou-se no dever de soltar a sua labia. Em Paranaguá desembarcou; fez um discurso. Formidavel discurso, que anda a ser arrastadamente commentado nos jornaes hermistas! O sr. Hermes, pondo nas palavras toda a sua alta sinceridade de candidato, declarára desejar o proximo pleito do dia 1º absolutamente livre. E, deante desta espantosa revelação do seu feitiche, os dedicados e submissos admiradores do regimen do tacão babam-se de fervor, tecendo-lhe preces, como se o marechal houvesse pronunciado uma verdade anciosamente desejada.

Eleição livre? Tem graça... Se o sr. Hermes desejasse effectivamente ser suffragado pelo voto espontaneo do paiz, nem um minuto seria candidato. A experiencia da sua aventura dove-lhe ter dado já a convicção de que não ha, nos fastos republicanos, exemplo de uma antipathia tão brusca como a sua, e ainda mais expressiva por se tratar de um homem que até então era querido no seu posto de marechal e mesmo de ministro.

O suffragio das oligarchias, com os seus recursos de corrupção, não é absolutamente a vontade expressa do povo. E ninguem, melhor do que o sr. Hermes, o póde affirmar, desde que, com as responsabilidades das suas esporas, as profligou, no famoso bilhete ao presidente Penna.

Na sessão de hontem, realizada no Conselho Municipal, o sr. Alberto de Assumpção apresentou o seguinte projecto de lei:

"Considerando que o Conselho Municipal se acha em funcção, realizando diariamente suas sessões, por effeito de convocação extraordinaria e, portanto, a elle deve se dirigir o chefe do poder executivo municipal, sempre que tiver necessidade de creditos;

considerando que o chefe do poder executivo municipal, ultrapassando dos limites de suas attribuições, lançou sob o numero 763 o seguinte decreto, datado de 4 do corrente:

"*Abre o credito extraordinario da quantia de 223:785$, para occorrer ás despesas com os serviços do Theatro Municipal, durante o corrente exercicio.*

O prefeito do Districto Federal:

considerando que no orçamento prorogado para 1910 não se acha incluida dotação para o custeio dos serviços do Theatro Municipal;

considerando, outrosim, que se trata de serviços creados por lei e cuja suspensão importaria em avultadissimos prejuizos para a Municipalidade, com a falta de conservação do grandioso edificio e de seus machinismos, e a inexecução do contrato a que se acha obrigado;

considerando, finalmente, que, não existindo poder legislativo municipal legalmente constituido, se vê o executivo impossibilitado de solicitar autorização para essa despesa indispensavel e que não póde ser adiada, decreta:

Artigo unico. Fica aberto o credito extraordinario da quantia de duzentos e vinte e tres contos, setecentos e oitenta e cinco mil réis (223:785$), para occorrer ás despesas com os serviços do Theatro Municipal, durante o corrente exercicio, de accordo com a discriminação abaixo:

Superintendencia:

Pessoal, de accordo com o decreto n. 729, de 30 de junho de 1909	14:760$000
Material	50:280$000
Directoria technica:	
Pessoal (um director)	12:000$000
Material	146:745$000
Total	223:785$000

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1910, 22º da Republica"

Considerando que este decreto é sem justificativa, porquanto o que o prefeito invoca, dizendo não existir poder legislativo municipal legalmente constituido, não representa a verdade e é antes mais uma impertinencia da parte do prefeito do Districto Federal, que não trepida em servir de instrumento á facção politica adversa;

considerando que tal decreto é nullo de pleno direito, porque toma a fórma dictatorial;

o Conselho Municipal resolve:

Artigo unico. Fica revogado para todos os effeitos de direito o decreto n. 763, de 4 de fevereiro de 1910. — Sala das sessões, 14 de fevereiro de 1910. —*Alberto de Assumpção*."

Está definitivamente assentado o itinerario que seguirá Ruy Barbosa, em sua excursão a Minas Geraes.

S. ex. partirá desta capital, no dia 17, ás 6 horas da manhã, em carro reservado ligado ao trem da carreira. O almoço terá logar em Entre-Rios. A's 12,40 chegará s. ex. a Juiz de Fóra, onde fará uma conferencia politica, á noite, no theatro.

Na manhã do dia 18, ás 7 horas, partirá s. ex., em trem especial, para Barbacena, onde almoçará ás 10 da manhã, proseguindo sua viagem ao meio-dia. O trem especial chegará a Queluz ás 2 horas da tarde. Ahi será offerecido um *lunch* á comitiva. A's 4 horas, partida para Ouro Preto, onde chegará ás 6 e poucos minutos da tarde.

Durante o dia 19 permanecerá s. ex. em Ouro Preto, onde fará, á noite, uma conferencia politica.

No dia 20 seguirá o candidato á presidencia da Republica para Bello Horizonte, onde chegará ao meio-dia, mais ou menos. Ahi jantará ás 6 horas da tarde, e fará uma conferencia politica ás 8,30 da noite.

No dia 21 regressarão os excursionistas para esta capital.

Farão parte da comitiva d. Maria Augusta Ruy Barbosa; seu filho, o deputado Alfredo Ruy; seu primo, sr. Antonio Jacobina; o general Sebastião Bandeira, os deputados Carlos Peixoto Filho, Pedro Moacyr e Cincinato Braga e outros politicos. São reservados logares para um representante de cada um dos grandes diarios da capital e dos jornaes illustrados, que queiram acompanhar o illustre excursionista.

O prefeito expediu hontem nova circular aos directores das diversas repartições municipaes, recommendando o mais rigoroso cumprimento da disposição legal sobre os prazos para informações de papeis, de modo a não se protelar o andamento normal das petições, punindo o funccionario que demorar a sua informação, sem justificativa.

Na mesma circular determina que as reclamações impressas ou escriptas, enviadas a seu gabinete e remettidas ás repartições, não devem ficar sem solução.

Já ninguem desconhece os processos politicos do sr. Wenceslau Braz. Todos sabem que a sua caracteristica é a traição. Tendo-se erigido em esteio da candidatura Campista, á qual prestava o serviço de ser o portador das consultas do presidente Penna junto aos chefes politicos prestigiosos, teve o descarado heroismo d'abandonar as hostes a que se aguerrira, dependurando-se, como um Judas, no galho da figueira que o marechal Hermes plantára nos sáfaros campos da politicagem.

De então para cá, a sua figura repulsiva apparece na chapa salvadora que os pagés das nossas varias e heterogeneas situações estaduaes arranjaram ás pressas, numa noite solenne, em que o sr. Quintino Bocayuva empunhava a alavanca da sua dialectica para deslocar o eixo da politica. Minas, terra do sr. Wenceslau, cujos destinos elle proprio dirigia, saqueando-lhe o thesouro para larga distribuição de propinas aos fâmulos, acompanhou o paiz inteiro no gesto de nojo, já generalizado, pela pessoa do Iskariote, a que não haviam faltado nem os trinta dinheiros da vice-presidencia para completar a sua nitida semelhança com o antepassado de Jerusalém.

O sr. Wenceslau, que já exercera a traição, quiz chegar mais adeante, corrompendo. Montou a sua machina de subserviencia pelo ouro, alugou consciencias, fundando, com os recursos do Estado, pasquins mal escriptos, onde, em linguagem vadia, se podessem conspurcar os brilhos da reacção patriotica, a cujo toque de reunir o paiz inteiro levantou-se, erguendo, num só grito de alarma, o seu protesto contra as perspectivas do regimen que nos promette o rebenque do sr. Hermes. Nesse empenho louco e perdulario, as arcas mineiras, remexidas pela mão rapace de Wenceslau, foram pouco e pouco se esvaziando, derruindo assim o precioso legado que João Pinheiro levantára no periodo da sua administração bemaventurada, desgraçadamente interrompida pela fatalidade em que se afogou a sua preciosa existencia.

As palmas e adhesões á trefega aventura em que se interessava Wenceslau eram obtidas por bom metal. E graças a essa farta distribuição de beneficios, appareceram aqui uns timidos defensores da sua probidade e até (oh! impudencia heroica!), da sua fidelidade.

E' a um desses dedicados cobertores da sua felonia que temos hoje de responder. Aqui sempre se disse que o sr. Wenceslau, traidor e corruptor, procurava angariar adeptos para a sua causa pelos recursos de uma habilissima trama de suborno ou pelos magicos effeitos da sua temeridade avassaladora. Essa temeridade veiu á baila, ainda agora, com certo caso politico de Tres Corações do Rio Verde, localidade mineira. O sr. Wenceslau, sabendo em preparos um movimento reaccionario contra a chapa em que figura, ameaçou retirar dali a feira do gado. Veiu a publico o facto. Pessoa autorizada negou-o. Deante disso, o hermismo imaginou tirar partido do caso, proclamando as bôas qualidades do sr. Wenceslau. *A Tribuna* acceitou essa piedosa tarefa; e, não desmerecendo na habilidade com que assucara sempre a sua pilula, garantiu hontem que o facto, já aliás sufficientemente contestado, é uma pavorosa mentira. O sr. Wenceslau não pensára em retirar de Tres Corações a feira, por uma simples razão: porque está convencido de que lá todos são hermistas. Si não estivesse convencido, retiraria mesmo... E', pelo menos, o que nos deixa entrever *A Tribuna*.

A Tribuna póde considerar-se orgão official do hermismo. Ella mesmo não occulta isso, tanto que, quando fala dessa causa, frequentemente emprega as expressões: "*nosso* candidato", "está *comnosco*", "*nós*"...

Assim, não é apenas o civilismo que julga o sr. Wenceslau capaz das maiores torpezas, desde que se trate de fazer dominar os seus desejos politicos. O orgão mais autorizado do conciliabulo de 22 de maio mantém o mesmo conceito, com uma insuspeição bem reconhecida...

O senador Lauro Müller conferenciou hontem com o ministro da Viação sobre os resultados dos trabalhos da commissão incumbida de estudar as reclamações do commercio sobre as taxas do novo cáes do porto.

O senador Lauro Müller communicou ao ministro que hoje deverá receber do sr. Baptista Franco o relatorio da parte que foi confiada ao seu estudo, devendo então entregar amanhã ao ministro a exposição total dos trabalhos da commissão.

Quem é o sr. Prado Lopes? E' pergunta que ouvimos a cada momento, depois que o sr. Wenceslau Braz, retirando-se para Itajubá, lhe entregou o governo do Estado, como presidente que elle é da Camara dos Deputados mineira.

O dr. Prado Lopes é paraense. Engenheiro civil, foi para Minas trabalhar na construcção de Bello Horizonte, levado pelo sr. Aarão Reis, que dirigiu a principio esse trabalho. Concluidas as obras, lá ficou. Fixou ali domicilio, e, dentro de pouco tempo, foi eleito deputado estadual. Uma vez deputado, foi presidente da Camara. Formou-se em direito pela Faculdade de Bello Horizonte, mas preferiu á lida forense a vida tranquilla do industrial. E' pessoa séria e digna, em cujas mãos o governo de Minas está melhor do que nas do sr. Wenceslau.

Até agora, em muito poucos dias de governo, é verdade, seus actos têm sido bons e geralmente louvados. A sua entrada no governo, entretanto, não foi bem recebida pela opinião mineira. O sr. Wenceslau mostrou empenho em que a presidencia ficasse com elle e não com o sr. Gonçalves Chaves, ó que bastou para despertar suspeitas a seu respeito. Parece que o sr. Wenceslau só ficaria descansado passando a presidencia ao sr. Prado Lopes, e isto bastou para levar aos espiritos a desconfiança de que se tratava de um instrumento ás ordens do sr. Wenceslau, prompto para o que désse e viesse.

Sabe-se em Bello Horizonte que o sr. Wenceslau fez tudo para que o sr. Gonçalves Chaves não assumisse o governo. O sr. Gonçalves Chaves, a despeito de correligionario do sr. Wenceslau, foi arredado do governo. Numa conferencia, que durou cerca de quatro horas, o sr. Wenceslau pediu, supplicou, concitou o sr. Gonçalves Chaves para não assumir o governo. Conseguiu. Mas, como? Convencendo o venerando mineiro de que sua edade avançada, como sua enfermidade, não lhe permittia assumir, neste momento, o governo do Estado. E por que? Porque o illustre e velho politico mineiro, respeitavel magistrado e jurisconsulto notavel, seria uma garantia da liberdade do pleito de 1º de março e nunca se prestaria a servir á compressão, á corrupção e á violencia.

Até agora, repetimos, o sr. Prado Lopes tem andado bem. Ahi vem a eleição, a passos rapidos. Aguardemos os acontecimentos.

Será prorogado por mais um mez o prazo da concorrencia para o arrendamento do cáes do porto desta capital.

O referido prazo deverá terminar a 28 de março proximo.

Quando mais accesa ia a celeuma levantada por haver recebido o marechal Hermes — o que continúa a receber — 600$ que não podia comprehender nos seus vencimentos legaes, vieram á baila quatro contos que o marechal mandára, como ministro da Guerra, dar a seu filho, como ajuda de custo. Foi o filho, 2º tenente, que o acompanheu á Europa que se metteu nessa sommita, cujo pagamento foi tambem ordenado em aviso reservado, expedido e assignado pelo marechal Hermes.

A viagem do marechal e do filho foi de dois mezes, e para custeal-a o Congresso votou um credito de 40 contos, ouro. Todas as despesas dessa viagem deviam ser satisfeitas com esse credito. O marechal, porém, não entendeu assim, e, porque a lei não prohibia expressamente que elle lançasse mão do dinheiro do Thesouro (theoria do sr. Souza, da Contabilidade da Guerra) para dar a seu filho, o marechal entendeu que podia dispôr delle e mandou dar quatro contos de ajuda de custo ao tenente de casa. Dest'arte — como já vimos ponderado — o marechal Hermes, que embolsou gratificações por engano, manda pagar, sem engano nenhum, ajudas de custo avultadas a seus filhos.

Desejariamos muito sinceramente que esse facto não se tivesse passado ou que fosse categoricamente desmentido por quem para isto tivesse autoridade. Mas ha dias que surgiu o caso na imprensa, e até agora nada appareceu em contrario. Não houve defesa do marechal, e recrudesceram as censuras á carencia de escrupulos com que elle, ministro da Guerra, metteu mãos nas arcas do Thesouro para dali arrancar dinheiro para seu filho.

E concluamos com estas palavras que encontrámos numa correspondencia daqui para o *Estado de S. Paulo*:

"Não consta que até hoje a nenhum dos presidentes da Republica se tenham podido fazer estas duas gravissimas accusações:

— de embolsar avultadas gratificações, em virtude de avisos reservados;

— de mandar dar aos filhos, em viagens já pagas pelo Congresso, ajudas de custo de "quatro contos de réis."

O dique fluctuante deve chegar ao nosso porto em setembro deste anno.

As experiencias serão feitas em junho; suspende o mesmo o couraçado *S. Paulo*, que está em construcção na Europa.

O sr. Esmeraldino Bandeira, em resposta a uma local do *Correio da Manhã*, mandou desmentir pela sua imprensa que tivesse incumbido o sr. Rodrigues Barbosa do trabalho de rever os antigos processos e as contas de fornecimentos feitos ao Ministerio do Interior.

Destruindo essa contestação, transcrevemos o seguinte officio reservado, que esclarece qualquer duvida a respeito da veracidade da nossa noticia:

"Directoria de Contabilidade — 2ª secção — sem numero. — Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1910. — Sr. José Rodrigues Barbosa — Director da 1ª secção da Directoria de Contabilidade. — De ordem de s. ex. o senhor ministro, communico-vos que fostes incumbido quer na qualidade de director da secção fiscalizadora das despesas deste ministerio, quer como trabalho preliminar no processo definitivo das contas apresentadas pelo ex-engenheiro das obras deste ministerio, dr. Francisco Augusto Peixoto, de rever o inquerito a que se procedeu por pessoal estranho á secretaria, afim de apurar a responsabilidade legal desse exfunccionario, de accordo com os preceitos de contabilidade publica, eliminando toda e qualquer conta em duplicata, além das que já o foram pela commissão de inquerito, e incluindo as que tiveram entrada nesta secretaria após o respectivo relatorio, podendo escolher os funccionarios que vos devam auxiliar no desempenho desse trabalho, ácerca do qual emittireis o vosso parecer. Transmitto-vos nesta data uma copia do relatorio da commissão de inquerito, que me foi enviada pelo senhor ministro e bem assim as primeiras vias das relações e contas que o acompanharam. Saude e fraternidade.—*José Carlos de Souza Bordini*, director geral."

A divisão de contra-torpedeiros partiu ante-hontem, de Florianopolis para Naufragios, devendo tocar no regresso em Sabamqui.

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"*Therezina*, 13 — Realizaram-se, hontem, nesta capital, grandes demonstrações de regozijo popular pela assignatura do contrato da via ferrea de Sobral a Therezina.

O nome de v. ex. e o do exmo. sr. ministro da Viação foram grandemente victoriados.

Uma commissão, representando diversas classes, procurou o governo deste Estado, para ser o intermediario da remessa da seguinte mensagem, que tenho a honra de dirigir a v. ex.:

"O povo piauhyense, reunido em grande e importante *meeting*, na praça Marechal Deodoro, onde acaba de ter conhecimento do acto do governo da Republica que autoriza a construcção da ferro-via Cratheús-Therezina, com o inicio dos trabalhos nesta capital, irmanado e confundido num mesmo sublime sentimento de enthusiasmo e solidariedade, manifesta, por intermedio de v. ex., a segurança do seu mais profundo reconhecimento a esse mesmo patriotico governo, nas pessoas de v. ex. e do exmo. sr. ministro da Viação. — *José Pires Rebello*, intendente municipal. — *João da Silva Santos*, secretario da Policia interino. — *Luiz Evandro Teixeira* — Sociedade de Agricultura — Conego *Fernando Lopes e Silva*, pelo clero. — *Waldemiro Tito de Oliveira*, pela imprensa. — *A. B. Dias Neves*, pelo funccionalismo federal. — *Sinval de Castro e Silva*, pela Associação Commercial. — *Abilio Veras*, pelos artistas.

Cordiaes saudações. — *Manoel Raymundo da Paz*, governador."

"*Therezina*, 13 — A mocidade, acompanhando o enthusiasmo do povo piauhyense, traz a v. ex. a expressão sincera do seu reconhecimento, pela assignatura do contracto da estrada de Ferro Sobral-Therezina.

Esse acto mais eleva o conceito do governo patriotico de v. ex. — *Aldmas Rocha* e *Pedro Borges*, representantes do Lyceu. — *Benedicto Gonçalves* e *Genesio Pires*, representando os alumnos do Collegio S. José. — *João Motta* e *Heitor Martins*, representando internos do Atheneu. — *José Sá* e *José Moura*, representando o Collegio Diocesano.

Oitocentos e doze moradores da Gavea dirigiram uma representação ao presidente da Republica solicitando de s. ex. medidas de saneamento naquelle extenso bairro, especialmente o aterramento da lagôa Rodrigo de Freitas.

Assignam essa representação operarios das quatro fabricas da região.

O presidente está examinando o assumpto.

Já chegaram da Europa as sete aguias de bronze que o governo passado mandou fundir em Paris, e que devem figurar no alto do palacio do Cattete, em substituição ás estatuas que ali se acham.

A *maquette* é trabalho do professor Bernardelli.

O ministro do Interior solicitou do da Fazenda, para servir na Prefeitura do Alto Juruá, o 4º escripturario Alvaro Bomilcar da Cunha.

The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited

AVISO AO PUBLICO

A partir da proxima quarta-feira, 16 do corrente, os carros da linha do "ITAPAGIPE", na viagem para a cidade, trafegarão pelo seguinte itinerario:

Rua Barão de Itapagipe, rua Aristides Lobo, rua Haddock Lobo, rua Estacio de Sá, rua Frei Caneca, rua do Areal, praça da Republica (lado da Estrada de Ferro), rua Marechal Floriano Peixoto e rua Uruguayana.

Rio de janeiro, 14 de fevereiro de 1910.

O dr. Rodrigues da Costa, juiz da 1ª vara commercial, negou a fallencia da Companhia Ferro Carril Carioca, requerida pela Companhia Edificadora.

Tambem negou a condemnação desta por perdas e damnos, conforme requereu aquella.

O ministro do Interior, respondendo ao officio em que o seu collega da Fazenda pedia dispensa do serviço da Guarda Nacional para os funccionarios da Caixa Economica e Monte do Soccorro, Francisco Pereira da Silveira e Edgard Augusto Vidal, declarou que essa dispensa não póde ser concedida, visto que os officiaes da Guarda Nacional, com a acceitação dos postos, desistem, *ipso facto*, das isenções estabelecidas e da dispensa de que trata o art. 18 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850.

Taes disposições só em casos especiaes, devidamente justificados, poderão ser concedidas, como, por exemplo, em relação aos empregados postaes, telegraphistas e de estradas de ferro, cuja natureza de serviço os impossibilite de comparecer ao serviço da milicia, em dias determinados.

Esteve hontem no Ministerio da Agricultura, onde foi despedir-se do titular daquella pasta, o dr. Luiz Domingues, governador eleito do Estado do Maranhão.

A commissão incumbida de organizar o Patronato dos Liberados e Egressos Definitivos das Prisões reunir-se-á hoje, pela primeira vez, ás 3 horas da tarde, no Ministerio do Interior, tendo sido designado o sr. Oscar Lopes para servir como secretario.

O ministro do Interior concedeu permissão ao director do Laboratorio Anatomo-pathologico, dr. Mario Pinheiro de Andrade, para estudar em paizes estrangeiros, durante um anno, as instituições congeneres.

O Ministerio da Viação communicou á Prefeitura do Districto Federal que, por ter sido cedido á Sociedade Anonyma do Gaz o terreno pretendido pela Prefeitura, no Mangue, lhe foi reservado outro terreno, tendo 9.700 metros quadrados, naquelle local.

Pingos e Respingos

Nas *Alterosas*:

—Deixo a presidencia ao Prado Lopes e vou repousar tranquillamente: preciso recolher-me um pouco ao meu retiro...

—Faz muito bem: no deserto não ha figueiras...

* * *

NA JUNTA PRÓ-DADO

"*O orador N. inflammava o auditorio...*"

(De um jornal.)

Inflammava, o Nascimento?...
Parece o caso grotesco...
Havia até tanto vento,
Que alguem dizia:—"Que fresco!..."

* * *

O marechal, depois daquelle engulo que teve em Pelotas, resolveu não abrir mais a boca e deixar correr o marfim...

Vão ver que os correligionarios do Rio Grande ainda o confundem com o general Calado...

* * *

—Si o Mello Mattos fosse artista, qual a peça escolhida para beneficio?

—*O Drama no fundo do mar*...

* * *

Diz uma folha da manhã que "*o Moacyr só fez até hoje dois artigos sómente...*"

Nem precisava escrever muitos: só essas duas linhas do collega valem mais que uma duzia de artigos de fundo!...

* * *

TROVAS MINEIRAS

Moleques, que amaes a pandega,
Preparae a forca e o páo,
Que a 26 do mez proximo
E' dia do Wenceslau!

* * *

O Seabra vae fundar na Bahia um *partido Democratico*...

Si a victoria dos *Democraticos* aqui anda tão contestada, imagine-se na Bahia!...

* * *

Diz *O Seculo* que o governo nomeou um filho do juiz Castro Rebello, dando-lhe o nome de Cunha Rabello...

Está certo: onde já se viu um candidato que não tivesse cunha?...

CYRANO & C.

O "trust" dos phosphoros

Demonstração de um grande escandalo

Appello para a commissão revisora de tarifas da Alfandega

Appello para o ministro da Fazenda

Hoje, si funccionar a commissão revisora da tarifa e si não surgirem desvios da ordem dos trabalhos, será resolvida a questão das taxas sobre os phosphoros e as materias primas para essa industria.

Vamos portanto, dar as ultimas enxadadas para abertura da cova em que será inhumado o *trust* dos phosphoros, si a maioria da commissão revisora da tarifa comprehender que não está exercendo uma funcção de méra protectora de interesses illegitimos, criminosos mesmo, em face do povo, que tem sido burlado.

Si o assumpto for adiado, nem por isso enfraqueceremos na discussão dessa magna causa. Somos orgão do povo, desse povo que não tem voz no seio da commissão revisora, e que não póde, portanto, ir expôr naquella assembléa as terriveis provações a que o obrigam, de um lado as exigencias sempre crescentes do Thesouro, de outro lado as incessantes ambições dos industriaes que querem enriquecer a despeito de tudo e que á força querem encher os seus cofres. Desempenhamos desta tribuna o papel de defensores da causa popular. Na apreciação dos trabalhos de revisão tarifaria, temos exercido a critica que a situação determina.

Temos comprehendido o favor dispensado, dentro do justo, a varios ramos do trabalho nacional; acceitaremos favores em analogas condições, a tudo quanto represente labor legitimo e fecundo para o paiz. Mas, nos assumptos em que a exploração se evidencia, em que, em logar da justa protecção ao trabalho honesto, apenas se observa a intenção criminosa de facilitar a riqueza fabulosa de meia duzia de homens pelo sacrificio e pela exploração de muitos milhões de consumidores, nesses assumptos seremos incansaveis no protesto que a justiça manda ponhamos em relevo. Tal é a questão do *trust* dos phosphoros.

O que pretendemos, o que pretende o povo, o que é justo que se faça, é que se regresse á taxa de 400 réis sobre os phosphoros estrangeiros. Essa taxa é sobejamente protectora para a industria nacional, como se verifica pelos seguintes algarismos:

Custo de uma lata de phosphoros estrangeiros, posta no Rio, da qual o valor real é 10 marcos, com mais 5 marcos, para despesas	11$775
Direitos: 400 réis de taxa, com 40 °|° de quota, ouro	9$524
Total	21$299

A taxa de 400 réis corresponde a mais de 80 °|° sobre o similar estrangeiro, que ainda fica sujeito ás taxas de 2 °|°, ouro; para obras do porto, além de todas as mais despesas alfandegarias.

Não incluimos nesta exposição o imposto de 20 réis por caixinha, porque elle egualmente onera os phosphoros nacionaes e os de procedencia estrangeira.

Verifica-se mais que, sendo o custo maximo do fabrico de uma lata de phosphoros nacionaes, réis .... 14$930 e o de uma lata de phosphoros estrangeiros, com os respectivos direitos, réis .... 21$299 fica o saldo de réis .... 6$369 a favor da fabricação nacional, ou sejam cerca de 43 °|°.

Com essa taxa nasceu a industria dos phosphoros no Brasil, e com ella viveu. Com essa taxa, como hontem noticiámos, um industrial, profundo conhecedor da industria, autorizou-nos a declarar que elle fabricará bons phosphoros, ganhando bastante dinheiro. A adopção, portanto, da taxa de 400 réis por kilo impedirá a permanencia do *trust*, salvará o povo da torpissima exploração de que tem sido victima e deixará a industria em plena liberdade de trabalho.

Não declamamos: apoiamos em algarismos as reclamações que fazemos em nome do povo, e ainda não vimos contestação que se opponha a quanto temos dito aqui.

* * *

Quando em 1896 a commissão revisora da tarifa resolveu conservar a taxa de 3$200 por kilo, taxa ultra-escandalosa, organizada já com o intuito da formação do *trust*, allegaram-se, entre outras razões, estas que constam da acta da 51ª reunião da commissão:

1º—que a fabrica *Cruzeiro* tinha encommendado para os Estados Unidos machinismo aperfeiçoado que a collocava em posição de, por si só, produzir quantidade sufficiente para abastecer todo o Brasil;

2º—que as fabricas contribuem para os cofres da União com não pequena quantia proveniente dos direitos da materia prima que importam;

3º—que algumas empregam já madeiras nacionaes para o *fabrico dos palitos e das caixinhas*;

4º— que o proprietario da fabrica *Fiat Lux* (a de Megliora) tinha importado mudas de choupo para o inicio da cultura dessas arvores, em que se baseavam muitas esperanças, inclusive a de se crear a industria do fabrico exclusivo das caixinhas;

5º—que o imposto de 20 réis por caixinha daria uma renda não inferior a 10 mil contos;

6º—que o excedente da producção nacional poderia ser exportado com lucro para o Thesouro;

7º—*e principal*: que da *competencia que se daria entre as fabricas resultaria vantagem para o povo, pela modicidade dos preços, que a concorrencia crearia.*

Estas considerações foram assignadas pelos srs. Baptista Franco e Lima Macedo.

O primeiro dos signatarios, membro tambem da actual commissão, tendo assignado, como acreditámos, na melhor boa fé e profunda convicção aquelle documento, deve reconhecer hoje quanto se illudiu, e deve arrepender-se de ter sido o vehiculo de que a ambição gananciosa se serviu para poder chegar á miseravel exploração de que o povo é victima. Assim, o sr. Baptista Franco verificará com a lucidez do seu espirito:

1º—que a fabrica *Cruzeiro*, de facto, notavelmente montada, está paralysada e que os seus productos foram mal recebi-

dos, por serem os phosphoros grossos, redondos, e as caixinhas e gavetas respectivas feitas de papelão. Essa fabrica está parada, diz-se que em virtude de um processo que sobre ella pesa; mas, segundo informação que temos, isso não impede que Gaffrée & Guinle, proprietarios della, socios e amigos do dr. Jorge Street, recebam 20 contos por mez, que lhes dá o *trust*, para que a fabrica não labore. Temos esta informação, a que já nos referimos, sem que fosse contestada;

2º—que os direitos sobre a materia prima arrecadados pelo Thesouro, diminuiram sensivelmente, em virtude da taxa prohibitiva sobre o palito estrangeiro, e porque muitas materias primas, dantes importadas, foram substituidas por productos nacionaes;

3º—que as fabricas que empregam as madeiras nacionaes, produzindo magnificos phosphoros, como a de Curityba, protestam contra a baixa taxa sobre o choupo em bruto, que só póde ser importado pelo *trust*, pelo grande empate de capitaes a que essa importação obriga e pelos cuidados de armazenagem, pois o choupo facilmente é atacado pelo cupim;

4º—que a famigerada plantação do choupo deu em droga, porque essa arvore não se tem acclimatado na nossa zona tropical;

5º—que o imposto de 20 réis por caixinha, não só nunca deu 10 mil contos de renda, mas nem siquer se approximou desse algarismo, ficando por sete mil contos, conforme previu o dr. Augusto de Montenegro, na sessão em que o assumpto foi tratado;

6º—que não passou de delicioso sonho exportar phosphoros nacionaes, em concorrencia com paizes onde as materias primas e a mão de obra são de baixo preço;

7º—*e finalmente*: que, *em logar da competencia entre as fabricas ter determinado a concorrencia de preços modicos* em beneficio dos consumidores, o que surgiu FOI O DESPUDORADO "TRUST", QUE DE JUNHO DE 1908 ATE' A' DATA PRESENTE ELEVOU O PREÇO DOS PHOSPHOROS, DA SEGUINTE MANEIRA: DE 43$ PARA 64$, AS MARCAS MAIS COTADAS; DE 38$ PARA 61$, AS DE MENOR MERCADO.

Do exposto resulta que o sr. Baptista Franco, principal responsavel em 1896 pela sua proposta de então, na extorsão hoje feita a todos os consumidores, tem de dar contas á sua consciencia e ao paiz, por aquelle acto, praticado de boa fé, com boa intenção, estamos disso convencidos, mas do qual resultou toda essa enorme bandalheira que desde o final de 1908 vimos accusando, expondo-a franca e lealmente ao povo, para que elle abra os olhos e veja como se lhe cava a ruina, e quem é que tem concorrido para o aggravamento da sua miseria.

* * *

O dr. Wenceslão Bello propoz que a taxa de 3$200 fosse reduzida para 2$ por kilo. O dr. Jorge Street protestou logo, exclamando:

— Qualquer reducção das taxas importará a desorganização da industria!

Por nosso turno, respondemos:

— A taxa de 2$ é ainda uma desproposito, e representa, de facto, a conservação do *trust*, com toda a sua exploração.

Argumentamos com provas. Ellas ahi vão:

O peso regular de uma lata de phosphoros oscilla entre 18 e 20 kilos. Tomamos a média de 18 kilos, para em nada aggravarmos a situação do *trust*.

Esses 18 kilos pagarão si for approvada a proposta do dr. Wenceslão Bello:

Custo, posto no Rio..........	11$775
Taxa de 2$ por kilo, com a quota de 40 °|°, ouro........	48$520
2 °|°, ouro, e outras despesas alfandegarias	1$000
Imposto de consumo, de 20 réis por caixinha..................	24$000
Total, por lata	85$295

Basta a analyse destes algarismos para que o dr. Wenceslão Bello e todos os membros da commissão verifiquem que aquella proposta absolutamente não impede nem modifica em coisa alguma os elementos de exploração de que o *trust* ...oros dispõe a seu talante. Com tal reducção ninguem lucra: nem o fisco, porque a importação de phosphoros é nulla; nem o povo, porque o *trust* não só póde conservar os fabulosos preços de venda actuaes, como póde eleval-os quando queira, e essa elevação VAE FATALMENTE DAR-SE, ASSIM QUE PASSE O PERIGO DA REDUCÇÃO DOS DIREITOS. Não ha commerciante desta raça que não saiba que o *trust* se prepara para elevar a 70$ por lata o preço dos phosphoros, e que, si não se chegou ainda a esse extremo, é apenas porque a reunião da commissão da tarifa e a campanha do *Correio da Manhã* o têm impedido. Desde, porém, que a lei do orçamento para o proximo exercicio dê ao *trust* as vantagens com que elle tem contado até agora, O PREÇO DOS PHOSPHOROS SERA' AINDA MAIS ELEVADO.

Portanto, a proposta que o dr. Wenceslão Bello apresentou á commissão, parecendo á primeira vista representar importante reducção do imposto e beneficiar o povo, quando analysada em seus logicos effeitos apresenta-se tal qual é, na verdade: perfeitamente inutil, porque a ninguem beneficiaria quanto a vantagens de preços, antes nociva, porque manteria o *trust* na faculdade de poder, quando quizer, elevar o custo dos phosphoros até á margem de 85$, que será a que lhe offerecerá a taxa de 2$ por kilo!

Esta nossa exposição tem a vantagem de ser, a par de absolutamente rigorosa, inteiramente clara. Só não a comprehenderá quem obstinadamente só quizer vêr os interesses dos monopolistas dos phosphoros. Para esses, não haverá raciocinios que cheguem, nem argumentos que valham, nem algarismos luminosos. Escrevemos, porém, com a persuasão de que nem toda a commissão da tarifa olha sómente para os mirabolantes e magicos effeitos das caudaes de ouro que se avolumam nos cofres do *trust*.

* * *

Fechemos, por hoje, estas considerações. A commissão revisora da tarifa deve resolver dentro de poucas horas este pleito em que estão enfrentados: de um lado o paiz inteiro, onerado com a vastissima rêde de impostos de toda a especie, lutando acerbamente para manter-se contra os exaggeros da tributação; do outro lado, a ambição desregrada do *trust* dos phosphoros, o lucro illegitimo, a insaciavel cobiça de meia duzia de argentarios, que como polvos famintos têm estendido seus tentaculos sobre toda a população do Brasil.

Por quem vae resolver-se a commissão? Por quem vae resolver-se o ministro da Fazenda?

A quem teremos de applaudir e de apresentar á nação como sensatos e equitativos defensores dos interesses justos que estão em jogo?

Quem teremos de apresentar á condemnação do paiz, para que dê o castigo devido a quem aggrava voluntaria e conscientemente a miseria publica?

Esperemos mais algumas horas, e tudo ficará esclarecido!

* * *

O dr. Jorge Street, esquecendo-se de que faltava á verdade, declarou perante a commissão de revisão da tarifa que era falsa a existencia do *trust*, pois, si essa organização existisse, o ministro da Fazenda teria feito applicação da lei orçamental que faculta a annullação dos *trusts*.

Para elucidação da commissão e do povo, ahi vae a reproducção de um documento, que tem a assignatura de M. M. Ferreira (fabrica Brilhante), Vittorio Migliora, B. Schmidt e Aarão Reis. Esse documento foi enviado a uma firma industrial de phosphoros, e diz:

"Rio de Janeiro, etc.

"Illmo sr.

"Amigo e sr. — O estado verdadeiramente lastimavel a que chegou, no nosso paiz, a industria dos phosphoros, que, pela gradual e insistente baixa dos preços de venda tem já determinado o desapparecimento de algumas das mais importantes fabricas e a paralysação de varias outras, que têm preferido aguardar, ao abrigo de maiores prejuizos, tempos melhores, e menos rudes,—impõe ás oito fabricas, que ainda mantêm, de presente, producção regular, a necessidade indeclinavel de, colligadas no interesse commum, *envidarem esforços para levantar os preços de venda* quanto baste para que lucros razoaveis permittam remuneração, embora parca, aos largos capitaes invertidos nessas fabricas, em que collabora operariado não pequeno e constituido, em geral, por familias das mais desfavorecidas da fortuna.

Das 18 grandes fabricas do genero, que se estabeleceram no Brasil, já duas (Aurora e Meia Lua) desappareceram, e oito (Cruzeiro, Gato Preto, Liberdade, Paranaguense, Bahiana, Pernambucana, Maranhense e Casquilho) estão completamente paralysadas, umas (6) e outras (2) sem producção regular; de modo que apenas as oito restantes (Fiat-Lux, Barreto, Brilhante, Serra do Mar, Paulista, Corítybana, Engenho de Dentro e S. Leopoldo) mantêm-se ainda firmes, *na luta da mais encarniçada e terrivel concorrencia*, com producção mais ou menos regular, como facilmente se verifica dos dados officiaes offerecidos pela compra das estampilhas de consumo."

Seguem-se aqui os dados estatisticos da compra de estampilhas do imposto de consumo, e segue o documento:

"Um accordo geral impõe-se, pois, no sentido de, *conservadas fóra do mercado as oito fabricas ora em actividade, mais ou menos completa*, OU MESMO MAIS ALGUMAS, se assim melhor convier, ser a producção média mensal correspondente ao consumo geral, distribuido proporcionalmente pelas restantes fabricas; de modo que possam estas, *livres da concorrencia feroz que a todos está prejudicando enormemente, elevar o preço de venda* a nivel que dê lucro sufficiente para todas, *beneficiadas as inactivas razoavelmente, e formando-se ainda um fundo de reserva para occorrer a eventualidades quaesquer*. Nada parece mais facil, visto ser de interesse de todas as fabricas.

"Mas, para a efficacia de semelhante accordo geral, mistér será o estabelecimento de uma agencia central, *unica*, que, confiada a firma importante e respeitavel, distribua pelas fabricas em actividade, proporcionalmente, o aviamento das encommendas que for recebendo,—que lhes forneça as estampilhas de consumo, compradas mediante procuração dos fabricantes, de modo a fiscalizar a producção de cada fabrica, — e que lhes preste contas mensaes de venda, deduzindo do preço convencionado, além da sua commissão e *del credere* combinado, a quota que for fixada para o fundo de garantia e reserva, destinado: *a*) *ao pagamento mensal dos arrendamentos, bonificações, ou que melhor nome tenha, ajustados com as fabricas que ficarem inactivas*; *b*) á constituição do fundo de reserva que, si durante a vigencia do accordo, não for gasto no todo, ou em parte, será, findo elle, distribuido proporcionalmente pelas fabricas. Assim, fixado por exemplo EM 60$ o preço da lata de 8 1|3, para as vendas da agencia central, poderá a commissão e *del credere* desta ser DE 2$ por lata e ser DE 5$, por lata, a quota para o fundo de garantia e reserva, de modo que:

1º) *As fabricas em actividade apurarão o preço liquido* DE 53$ POR LATA, QUE LHES DEIXARA' LUCRO RAZOAVEL E COMPENSADOR;

2º) A agencia auferirá vantagens que lhe permittirão propaganda efficaz e boas agencias estaduaes;

3º) O fundo de garantia e de reserva de cerca de CEM CONTOS MENSAES dará margem bem sufficiente PARA BONIFICAR LARGAMENTE AS FABRICAS QUE FICAREM INACTIVAS e constituir-se, em pouco tempo, solido fundo de reserva PARA LUTA EVENTUAL CONTRA QUALQUER TENTATIVA DE NOVA FABRICA.

"Si, nestas idéas geraes, que poderão ser melhor accentuadas—entender v. s. que é possivel o nosso accordo geral, sendo a agencia central confiada, por exemplo, á acreditadissima firma desta praça Quayle, Davidson & C (hoje Davidson, Pullen & C.), queira comparecer, por si ou por procurador bastante, etc."

Ahi tem o dr. Jorge Street, ahi tem o ministro da Fazenda, ahi têm os membros da commissão revisora da tarifa a prova de quanto tem dito o *Correio da Manhã*. Foi depois da carta acima que o dr. Cantanhede, genro do dr. Aarão Reis, foi pessoalmente fechar o accordo com os fabricantes, trabalho que ficou concluido em 1908, iniciando-se, então, sobre aquellas bases, a bandalheira que temos denunciado!

Uma differença: naquelle documento estabelecia-se como base do preço de venda, 60$ por lata, e este preço está elevado, como demonstrámos.

Depois disto, queremos ver si desta terra emigrou o brio e si irremediavelmente estarão perdidas as noções do pudor!

Cook, o intrujão

Um telegramma da Agencia Americana, hontem publicado pelo "Correio", dá-nos noticia do famoso dr. Cook, cujo nome, por alguns mezes, andou a aspirar as glorias da immortalidade, contestando ao seu compatriota Peary os louros da descoberta do pólo arctico.

Depois de haver recebido manifestações estrondosas, producto de enthusiasmo do momento, precedendo o estudo que as sociedades sabias deveriam fazer dos documentos que provassem as asserções do homem que tão ousadamente affirmava ter realizado um dos mais antigos idéaes scientificos, eis que, subito, com as declarações de um comparsa, começa a ruir, a desfazer-se o pretenso monumento de gloria armado pelo habilissimo intrujão.

De facto, quando chegou o momento de exame das provas apresentadas por um e outro dos concorrentes ao titulo de descobridor do pólo, as grandes associações scientificas, uma por uma, do velho continente, como do novo mundo, não hesitaram em proclamar Cook um reles explorador... da credulidade publica, affirmando, quanto a Peary, que elle havia, realmente, attingido os 90º, que elle tinha chegado ao ponto extremo do planeta. Para Peary, pois, a gloria; para Cook, o desprezo.

E o dr. Frederico, desde então, perseguido pelo riso de mófa de toda a gente, desappareceu, não sendo conhecido o seu paradeiro.

Mas, será, realmente, Cook o viajante que a Americana affirma ter chegado agora a Valparaiso?

A duvida é possivel, porque, num dos jornaes que o "Atlantique" ante-hontem nos trouxe da Europa, encontrámos a seguinte noticia:

"Em Berlim, já se conhece o paradeiro do celebre dr. Frederico Cook, que, falsa e escandalosamente, se intitulou descobridor do pólo Norte. Cook está num sanatorio das immediações de Heidelberg.

O facto de se descobrir o logro, com que pretendia illudir o mundo, e, principalmente, a severa e irresponsivel sentença da Universidade de Copenhague, produziram-lhe tal excitação nervosa, que o homemzinho começou a soffrer de uma neurasthenia aguda.

Os medicos aconselharam-lhe uma larga temporada de repouso, advertindo-o precisar de urgente e rigoroso tratamento.

Devido a isto, renunciou á sua nova viagem de exploração ás regiões arcticas, adiando tambem a partida para Etah, onde iria buscar documentos que alli tem guardados e que convenceriam o mundo scientifico de suas asserções."

Mas, afinal, onde está o famigerado dr. Cook? Em Heidelberg ou em Valparaiso?

Vão ver que o homem ainda ha de ser muito falado!

Uma commissão de varias firmas commerciaes desta praça, entre as quaes Theodor Wille & C., Dodsworth & C., Herm Stoltz & C., Ayres & C., A. G. Fontes e Laport & C. procurou hontem o presidente da Republica, a quem entregou uma representação em que solicita providencias no sentido do pagamento de varios creditos do Ministerio da Justiça, ainda da administração passada, e que não foram attendidos, por exiguidade de tempo ou por outro motivo, pelo Congresso Nacional.

O dr. Nilo Peçanha recebeu essa commissão com muita deferencia e declarou que incluiria esse assumpto entre as materias que fazem objecto da reunião extraordinaria do Congresso Nacional, a qual deve ser convocada para o mez proximo.

Calotes... de medalhas

Ha factos que, com franqueza, quando relatados e conhecidos no estrangeiro, só pódem trazer o desprestigio para o nosso paiz.

O que occorre com o sr. Fernando Gonzalez está, positivamente, nesse numero.

Esse nosso collega, pois que o sr. Gonzalez é jornalista, conhecido não só nesta capital como em varios outros pontos do Brasil, era, em 1900, director do *El Noticiero Español*, em Belém, quando se realizou a 2ª exposição do Lyceu Benjamin Constant.

Convidado pelo governador, para que organizasse uma secção hespanhola, fez o sr. Gonzalez o quanto pôde para o brilho do certamen, obtendo que muitas e importantes casas commerciaes se representassem pelos seus productos.

Chegou o momento da distribuição das recompensas, que, aliás, não foram tidas como justas por muitas pessoas distinctas que assistiram á exposição.

Embora protestasse, conformou-se o sr. Gonzalez com o resultado do juiz, retirando-se pouco depois enfermo para sua terra natal.

Agora é que vem a vergonha.

Até hoje os productores hespanhoes estão á espera que lhes sejam distribuidas não só as medalhas como os respectivos diplomas.

Varias vezes, tem o sr. Gonzalez, compromettido nessa falta de escrupulo do governo do Pará, pedido providencias aos governadores substitutos do em cuja administração se effectuou a exposição, sem que alguma coisa de positivo e real obtenha.

E lá vão dez annos que isso foi!

Cansado de trabalhar no sentido de ver os expositores hespanhoes devidamente recompensados, resolveu-se o nosso collega a relatar o escandaloso caso em folheto, appellando agora para o barão do Rio Branco.

Registemos mais este escandalo dos governos que, nos Estados, têm felicitado esta pobre Republica!

Até calote de medalhas!

Serão nomeados fiscaes districtaes da Inspectoria de Navegação: do 2º districto, com séde em Fortaleza, o sr. Lourenço Moreira Lima; do 3º, com séde no Recife, o sr. Thomaz Sergio d'Oliveira Freitas, e do 4º com séde na Bahia, o sr. Silvano Ramos de Queiroz.

O general Bormann baixou um aviso ao chefe do Estado-Maior recommendando-lhe que organize com a maxima brevidade as instrucções para o concurso que será aberto nesta capital, entre os officiaes que desejarem servir ou praticar nos exercitos europeus.

Esse concurso abrange até os officiaes do Corpo de Saude, devendo os que nelle quizerem tomar parte requerer á autoridade competente.

Haverá um prazo para esse concurso, visto tomarem parte officiaes de todas as guarnições que tenham o indispensavel preparo.

O proprietario da Leiteria Mantiqueira communica aos seus freguezes que fez sensivel reducção no preço da manteiga sem sal, pasteurizada e recebida diariamente. Gonçalves Dias, 75.

O delegado da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas nesta capital enviou um telegramma ao ministro da Justiça, esclarecendo o decreto federal n. 1.807, de dezembro de 1907.

Esse decreto reconheceu os diplomados fornecidos pela Escola de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo, antes de 1905, e não as licenças dadas pela Escola Livre de Pharmacia, pela lei estadual n. 665, de 6 de setembro de 1899, como allegaram Alvaro de Castello e Eduardo Silva.

O ministro do Interior declarou vitalicio o provimento da professora d. Alcina Navarro de Andrade na cadeira de piano do Instituto Nacional de Musica.

O ministro da Viação declarou á Directoria dos Correios que, segundo informou o ministro da Fazenda, a Caixa de Conversão não póde fornecer a relação dos signatarios das notas do Thesouro, porque a isso se oppõe o artigo 192 do regulamento.

Castigo dos bolinas

Sabe-se o que é a bolinagem nos bondes. Individuos pouco escrupulosos, de má educação, praticam-na commummente. De uns tempos para cá, o mal parece ter augmentado, pois as victimas têm surgido, levantando as suas queixas, em numero não pequeno.

Ainda hontem, num bonde da Aldeia Campista, deu-se um caso destes, sendo o autor castigado pela propria victima, que lhe quebrou o guarda-chuva á cabeça. Sendo elle preso em flagrante, no largo da Carioca, pelo guarda civil n. 113, foi levado ao 3º districto, onde o delegado o mandou soltar, immediatamente, por se tratar, ao que nos affirmam, de um individuo *pintado!*

Esta queixa foi-nos trazida, hontem, pelo sr. Francisco Julio Fernandes, marido da referida senhora, que ainda nos disse ter sido, por cumulo, maltratada pelo delegado, no momento em que depunha contra o torpe individuo.

E' para casos destes que chamamos a attenção do dr. Leoni Ramos, afim de que seja salvaguardado, no menos, o decôro publico, com a punição desses sujeitos tão pobres de moral quanto ricos de cynismo e audacia.

Parece que a policia não desconhece o art. 282 do Codigo Penal: "Offender os bons costumes com exhibições impudicas, actos ou gestos obscenos, attentatorios do pudor, praticados em logar publico ou frequentado pelo publico, e que, sem offensa á honestidade individual de pessoa, ultrajam e escandalizam á sociedade:

Pena de prisão cellular por um a seis mezes."

Pois é o caso de applical-o aos *bolinas* — que, de certo, cobejamente o merecem.

Reune hoje a commissão revisora da tarifa da Alfandega. Deverá ser liquidada a questão dos phosphoros, a que em outro logar nos referimos, proseguindo a discussão da classe 35ª e de outras que foram dadas para ordem do dia.

A sessão de hoje deve ter alta importancia para todo o paiz, por ser nella resolvido o escandaloso monopolio dos phosphoros.

O ministro da Agricultura já tem concluido o projecto para regulamentar a lei n. 2.094, de 31 de dezembro de 1908, que concede favores especiaes aos agricultores que se dedicarem á cultura do trigo no territorio nacional.

O dr. Oscar de Souza, professor da Faculdade de Medicina, de volta de sua viagem á Europa, onde frequentou as clinicas de Paris, Berlim e Roma, reabriu o seu consultorio, á rua Rodrigo Silva (antiga Ourives) n. 40, entre Sete de Setembro e Assembléa. Consultas das 2 ás 4 horas.

A divisão de cruzadores chegou ante-hontem, á tarde, a Florianopolis, tendo a respeito o respectivo commandante telegraphado ao chefe do Estado-Maior da Armada.

Estiveram hontem no Ministerio da Agricultura os srs. Tommerson, capitalista, e Hyle, advogado e engenheiro, ambos do syndicato americano que pretende desenvolver a cultura do trigo e outros cereaes, além de estabelecer a immigração *yankee* de California para o nosso paiz.

A eleição presidencial

O MARECHAL HERMES NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 14 — No conflicto havido hontem, estavam á frente do grupo hermista o coronel Antenor Amorim, presidente do Centro Republicano, e o tenente do Exercito Cantalice.

Além de Adolpho Guimarães, cujo estado é grave, foi ferido na nadega Damião Pavani.

Tambem um menino ficou ferido levemente, por occasião do facto.

Na rua dos Andradas, repleta de gente, jogava-se entrudo. Houve grande confusão, sendo varias senhoras accommettidas de ataques.

Dizem que a ordenança do marechal Hermes, vestida á paizana, disparou varios tiros sobre o povo.

Até tarde, grupos percorriam as ruas, dando vivas a Ruy e a Hermes.

Os civilistas farão, amanhã, uma grande manifestação ao marechal Sampaio, tremendo adversario da candidatura Hermes.

São esperados novos disturbios.

Porto Alegre, 14 — O marechal Hermes seguirá quarta-feira proxima para Cachoeira, Santa Maria e S. Gabriel.

No dia 1 de março proximo, deverá estar aqui, de volta.

Visitará em seguida Sant'Anna do Livramento e Bagé, de onde regressará ao Rio.

Chegou o dr. Borges de Medeiros, que foi recebido pelos secretarios do governo, marechal Hermes, representantes do Estado e extraordinario numero de correligionarios.

No trajecto deste á residencia do chefe do Partido Republicano, foram erguidos muitos vivas ao dr. Borges de Medeiros, ao marechal Hermes e ao senador Pinheiro Machado.

Porto Alegre, 14 — Apezar da *Federação* declarar que o senador Ruy Barbosa foi acclamado por alguns desordeiros, que provocaram represalias aos hermistas, de facto era numeroso e muito maior o grupo dos civilistas.

A *Federação* diz que os civilistas foram feridos pelos proprios companheiros, na occasião do tiroteio, quando é sabido que officiaes do Exercito e membros em evidencia do Partido Republicano foram os primeiros a usar de armas.

A *Gazeta* explica os successos, dizendo que as acclamações ao dr. Ruy surgiram muito depois da passagem do marechal Hermes, declarando que já chegamos á época do terror, sendo crime vivar a mais brilhante gloria da Patria.

Consta que o marechal Hermes reprovou a attitude dos seus correligionarios, dizendo que taes factos, tornavam antipathica a sua candidatura.

A *Gazeta* publica um appello ao povo, escripto pelo marechal Sampaio, aconselhando abstenção de manifestações nas ruas, fazendo propaganda assidua em favor de Ruy, pela imprensa ou de portas a dentro.

Termina dizendo que o marechal Hermes jámais será presidente, porque, além do sangue derramado para suffocar a repulsa popular, o marechal encontraria no Cattete, impedindo a sua entrada, o esquife ingenuo do dr. Affonso Penna.

O *comité* da mocidade civilista publicou um manifesto, dizendo que a passagem do marechal Hermes pela terra natal foi assignalada pelo sulco fundo de sangue.

Tambem aconselha os civilistas a que se abstenham de agitação na rua, aguardando serenos as sentenças das urnas.

Hoje, fardado, o marechal Hermes visitou os quarteis generaes do Exercito e brigada estadual, o Arsenal de Guerra e a Escola de Engenharia.

O sr. Armenio Jovino offereceu um almoço em sua residencia ao dr. Borges de Medeiros, que, esperado hoje, telegraphou de Cachoeira apresentando sentimentos de perfeita solidariedade e elevado apreço.

O marechal Hermes depositou um bouquet no tumulo do dr. Julio de Castilhos.

EM MINAS

Bello Horizonte, 14 — Os drs. Carvalho de Britto e Affonso Penna Junior conferenciaram hoje com o dr. Prado Lopes, presidente interino do Estado, relativamente á viagem do dr. Ruy a Minas.

Bello Horizonte, 14 — Eis o itinerario definitivo da viagem do dr. Ruy Barbosa:

Partirá dahi, em carro reservado, pelo rapido da manhã de 17; almoçará em Entre-Rios e jantará em Juiz de Fóra, onde pernoitará, fazendo conferencia politica á noite, no theatro.

A 18 partirá para Juiz de Fóra, ás 7 1|2 horas da manhã, num trem especial, offerecido pelo povo de Queluz, chegando a Barbacena ás 10 horas, onde almoçará. Partirá ao meio-dia para Queluz, onde haverá um *lunch* ás 2 horas, continuando a viagem, no trem especial, ás 4 horas, para Ouro Preto, onde chegará á tardinha.

Ficará ahi o dia 19, visitando a Escola de Minas, os templos e os monumentos historicos, fazendo, á noite, uma conferencia politica, no theatro.

No dia 20 partirá, pela manhã, em trem especial, posto á sua disposição pelas populações de Sabará, Itabira e Campo, para Bello Horizonte, chegando ao meio-dia.

Na capital terá estrondosa recepção, sendo hospedado no Grande Hotel e realizando uma conferencia politica.

Bicas, 13 — Minas garbosamente vae receber o candidato civil, o candidato do povo, a aguia de Haya, que vem encontrar vicejante, em profusão, a sua candidatura. Diversas pessoas seguem para Juiz de Fóra. — *Barão Catas Altas.*

Pirapetinga, 13 — Acaba de se realizar uma nova conferencia do dr. Jayr Cunha, a favor dos candidatos civis. A concorrencia extraordinaria é avaliada em mais de quatrocentas pessoas. O discurso foi constantemente interrompido por applausos. O povo acclamou Ruy Barbosa, Albuquerque Lins, Ottoni Manso, José Cesario e demais chefes civilistas. A banda de musica do tenente Norberto abrilhantou o acto. Reina grande animação. — *Francisco Martins, José Domingues, Gomes Junior.*

Cataguazes, 14 — O presidente da Camara já começou a demittir os empregados civilistas. Contavamos com a sua promessa de não intervir no pleito e no emtanto está exercendo a maxima pressão. Amanhã seguem os nomes dos funccionarios demittidos.

Juiz de Fóra, 14 — E' offensivo á verdade do que occorreu na junta eleitoral o artigo do *Paiz* epigraphado "Juiz politico".

A junta commetteu longa serie de tropelias e desatinos, deliberando arbitrariamente e esbulhando o direito do povo. Alguns membros levaram o desplante ao ponto de reunir-se clandestinamente á noite, no local em que funccionava, para pratica de fraudes, deferindo o protesto apresentado pelo juiz Braz Bernardino, que cumpriu a lei.

Este muita vez foi destratado pelos membros da maioria, esta é a verdade.

O membro Carlos Gama chegou a declarar que estava alli para fazer politica e não para dar voto de consciencia.

A maioria da mesa está furiosa porque tencionava fechar a serie de illegalidades, cortando numerosos e antigos eleitores que não commungam com elles recorrentes e não acreditam que o dr. Esmeraldino Bandeira seja capaz de quebrar a linha correcta de conducta que tem mantido no Ministerio da Justiça, emprestando braço forte a manejos da baixa politicagem.

O *Pharol*, de amanhã, responderá ás inverdades e aos insultos soezes do jornal chefiado por Xico Valladares, o qual, segundo um impresso que circula, recebeu de Judas Wenceslau cem contos para advogar a impopular candidatura.

Corre que o inspector dos Telegraphos, Rosa, conduziu á Serraria numeroso pessoal para vaiar a passagem do senador Ruy.

Segundo boatos, os hermistas planejam cortar os fios de luz electrica, na noite de 17, para offuscar a apotheose ao candidato do povo.

O dr. Paulo de Frontin permittiu a ornamentação da estação.

Cataguazes, 14 — O academico Anysio Cardoso realizou hoje em Piedade de Leopoldina uma conferencia em favor do civilismo, sendo muito applaudido. Reina grande enthusiasmo aqui pelo trabalho eleitoral.

Em Entre-Rios foi distribuido o seguinte boletim:

"*Ao povo* — O povo entre-riense, que constitue volumosa massa homogenea do pensamento em Ruy Barbosa, vae ter a suprema opportunidade de render a mais enthusiastica, espontanea, das homenagens, numa delirante manifestação pela sua passagem por Entre-Rios, em 17 do corrente, ás 10 horas, a esse extraordinario brasileiro.

O povo agita-se, numa satisfação vibrante e forte, e é de se esperar que nesse dia affluirão todos á estação, afim de saudarem no eminente senador a verdadeira alvorada do futuro do Brasil.

Os brasileiros, por indole, temem a espada; dahi a grande antipathia, o incoercivel horror pelo candidato de maio.

Demais, em Ruy Barbosa concretizam-se com excellencia os pendores e principios inilludiveis para o elevado mistér de dirigir os destinos de um paiz grandioso como o Brasil.

E é por isso que o povo de Entre-Rios associa-se cordialmente, abertamente, á corrente de opinião prestigiadora da candidatura civilista, tanto que vae, em 17 do corrente, ás 10 horas, acclamar, numa communhão unanime e soberana, a Ruy Barbosa, com magnifica apotheose.

Ponderae sobre a penosa emergencia em que se assoberba esta grande nação e cujo salvamento depende unicamente do homem integerrimo que vamos homenagear, acclamado pela maioria dos brasileiros e pela totalidade dos estrangeiros domiciliados no Brasil, para a presidencia da Republica, que lhe será conferida pelo mais solenne pacto de 1º de março, num suffragio pelas urnas colossal.

Deixemos de parte os que nos procuram hostilizar, porque, na ignominia das ambições que os embalam, da caudilhagem prepotente, da força armada, de que dizem dispôr, estão tomados da mais criminosa das cegueiras.

Confabulemos na agitação do nosso ideal, tendo em vista exclusivamente a patria, no talento que deslumbrou os conferencistas de Haya e todas as nações do mundo.

Confiemos a nossa solidariedade a essa estrella, que irradiou, promissora de paz, felicidade geral, nos annaes da historia, na vida politica, cujas paginas se irisam ao frescor da madrugada do porvir que se descortina, empolgante.

Mostremos que se nos vibra o sentimento de afervorado patriotismo; que na soberania da consciencia do povo brasileiro, nas paginas em que milita, ha a repercussão dos principios da verdade, do senso moral, do verdadeiro civismo, sem rebuços.

Patenteemos, solidarios á evolução crescente, que se avoluma, dominante, pró-Ruy, que neste districto do Estado do Rio o povo se levanta, corajoso, para a luta, e sauda, por isso mesmo, no eminente senador, a esplendorosa alvorada do futuro do Brasil.

Ao povo entre-riense, pois, no dia 17 do corrente, ás 10 horas, a manifestação a Ruy Barbosa, pela sua passagem a Minas.

NO PARANA'

Antonina, 14 — O deputado Correia Defreitas e o dr. Serzedello foram hoje recebidos aqui com enthusiasmo.

O dr. Defreitas falou ao povo, expondo as desegualdades das candidaturas, sendo applaudido delirantemente.

Foi organizado o Centro Civilista, sendo muito victoriados pelo povo os drs. Ruy Barbosa e Albuquerque Lins. — *Leopoldino.*

A PLATAFORMA E OS DISCURSOS DO DR. RUY BARBOSA

Um grupo de civilistas da Figueira, estação a inaugurar da Estrada de Ferro Victoria a Minas, tomou a iniciativa de abrir uma subscripção popular para a publicação, em folhetos, da plataforma e dos ultimos discursos do dr. Ruy Barbosa, no intuito de tornal-os mais conhecidos.

Esses folhetos serão vendidos a modico preço e o seu producto reverterá em beneficio de uma instituição de caridade, cuja escolha os promotores da idéa deixam ao arbitrio do *Correio da Manhã*.

Os iniciadores da alludida publicação abriram assim a subscripção: Odulpho de Oliveira Guimarães, 70$; Salvador Alves Maciel, 10$; Sergio C. de Albuquerque, 10$; J. L. de Lima Netto, 10$; Reynaldo Frederico Gayel, 10$; dr. Lavrador Guimarães, 10$; Octaviano Rodrigues da Silva, 10$; Urbano Salgueiro, 10$; Francisco Guimarães, 10$; Astolpho Freitas, 10$000.

A conferencia de amanhã

O capitão de corveta Arthur Middleton Cruz, distincto official da marinha chilena, velho amigo do Brasil, onde já esteve em visita no anno de 1899, acha-se de novo entre nós.

O sympathico e culto marinheiro pretende fazer uma série de conferencias sobre as theorias de Cooper, a proposito dos phenomenos meteorologicos e sismicos.

O capitão Middleton Cruz previu quinze dias antes o ultimo terremoto de Valparaiso, determinando ainda as proximidades de phenomenos da mesma natureza em S. Francisco da California e Messina.

Para a sua primeira conferencia, que terá logar amanhã, ás 4 1|2 horas da tarde, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, falará sobre o *Cometa de Halley*, compromettendo-se a fazer extraordinarias revelações scientificas.

Essa conferencia, bem como as que se seguirão, deve ser acompanhada de projecções luminosas interessantissimas.

O illustre chileno tenciona, depois da série de prelecções feitas aqui, no Rio, emprehender uma viagem a S. Paulo e, talvez, ao norte do Brasil.

O distincto official deu-nos hontem o prazer de uma visita.

Ao chefe do Serviço de Defesa Agricola o ministro da Agricultura autorizou a mandar construir em Uberaba diversos tanques destinados á desinfecção do gado que, procedente de Goyaz, passar pelo triangulo mineiro, em busca dos mercados de S. Paulo e Rio de Janeiro.

Cada tanque deverá comportar de 60 a 70 animaes.

Ao superintendente de Navegação apresentaram-se hontem: o capitão de fragata Adolpho dos Santos, commandante do cruzador *Tiradentes*, entrado hontem no nosso porto, e o capitão de fragata Adelino Martins, que percorreu varios pharóes do sul da Republica.

Visto ter sido nomeado inspector agricola do 7º districto, foi exonerado do cargo de inspector do Serviço de Povoamento o engenheiro Fidelis Reis.

O ministro da Viação conferenciou hontem com os srs. Machado de Mello e dr. Leite Ribeiro sobre o estado dos trabalhos do ramal de Diamantina.

O ministro recommendou ao fiscal do governo junto ao ramal que providencie com energia para que a respectiva construcção seja mais activada.

O dr. Leite Ribeiro mostrou ao ministro o perfil do avançamento do ramal, que s. ex. apreciou.

O dr. Lima Brandão conferenciou hontem com o ministro da Viação sobre o estado da rêde e os prolongamentos projectados na Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer.

VINGANÇA E MORTE

Assassinato covarde

Na delegacia do 18º districto policial, proseguiu hontem o inquerito a que responde o facinora Eurico Sebastião, que miseravelmente assassinou ante-hontem a sua ex-amante Maria José da Conceição, na casa da rua Oito de Dezembro n. 68, onde a mesma era empregada.

Tendo ficado provada a culpabilidade do assassino, o dr. Victor Cesario Alvim, delegado respectivo, encerrou o inquerito, pedindo a prisão preventiva do accusado, que já se acha recolhido á Casa de Detenção.

A infeliz Maria da Conceição, autopsiada pelo dr. Guilherme Rocha, medico da policia foi inhumada no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas da praça do Corpo de Bombeiros, Antonio Raymundo da Silva, seu parente.

As obras da Escola de Bellas Artes

Demissão de um engenheiro

Compras não autorizadas

O ministro da Justiça, na conferencia que hontem teve com o presidente da Republica, no hotel White, communicou a s. ex. haver dispensado o engenheiro do ministerio, dr. Gabriel Junqueira, do serviço de direcção das obras do novo edificio da Escola de Bellas Artes, na avenida Central, pelos motivos constantes da seguinte portaria:

"Considerando que o engenheiro Gabriel Junqueira, encarregado das obras do novo edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, intimado a transferir para este Ministerio o saldo de réis 11:691$625, que por parte deste recebera e que, entretanto, em seu nome individual depositara em um banco, recusou-se por meio de evasivas a cumprir a ordem que neste sentido lhe fôra transmittida pelo director geral da contabilidade desta secretaria de Estado;

considerando que, com o mais completo desrespeito ás circulares de 30 de janeiro de 1907, 25 de janeiro de 1908, 27 de outubro de 1909 e 11 de janeiro proximo findo, que todas determinam *não poder effectuar-se despesa alguma superior a 1:000$ sem autorização prévia e por escripto deste Ministerio*, pagou com aquelle saldo e sem a alludida autorização a folha de janeiro do pessoal operario das mesmas obras, na importancia de 11:418$500, pessoal que ali fizera trabalhos naquelle mez sem sciencia do dito Ministerio;

considerando que, sem a mencionada autorização e sem credito votado pelo Congresso Nacional, adquiriu, em novembro do anno proximo passado, materiaes para as referidas obras, na importancia de 13:372$150, despesa de que só teve conhecimento este Ministerio por occasião de lhe serem remettidas as contas com o officio n. 51, de 13 de dezembro daquelle anno;

considerando que, ainda sem autorização e sem credito adquiriu mais em dezembro do mesmo anno materiaes na importancia de 8:065$225, despesa que só depois de feita é que foi trazida ao conhecimento do Ministerio, por officio n. 55, de 13 de janeiro ultimo, que acompanhava as respectivas contas;

da copia do que nesse sentido lhe dirigira, sob considerando que ás explicações exigidas, por intermedio do director da Escola Nacional de Bellas Artes, em aviso n. 352, de 26 de janeiro ultimo, a respeito de taes despesas, respondeu, em officio n. 57, "*que até á presente data (21 de janeiro), nenhuma autorização recebera por escripto para effectuar despesas de qualquer natureza com as obras, e, assim tambem, nenhuma ordem, nem mesmo verbal, lhe fôra dada para deixar de fazer despesas com as mesmas obras*";

considerando que a segunda parte da resposta acima transcripta demonstra a má fé do procedimento do dito engenheiro, visto como, para que deixasse elle de fazer despesas com as obras da mencionada escola, obras para cuja continuação não havia autorização nem credito votado, não se fazia mister de ordens expressas deste ministerio, attento, não só ás reiteradas determinações das quatro circulares acima indicadas, sinão tambem ao simples facto da inexistencia de credito para tal fim, facto de que, licitamente, não podia allegar ignorancia;

considerando, finalmente, que, uma vez ainda, sem aquella autorização e sem aquelle credito, comprou, em janeiro proximo findo, materiaes na importancia de 39:505$019, despesas de que somente agora teve conhecimento este ministerio, por officio n. 100, de 9 do corrente, do engenheiro Gaspar Nunes Ribeiro, officio que veiu acompanhado da copia do que nesse sentido lhe dirigira, sob n. 60, de 4 do dito mez, o referido engenheiro Junqueira:

Resolve dispensar o engenheiro Gabriel Junqueira de encarregado das sobreditas obras, sem prejuizo da acção penal que no caso couber."

Os telephones da Light

O serviço de telephones da Light não póde merecer elogios. Está requerendo diarias reclamações pelos jornaes. Não têm conta o numero de apparelhos que servem actualmente, nas casas que os possuem, como simples objecto de ornato... de máo gosto. Ha phones positivamente enfermos, toda a vida, de uma surdez incuravel; é raro o carioca que se não queixa, quando acaso tenha em domicilio o infortunado objecto de acustica, que a companhia americana se incumbe de fiscalizar e devia manter em estado de perfeito funccionamento.

Mas vamos a um caso concreto, mais um entre tantos já registrados, porém bastante concludente.

E' o que se refere ao apparelho n. 2.693, pertencente a conhecido clinico desta capital, com residencia á rua do Rozo n. 73. Ha quatro mezes que a installação telephonica se verificou; pois, nesses poucos quatro mezes, elle já deixou de funccionar nada menos de 38 dias.

Olhem que já é...

Cá por casa, não é bom falar... Ha então um senhor apparelho n. 3.119, que frequentemente se encontra num lastimavel estado de grave enfermidade, que o impede do exercicio de suas mais simples funcções.

E não virá, para o mal tão discutido, o remedio desejado?

Tem a palavra a medicina da Light, applicada á doença telephonica.

Para o cargo de professora do curso nocturno primario da Escola de Aprendizes Artifices de Santa Catharina foi nomeada d. Clelia Nunes Pires Caldeira.

Vão ser nomeados: o capitão de corveta Alberico Floresta de Miranda capitão do porto do Paraná e o capitão-tenente Alberto Azambuja chefe de secção de hydrographia da Superintendencia de Navegação.

Foi nomeado o engenheiro Honorio Hermeto Corrêa da Costa para o cargo de inspector agricola do 7º districto.

Os cães policiaes

No dia 30 do mez passado, devia ter sido realizado, em Bordeaux, um grande concurso de cães policiaes, sob a direcção dos mais habeis agentes francezes, inglezes e allemães.

Tudo leva a crer, lemos no *Journal*, que este concurso produza grande progresso na utilização dos intelligentes animaes no serviço policial, que já lhes deve muitos.

A proposito, que fim levaram os cães mandados vir, com tanto espalhafato, para a nossa Força Policial?

AVENTURAS DO DR. X***

UM PARTO LABORIOSO

Coisas do Carnaval

Quem não conhece o dr. X? O dr. X é um joven medico, que tem regular clientella e regular fortuna. O dr. X, além disso, é casado com uma joven, de quem receia os ciumes terriveis.

Ora, para fazer as suas pandegas, o dr. X. usa de todos os subterfugios, procurando sempre apparecer aos olhos da *patrôa*, como uma santa creatura.

Approximava-se o Carnaval. E vae dahi, o dr. X começou a architectar um meio de se divertir, farta e impunemente.

O dr. X matutou, deu tratos á imaginação, appellou para todas as suas energias espirituaes, e achou o meio. Sim, achou-o, valendo-se do Raposo, aquelle indecente do Raposo, que é uma caricatura humana de theatro.

—Raposo—disse o dr. X, encontrando-o,— Raposo, preciso de ti.

—Olé,—respondeu o Raposo, farejando um bom negocio. Explica-te...

—Sabes, Raposo? sou casado...

—Que grande novidade me dás!

—Espera, Raposo; paciencia, homem. Raposo, preciso de ti, vaes salvar-me com o teu talento. Sou casado, minha mulher, coitada, é tão terna... preciso divertir-me no Carnaval... o Carnaval, que delicia, os bailes, as orgias... nada disso poderei gozar, Raposo, si não me salvares...

Raposo, tomando uns grandes ares importantes, fungou forte, sorrindo. E decidiu-se a salvar o amigo. A questão era explicar-se.

E o dr. X. explicou-se:

—E' simples, Raposo. Assim por volta das dez e meia, appareces-me em casa, gritando que tua mulher está ás portas da morte, com um parto. Eu então...

E sorria-se o alegre doutor, orgulhoso da sua victoria.

—Dou-te vinte mil réis, Raposo, vinte mil réis... Queres?...

Babosamente, o outro accedeu.

O dia chegou,—o domingo. O dr. X, ás nove e meia, fingindo uma dôr de cabeça, refugiou-se aos lençóes. A mulher, solicita, acompanhou-o.

De repente, é aquelle reboliço. Batem na porta, com estrondo, com furor.

—Quem é? Quem é?

A creada vae abrir. O Raposo, como um furacão, entra:

—Doutor, acuda-me. Salve minha mulher. Está com um parto difficilimo, exigindo prompta intervenção cirurgica. Doutor, depressa... por piedade... doutor... dê-me coragem...

O dr. X enfia as calças, enfia o collete, enfia o paletot, enfia cartola, sempre ajudado pela esposa solicita, agarra na bolsa e sae. Estava ganha a partida. E na esquina, batendo nos hombros do Raposo, segreda-lhe:

—Raposo, tu és um genio... que actor!...

Agora, tratava-se de fazer render a noite. Primeiro, o dr. X dirigiu-se a uma casa de fantasias, na praça Tiradentes, onde deixou a bolsa.

Entrou na pandega. Nos Democraticos, pintou o sete, dansou maxixe com uma mulatinha, que era como a trovinha—*doce de ovos com canella*,—fez desesperar o sisudo commendador Jaquetão, com suas piadas. A' 1 hora da manhã, foi para o High-Life. Que delicia!

O dr. X ceou no High-Life, jogou no High-Life e...

Fez loucuras como um collegial, que entra na primeira pandega.

Pela manhã, era aquella lastima—cansado, pallido, de grandes olheiras, derreado.

Tristemente, dirigiu-se á praça Tiradentes, para tirar a fantasia e buscar a bolsa, onde estavam os instrumentos de operação.

E, com ar digno, voltou para casa. A sua santa esposa esperava-o, em ancias.

—Então? salvou-se a parturiente?

O dr. X contou pormenores, descreveu o estado desesperador da mulher, chorando, dizendo que ia morrer...

—Coitada, concluiu. Fazia lastima... Talvez não se salve... Bem... vou desinfectar os ferros...

Mas, subitamente, a scena se transformou.

O doutor empallideceu extraordinariamente, depois de abrir a *valise*.

A mulher, notando o espanto, approximou-se tambem. Lá dentro da *valise*, havia uma fantasia, uma esquecida fantasia feminina—calções, velludos e rendas. Jesus!

E, em seguida, a mulher, com um brado de hyena, tudo comprehendeu, gritando para o marido

—Infame! Traidor!

E caiu com um chelique, esperneando.

O medico, que fez o medico? Fulminado pela fatalidade daquella troca, ficou sem coragem de nada fazer, anniquilado sobre uma cadeira suando, amaldiçoando Momo e todos os deuses.

E assim terminou essa partida tão trabalhosa e complicada.

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 1:000$, á *The Brasilian Review*, da traducção e publicação da lei da receita e despesa, exercicio de 1910;

de 100$, ao porteiro da Imprensa Nacional, para aluguel de casa, em janeiro ultimo; e

de 500$, de gratificação ao engenheiro fiscal interino Antonio Ferreira Soares e outros.

Foi nomeado auxiliar do delegado do 17º districto policial junto á Sociedade Protectora dos Animaes o sr. Augusto Cesar de Souza.

O ministro do Interior, no requerimento de Amaral Guimarães & C., pedindo pagamento da quantia de 1:057$795, exarou o seguinte despacho:

"Justifique a divida."

O ministro do Interior deferiu o requerimento de Antonio Ribeiro do Nascimento pedindo averbação de serviços.

No requerimento em que d. Isabel Newmann, viuva do capitão reformado da Força Policial, Henrique Newmann, pede pensão de montepio, o ministro do Interior exarou o seguinte despacho:

"Apresente certidão da Contadoria da Força Policial, declarando quaes as importancias do soldo de alferes, tenente e capitão, bem assim quanto pagou de joia inicial e differenças de joias."

Codificação das leis processuaes

No Ministerio do Interior esteve hontem reunida a commissão incumbida da codificação das leis processuaes, sob a presidencia do dr. Esmeraldino Bandeira.

Estiveram presentes todos os membros, excepção feita do dr. Oliveira Santos.

Iniciados os trabalhos pela discussão do ante-projecto do conselheiro Candido de Oliveira, capitulo II — *Das acções*, travou-se longo e demorado debate a proposito do art. 8º, que trata da divisão das acções.

O dr. Lacerda de Almeida entende que se podem dividir as acções sob o ponto de vista da sua fórma e da sua materia.

Sob o ponto de vista da fórma, devem dividir-se em ordinarias, summarias, summarissimas, especiaes, comminatorias, executivas, etc.

O dr. Carvalho Mourão declarou que acceitaria a divisão do processo em ordinario ou formal, summario e verbal, segundo o rito, submettidas as condições especiaes ao mesmo typo.

O dr. Sá Vianna diz conservar a divisão tripartida: ordinarias, summarias e especiaes, como se adoptou no projecto.

O dr. Bulhões Carvalho votou para que sejam divididas as acções em ordinarias e especiaes.

O dr. Alfredo Pinto votou de accordo com o dr. Bulhões Carvalho, bem como o dr. Alfredo Bernardes.

O dr. Inglez de Souza manteve a fórma tripartida, mas, adoptando para os processos especiaes uma unica fórma, que seria a summaria, para evitar a creação de tantos processos especiaes quantas fossem as relações de direito.

O conselheiro Candido de Oliveira manteve as acções ordinarias, summarias e especiaes.

O dr. Esmeraldino Bandeira foi de parecer que, mantida a divisão actual, não se terá evoluido no terreno da simplificação, achando que se devem reduzir as acções summarias e especiaes.

Posto a votos o assumpto, foi acceito o art. 8º, do ante-projecto Candido de Oliveira, assim redigido:

"As acções são ordinarias, summarias e especiaes. A acção ordinaria é a commum em todos os casos para os quaes este codigo não marca outra fórma de processo.

E' permittido cumular entre as mesmas pessoas, e na mesma acção, diversos pedidos, quando a fórma de processo para elles estabelecida for a mesma. Tambem póde o réo ser demandado por differentes autores, e o autor demandar differentes réos, conjuntamente, sempre que os direitos e obrigações tiverem a mesma origem."

Foram votados ainda os arts. 9º e 10º, passando-se logo em seguida ao capitulo III — *Do fôro competente*, cuja votação ficou interrompida no art. 16, em vista do adeantado da hora.

O ministro da Agricultura nomeou o engenheiro Oscar Moreira Porto para o cargo de chefe da commissão encarregada da fundação do nucleo colonial Visconde de Mauá.

Foi nomeado o bacharel Gustavo de Castro Rebello para o cargo de 2º official da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura.

Esteve hontem em conferencia com o ministro da Fazenda, sobre assumptos relativos a interesses commerciaes, o conde de Selir, ministro de Portugal.

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os directores do Lloyd, srs. Manoel Buarque de Macedo, Aarão Reis e Horacio Guimarães.

O ministro da Fazenda expediu hontem a seguinte circular:

"Declaro aos srs. chefes das repartições de Fazenda que, estando o direito dos funccionarios a que se refere o art. 42 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro do anno findo, dependente da apresentação, pelo governo, de um projecto de reforma do montepio e de sua acceitação pelo Congresso, não deve, por emquanto, ser feito desconto algum nos vencimentos de taes funccionarios, a titulo de joia ou contribuição."

Foi nomeado Albano Ferreira de Moraes para o logar de collector das rendas federaes em S. Domingos do Prata, no Estado de Minas Geraes.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

——— Cinemas e diversões:

Cinema-Odéon — Do admiravel programma do Odéon, nem se sabe o que destacar. Tudo está bem escolhido.

Cinema Parisiense — Serão exhibidas, hoje, sensacionaes fitas, completamente novas.

Cinema-Pathé — Sempre com successo, os programma de Pathé. A' noite, são uma delicia as novas audições de auxitophone.

Cinema-Brasil — Maravilhoso programma novo, de deslumbrantes effeitos. Producções escolhidas.

Moulin-Rouge — Deslumbrantes sessões familiares do cinema-theatro. Grandioso programma.

Cinema-Theatro — Dansa de Flambeau, A lição tyrannica, A morte de Gambyse, Os tres beijos, As filhas do cantoneiro e Situação critica.

Concerto-Avenida — E' hoje que se realiza, no Concerto-Avenida, o grandioso festival de caridade organizado por mme. Suzanne Alaburé Castéra, ...

Pelo telegrapho

Maranhão

Eleições estaduaes—Para governador e vice-governador.—O superior tribunal.—Os desembargadores.

S. LUIZ, 14 — O dr. Frederico Figueira, presidente do Congresso em exercicio no cargo de governador, tem recebido telegrammas de todos os pontos do Estado, congratulando-se pela sua ascensão ao poder.

S. LUIZ, 14 — O Congresso funccionou, apurando a eleição governamental. O resultado final foi: para governador, Domingues com 16.013; vices: 1º, Costa Rodrigues, com 16.010; 2º, Christino Cruz, com 16.012; 3º, Cunha Machado, com 16.009. Realizar-se-á amanhã a discussão do parecer do reconhecimento daquelles candidatos, votados a 31 de agosto.

S. LUIZ, 14 — A imprensa verbera o superior tribunal de justiça do Estado, por não funccionar ainda este anno. Dos seis desembargadores, um está em commissão especial, dois á disposição do governo. A anomalia prejudica o julgamento de importantes questões.

S. Paulo

Negociações entre a S. Paulo Railway e a Central — O horario dos trens nocturnos — Os alumnos militares de engenharia — As visitas que fizeram — Dr. Antonio Prado — Reunião de estudantes — Posse do novo ministro do Tribunal de Justiça — Regresso do inspector do Thesouro — A cooperativa da vidraria Osasco

S. PAULO, 14 — Parece que fracassarão as negociações entre a S Paulo Railway e a Central, para o estabelecimento do trafego mutuo, visto a primeira exigir que a segunda construisse uma linha do largo da Estação ao Braz, de maneira que seus trens não passassem pela estação ingleza, no referido ponto.

Consultado a proposito da construcção de uma nova linha, o prefeito opinou contra, allegando prejuizo ao transito publico. E' esperada nova tentativa de accordo.

S. PAULO, 14 — O Centro Industrial fará uma representação ao dr. Paulo de Frontin, mostrando a inconveniencia do novo horario dos trens nocturnos.

S. PAULO, 14 — Os alumnos militares de engenharia, actualmente aqui, seguiram hoje em visita ao plano inclinado da São Paulo Railway e ás fortificações do porto de Santos, devendo visitar a Polytechnica amanhã.

S. PAULO, 14 — Consta que o dr. Antonio Prado seguirá brevemente para a Europa.

S. PAULO, 14 — Os estudantes de direito reunem amanhã para pedir ao dr. Esmeraldino Bandeira o adiamento dos exames de segunda época.

S. PAULO, 14 — Empossar-se-á amanhã o novo ministro do Tribunal de Justiça, dr. Gabriel Gomide.

S. PAULO, 14 — Pelo nocturno regressou o inspector do Thesouro, Luiz Gonzaga Azeredo.

S. PAULO, 14 — Está definitivamente organizada a cooperativa da vidraria Osasco, cujo contrato já está registrado na Junta Commercial.

Correio da Manhã

Nicaragua

Ataque á cidade de Matagalpa

MANAGUA, 14 — Telegrapham de San Juan del Sur, annunciando que as tropas do governo atacaram a cidade de Matagalpa, onde se acha reunido o grosso das forças revoltosas.

O resultado do ataque é ainda ignorado.

Agencia Havas

Chile

Reunião de artistas — Seu concurso á Exposição de Bellas Artes, em Buenos Aires —Remessa de uma força do Exercito á Argentina — Defesa do governo — Exportação e importação em 1909

SANTIAGO, 14—Reuniram-se hontem, á noite, no Ministerio do Interior, numerosos artistas que resolveram concorrer á Exposição de Bellas Artes, que em maio se abre, em Buenos Aires.

Foi eleito um *comité* de propaganda, para obter dos artistas das provincias a adhesão á essa exposição.

SANTIAGO, 14 — *El Mercurio*, defende o governo dos ataques que ha dias, lhe foram feitos no Senado, a respeito da sua resolução de enviar a Buenos Aires um contingente de forças do Exercito, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

Diz o *Mercurio* que os membros do Congresso que se oppõem á ida dessas forças, reconhecem que o governo pratica um acto de grande transcendencia politica internacional; entretanto, aproveitam a occasião para, mesmo á custa do bom nome do paiz no exterior, satisfazerem os seus odios pessoaes, contra o presidente Montt.

SANTIAGO, 14 — Diversos jornaes, publicando os dados referentes á exportação e importação geraes no anno findo, censuram o governo pela sua pessima politica economica, accusando o presidente da Republica, sr. Pedro Mont, de esbanjador dos dinheiros publicos e de responsavel pela má situação financeira, que atravessa o paiz.

Cook em Valparaiso ?

VALPARAISO, 14 — *L'Union* insere um instantaneo photographico do casal norte-americano que hontem chegou a este porto, a bordo de um vapor procedente de Nova York, e que se suppõe ser o explorador Frederico Cook e a esposa.

Diz a *Union* que, apezar do grande disfarce que apresenta o casal, póde affirmar que se trata de Cook e da senhora, pois isso fica provado pela photographia que publica.

Consta que o casal mysterioso, que viaja sob o nome de Craim, tenciona partir para o norte do paiz pelo primeiro vapor.

Craim está hospedado no Hotel Continental.

A questão de Tacna e Arica

As propostas chilenas

SANTIAGO, 14 — O *Diario Ilustrado* insere hoje um longo artigo, no qual analysa os commentarios que alguns jornaes peruanos fizeram nestes ultimos tempos a respeito das propostas chilenas para a solução do caso de Tacna e Arica.

Diz esse jornal que os diarios peruanos, talvez com o intuito pouco louvavel de explorar a opinião publica, atacam rude e violentamente o governo chileno, quando deveriam discutir com calma e serenidade as propostas que a chancellaria de Santiago fez á de Lima para a realização do plebiscito naquellas duas provincias.

Continuando, o *Diario Ilustrado* censura a attitude anti-patriotica dos jornaes peruanos nessa questão, concluindo por affirmar que a opinião publica no Chile, como tambem o governo, preferia a continuação das boas relações entre os dois paizes á posse definitiva de Tacna e Arica, si ella acarretasse um rompimento dessas relações.

A viagem do presidente á Argentina

SANTIAGO, 14 — *La Ley*, referindo-se á visita do presidente da Republica, sr. Pedro Montt, a Buenos Aires, em maio proximo, diz que o ministro das Relações Exteriores, sr. Agustin Edwards, tambem acompanhará o presidente Montt, porque é necessaria a sua presença na Republica Argentina, visto que ali se vae tratar de resolver definitivamente a questão da soberania de Tacna e Arica.

Accrescenta *La Ley* que o sr. Edwards está preparando todos os documentos referentes a essa questão, tendo sido já iniciadas as respectivas negociações com o governo peruano para apresentar tambem os documentos a respeito e com os quaes pretende provar os seus direitos sobre as duas provincias em litigio.

Naufragio de dois vapores

Cem victimas

VALPARAISO, 14 — Telegrapham de Puerto Montt e Ancud communicando que naufragou ao norte da ilha Huamblin, no archipelago de Guaitecas, o vapor inglez *Lima*, saido ha tres dias de Punta Arenas, conduzindo numerosos passageiros e muita carga de mineraes com destino a Nova York.

Um vapor allemão, que passava na occasião do desastre nas proximidades do *Lima*, tentou soccorrer este, mas em vista da agitação do mar naufragou.

Faltam noticias pormenorizadas do naufragio, visto não haver linhas telegraphicas além de Ancud, e o sinistro se ter dado muito ao norte daquella cidade, num amontoado de ilhas desertas.

Sabe-se apenas que pereceram cerca de cem pessoas, incluindo alguns tripolantes.

O *Lima* está totalmente submergido. O naufragio foi motivado pela densa cerração que fazia naquellas paragens e ainda pela violencia do mar.

VALPARAISO, 14 — O ministro da Marinha ordenou ao cruzador *Presidente Zenteno*, que se encontrava em Puerto Montt, e ás canhoneiras *Almirante Cendell* e *Tenente Serrano*, esta em Valdivia, e aquella em Talcahuano, que seguissem immediatamente para a ilha Huamblin, afim de soccorrer os naufragos do vapor *Lima*.

A' ultima hora constava aqui que 180 passageiros e 40 tripolantes do *Lima* se tinham refugiado nos rochedos da ilha, em virtude do mar ameaçar submergir totalmente o casco do vapor naufragado.

VALPARAISO, 14 — O almirante Montt, chefe do Estado-Maior da Armada, recebeu telegramma do inspector maritimo de Concepcion pedindo soccorros para os naufragos do vapor inglez *Lima*, que foi a pique, nas proximidades da ilha Huamblin.

Consta a essa autoridade que morreram no naufragio oitenta e sete passageiros e vinte e dois tripolantes.

VALPARAISO, 14 — A' porta dos jornaes estaciona grandde multidão, á espera de noticias do naufragio.

VALPARAISO, 14 — Sabe-se que a quasi totalidade dos passageiros do *Lima* era de chilenos.

Ha grande consternação nesta cidade.

SANTIAGO, 14 — Informam de Valparaiso e de Puerto Montt que naufragou hontem de manhã, nas proximidades da ilha Huamblin, ao norte de Ancud, o vapor inglez *Lima*, morrendo cem pessoas, entre passageiros e tripolantes.

Faltam noticias mais pormenorizadas.

O agente da companhia nesta capital ainda não recebeu communicação do sinistro, tendo partido paar Puerto Montt, pela estrada de ferro.

Argentina

Um deputado quasi afogado — As inundações nas provincias — Noticias tranquillizadoras — O sr. Saenz Peña em La Plata — O novo ministro do Uruguay — Visita da officialidade do cruzador portuguez "S. Gabriel" ao presidente da Republica — Representação de Portugal nas festas do centenario

BUENOS AIRES, 14 — Communicam de Mar del Plata que esta manhã, na occasião em que tomava banho, na praia daquella cidade, o deputado dr. Antonio Piñero foi arrastado pelas ondas numa grande extensão, tendo perdido os sentidos e ficado em perigo de afogar-se.

Sendo soccorrido pelos outros banhistas, foi trazido para terra, onde se verificou ter partido o braço direito.

O seu estado não inspira cuidados.

BUENOS AIRES, 14 — As noticias que chegam das inundações nas provincias do norte do paiz são mais tranquillizadoras, apezar de informarem que as aguas pouco baixaram nestes ultimos dias.

A cidade de Santiago del Estero continúa ainda inundada. Cerca de cincoenta casas já desabaram ali, por motivo das aguas que se infiltraram nos alicerces. Calculam-se os prejuizos em mais de dois milhões de pesos, ouro.

Na provincia de Tucuman a situação melhorou um pouco, á data das ultimas noticias. A capital da provincia, principalmente, tem quasi completamente restabelecidos os seus serviços. Os bondes já recomeçaram a trafegar e a cidade está sendo illuminada a electricidade.

Em La Rioja a situação tambem melhorou.

As aguas dos rios Salado e Dulce têm baixado nestes ultimos dias mais de meio metro.

Foram enviados mais soccorros para as provincias de Santiago del Estero, Tucuman, Catamarca e La Rioja.

As subscripções abertas pelos jornaes desta capital e das demais provincias em favor dos inundados têm sido muito bem acceitas pelo publico.

BUENOS AIRES, 14 — Partiu para La Plata, onde tenciona demorar-se cerca de quinze dias, o dr. Saenz Peña, candidato á presidencia da Republica.

BUENOS AIRES, 14 — Ainda hoje não foi recebido pelo presidente da Republica o novo ministro do Uruguay nesta capital, dr. Ernesto Nin Frias.

Parece que só depois do regresso do ministro das Relações Exteriores, sr. Victorino la Plaza, que é aqui esperado amanhã ou depois, da sua excursão ao interior, o sr. Nin Frias entregará as suas credenciaes.

BUENOS AIRES, 14 — O presidente da Republica, dr. Figueiroa Alcorta, recebeu a visita do commandante e officiaes do cruzador portuguez *C. Gabriel*, que amanhã parte para Punta Arenas.

BUENOS AIRES, 14 — Os jornaes publicam telegrammas de Lisboa informando que está resolvido que o governo portuguez enviará a Buenos Aires, em maio proximo, o cruzador *D. Carlos*, para representa-lo nas festas commemorativas do centenario da independencia da Republica Argentina.

Accrescentam os telegrammas que é quasi certo que a bordo do *D. Carlos* venha a *équipe* de officiaes de cavallaria que tomará parte no concurso hippico internacional.

O Dr. Charcot

Seus trabalhos scientificos no Polo

BUENOS AIRES, 14 — Chegam noticias mais pormenorizadas a respeito dos trabalhos scientificos realizados no pólo Sul pelo explorador francez João Charcot, actualmente em Punta Arenas.

O dr. Charcot não póde continuar as suas explorações, em virtude do rigoroso inverno que fazia nas regiões antarcticas.

Entretanto, penetrou até 126 grãos de longitude do meridiano de Paris, levantando cartas completas de toda a região comprehendida entre os 69 e 71 grãos.

Durante mais de um mez o *Pourquoi pas?* esteve bloqueado pelos gelos, ao norte da ilha Dance, declarando-se ahi casos de escorbuto agudo em oito marinheiros.

A expedição fez duas tentativas de penetrar até ao pólo, mas foi sempre obrigada a desistir da idéa, em vista dos temporaes.

O dr. Charcot tirou numerosas vistas photographicas daquellas regiões, considerando-se as suas collecções as melhores e mais completas que até agora se obtiveram do pólo Sul.

Tambem são riquissimas as collecções da fauna e da flora da região antarctica que possue o dr. Charcot, que as avalia em mais de cem mil francos.

Toda a expedição, mas principalmente o dr. Charcot, está contentissima com o *Pourquoi pas?*, que resistiu brilhantemente, durante todo o tempo que durou a viagem.

O dr. Charcot declarou que, no caso de tentar outra expedição ao pólo Sul, não quer outro navio.

Agencia Americana

Portugal

Reunião politica — A questão do bispo de Beja — Publicação da portaria — Inauguração do Museu Geographico — Comparecimento do rei

LISBOA, 14 — Hoje, de tarde, estiveram reunidos na residencia do conselheiro Luciano de Castro varios membros do gabinete, para tratar das medidas que vão ser submettidas á approvação da Camara.

LISBOA, 14 — A portaria do ministro da Justiça sobre a questão do bispo de Beja, hoje publicada, vem acompanhada de varias cartas trocadas entre o prelado e o padre Ançã. Essa correspondencia prova a responsabilidade dos padres, aggravada ainda com as respostas desattenciosas que elles deram ao bispo uma vez que os interrogou sobre o seu procedimento.

LISBOA, 14 — O rei d. Manoel presidiu esta tarde, á cerimonia da inauguração do Museu Geographico, realizada na Liga Naval.

LISBOA, 14 — O conselheiro Teixeira de Souza, chefe do partido regenerador fez hoje uma conferencia politica em Cascaes, sendo muito applaudido ao terminar.

A conferencia teve enorme concorrencia.

Hespanha

Novo governador de Barcelona — Um sobrevivente do General Chanzy — Partida para Barcelona — Salvamento dos cadaveres

MADRID, 14 — Foi publicado hoje, o decreto ministerial, nomeando governador de Barcelona, o sr. Buenaventura Muñoz, antigo presidente do tribunal daquella cidade.

PALMA, 14 — Seguiu hoje, de tarde, para Barcelona, um, dos dois sobreviventes da catastrophe do *Geyeral Chanzy*.

Ao embarcar, varios jornalistas tentaram intervista-lo mas elle recusou-se, terminantemente, a prestar a menor informação sobre o desastre.

MADRID, 14 — O ministro da Marinha recebeu esta noite, um telegramma de Palma, annunciando que os torpedeiros francezes e hespanhóes já começaram os trabalhos de procura dos cadaveres dos naufragos do *General Chanzy*. Os cadaveres serão photographados, e em seguida enterrados.

O mesmo telegramma diz que o vapor naufragado já está, completamente destruido.

Juntamente com este telegramma, o ministro recebeu outro, do commandante do contra-torpedeiro francez *Gognée*, agradecendo ao governo hespanhol o ter mandado um vapor em soccorro do *General Chanzy*.

França

A baixa do Sena — O naufragio do General Chanzy

PARIS, 14 — Nestas ultimas vinte e quatro horas, o Sena baixou sete centimetros.

PARIS, 14 — Na Camara dos Deputados o respectivo presidente, sr. Brisson, falou do naufragio do *Chanzy*, e dirigiu sentidas condolencias ás familias das victimas.

Inglaterra

Na India Ingleza — Revolta contra á autoridade britannica — A morte do Raisuli — Desmentido — Constituição da nova Camara dos Communs — Inundação em Singapura — Nomeações de altos funccionarios

LONDRES, 14 — A Camara dos Communs ficou assim constituida: duzentos e setenta e tres, unionistas; duzentos e setenta e quatro; liberaes; quarenta e um do partido operario; setenta e um, nacionalistas, e onze, nacionalistas-independentes.

LONDRES, 14 — Telegrammas de Singapura, annunciam que as inundações têm tomado proporções verdadeiramente assombrosas, sendo já enormes os estragos materiaes causados pelas aguas.

Continua a chover torrencialmente.

LONDRES, 14 — O rei Eduardo, assignou os seguintes decretos: nomeando secretario do Interior, o sr. Winston Churchill; presidente do Board of Trade (Ministerio do Commercio), o honorable Sydeny Buxton; chanceller do Ducado de Lencaster, o honorable Peass; ministro dos Correios, o honorable Herbert Samuel, e secretario parlamentar do Thesouro, o deputado Master O. Felinbank.

LONDRES, 14 — Num discurso que hoje pronunciou em Mountainash, o deputado Keir Hardei, atacou fortemente o governo, mas declarou que o partido operario apoiará todas as decisões governamentaes.

LONDRES, 14 — Telegrammas de Allahabad, na India Ingleza, annunciam que as tribus do Estado feudatario de Bashar revoltaram-se contra a autoridade britannica, saquearam os bazares e incendiaram varios postos de policia e muitas escolas. Um funccionario publico que tentou resistir aos amotinados foi por estes barbaramente espancado, ficando em estado gravissimo.

O governo central mandou immediatamente seguir para as localidades revoltadas grandes reforços de tropas e policia para dominar o movimento cujas causas são ainda desconhecidas.

LONDRES, 14 — O correspondente do *Daily Telegraph*, em Tanger, telegraphou hontem á noite ao seu jornal declarando infundados os boatos da morte do Raisuli.

Allemanha

O suffragio universal — Manifestações e prisões — Projecto de lei do syndicato de Potassa

BERLIM, 14 —Durante as manifestações de hontem, em favor do suffragio universal, foram effectuadas, em diversas cidades do imperio, cento e quarenta e tres prisões de desordeiros. Houve tambem grande numero de feridos.

BERLIM, 14 — Foi submettido hoje á apreciação do Reichstag, um projecto de lei do syndicato da Potassa, tendente a impedir que a potassa seja vendida no estrangeiro, a preços inferiores aos dos mercados allemães.

Austria Hungria

Inauguração do novo porto de Trieste — Abertura do parlamento

TRIESTE, 14 — Com grande cerimonial foi inaugurado hoje o novo porto, a que foi dado o nome de "Porto Francisco José".

O acto foi presidido pelo ministro do Commercio.

VIENNA, 14 — A abertura do parlamento está marcada para o dia 22 deste mez.

BUDAPEST, 14 — O *comité* incumbido da organização do partido do governo publicou hoje um manifesto exhortando os politicos a adherirem ao novo partido para assim se estabelecer a união entre o imperador-rei e a nação.

Italia

A politica externa — Discussão na Camara dos Deputados — O attentado contra o finado rei Humberto I — Morte do criminoso — A navegação subvencionada pelo Estado

ROMA, 14 — A Camara dos Deputados discutiu hoje varios assumptos relativos á politica externa da Italia. O deputado Collona Cesare interpellou o ministro das Relações Exteriores, sr. Guicciardini, a respeito das medidas que o governo pensa adoptar paar salvaguardar os interesses italianos no *hinterland* da Tripolitania, onde reina desenfreada anarchia. O ministro, em resposta, declarou que a integridade das provincias ottomanas da Africa estava absolutamente garantida pelo novo regimen da Turquia. Os interesses italianos não corriam risco, porque a invasão dessas provincias era actualmente completamente impossivel.

ROMA, 14 — Falleceu hoje no Hospicio de Alienados de Montelupo, onde se achava recolhido, o individuo Passanante, que, em 1878, attentou contra a vida do rei Humberto I.

ROMA, 14 — O Conselho de Marinha baixou hoje uma ordem do dia elogiando os projectos do ex-ministro Bettolo sobre a navegação subvencionada pelo Estado.

Turquia

O "statu quo" na ilha de Creta — Nota das potencias

CONSTANTINOPLA, 14 — Os embaixadores das potencias communicaram hoje verbalmente ao ministro das Relações Exteriores, Rifaat-Pachá, os termos da nota em que as potencias declaram que conservarão o *statu quo* na ilha de Creta.

Marrocos

Entre os partidarios de Abd-el-Aziz e as tropas de Mulay-Haffid — Renhido combate — Escolta da policia hespanhola atacada pelos soldados do sultão — Desmentido da morte do Raisuli

TANEGER, 14 — Está officialmente confirmada a noticia desmentindo o fallecimento do Raisuli. Sabe-se, porém, que o celebre agitador está gravemente doente.

TANGER, 14 — O sultão Mulay-Haffid subscreveu vinte mil pesetas para as victimas das inundações da França.

TANGER, 14 — Chegou hoje a esta cidade a noticia de que os partidarios do ex-sultão Abd-el-Aziz tiveram um renhido combate com as tropas de Mulay-Haffid, infligindo-lhes completa derrota. Ao que se diz, o encontro deu-se na Dukala, entre Casa Branca e Mazagão.

De varias partes do imperio chegam tambem noticias de escaramuças entre os *hafidistas* e partidarios de Abd-el-Aziz, ficando os primeiros sempre derrotados.

TANGER, 14 — Communicam de Larache que hontem á noite os soldados do sultão Mulay-Haffid atacaram uma escolta da policia hespanhola a qual resistiu energicamente ao ataque até á chegada de reforços. Os *hafidistas* só abandonaram a luta quando perceberam que seriam inevitavelmente derrotados. Receia-se que os ataques se repitam.

Ao ter conhecimento do facto o ministro da Hespanha mandou partir para Larache um cruzador hespanhol com ordem de desembarcar marinheiros si for necessario.

China

Sublevação das tropas chinezas em Cantão — Protecção aos estrangeiros recusada

CANTÃO, 14 — O vice-rei mandou hoje uma nota ao consul geral da Inglaterra nesta cidade declarando que, em vista do movimento subversivo das tropas chinezas, desistia do encargo de proteger os estrangeiros.

Desde os primeiros dias da revolta até hoje têm chegado a Cantão milhares de estrangeiros que vêm fugidos aos soldados revoltados.

Australia

A grève dos mineiros fracassada

SYDNEY, 14 — Está definitivamente debellado o perigo de uma grève geral dos mineiros. Hontem já se apresentaram ao serviço os mineiros do sul e os do norte prometteram que voltariam no dia 21 do corrente.

Agencia Havas

BRINQUEDOS DE MAO GOSTO

Onde está a policia?

Ha muito que um grupo de pequenos desoccupados se reune quotidianamente nas immediações do Gymnasio Pedro II, á rua Marechal Floriano, provocando quantos passam, tendo chegado por diversas vezes a estabelecer conflicto.

A policia nada vê e é bem capaz até de achar o caso cheio de espirito, digno das melhores gargalhadas.

Hontem, pouco antes de 3 horas da tarde, foi o menor de côr branca, Antonio Francisco da Silva, de 15 annos, a victima da *interessante* brincadeira.

Depois de troca de palavras, um dos aggressores lançou mão do ferro proprio para abrir as chaves das linhas da Light and Power, e atirou-o á cabeça do aggredido.

Com larga brécha na região parietal direita, foi levado ao Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos do dr. Mario Valverde.

Após os cuidados medicos, Antonio Francisco da Silva, que é marceneiro, foi para a sua residencia, á ladeira João Homem n. 38.

Para certificar sobre o material para o qual pede isenção de direitos a firma Luckauss & C., foi desligado o engenheiro João Vieira Barcellos.

Foram postas á disposição do Ministerio da Agricultura, pelo dr. Leopoldo de Bulhões, as fazendas situadas nos municipios de Lenções, na comarca de Agudos, Estado de S. Paulo, e denominadas Turvinho, Forquilhas, Geada e Salto.

O ministro do Interior considerou justificadas as faltas dadas pelo fallecido professor do Instituto Nacional de Surdos-Mudos, Antonio Joaquim de Moreira e Silva.

O juiz da 2ª vara civel concedeu, hontem, a manutenção de posse requerida por Julio de Lima & C. sobre o muro que separa a casa da rua S. Christovão n. 357 do predio vizinho, bem como sobre a servidão de passagem.

O ministro da Fazenda resolveu os seguintes processos:

Deu provimento ao recurso do dr. Ignacio de Barros Barreto.

Idem de Henry Tosta & C.

Negou ao de Almeida & C.

Confirmou o acto do delegado fiscal em Maceió, que deu provimento ao recurso de Manoel Mendes & C.

Mandou impôr a multa no minimo a Adolpho Antonio da Silva.

Negou provimento ao de Panlino Salgado & C.

Negou provimento ao de Souza Teixeira & C.

Negou provimento ao da Companhia de Mineração The Ouro Preto.

Negou provimento ao da The Saint John d'El-Rey.

Deu provimento ao de Theobaldo de Souza.

Mandou impôr a multa de 500$ a Hermann Barcellos & C.

Deu provimento ao de Santos Dias & C.

Deu provimento ao de Paulo Isigmond.

Deu provimento ao de J. Neves & C.

Deixou de tomar conhecimento do recurso *ex-officio* do delegado fiscal em Minas quanto a Reis & C.

Confirmou o acto do delegado fiscal em Minas sobre o processo de Paulo Sipani.

Julgou boa a apprehensão de uma tropa de gado de Francisco Trico.

O ministro do Interior concedeu seis mezes de licença ao juiz substituto da comarca do Alto Purús, no territorio do Acre, bacharel Tranquillino Graciano de Mello Leitão.

O ministro do Interior permittiu ao alumno da Faculdade Livre de Direito desta capital, João Huniade de Mello Franco, continue o seu curso na Faculdade de Direito de Bello Horizonte.

O ministro do Interior permittiu que os alumnos Mario de Paiva e Silvino Andrade Pereira prestem exame de madureza no Collegio S. José da Villa, em Minas, e Vicente Melillo, de accordo com o art. 382, n. VI, do Codigo de Ensino, e 17 A do regulamento do Gymnasio Nacional.

A Recebedoria desta capital arrecadou, de 1 do corrente até ante-hontem, a quantia de 1.035:338$555, e, hontem, a de 149:836$109, perfazendo o total de 1.851:174$664.

Em egual periodo de 1909, foi arrecadada a importancia de 1.355:686$480.

O "Presidente Sarmiento"

As visitas feitas pelos officiaes argentinos foram hontem retribuidas pelos representantes das autoridades navaes.

Esses officiaes foram recebidos condignamente pelos nossos hospedes, tendo sido servido a bordo um ligeiro *lunch*.

O commandante e officiaes e algumas familias almoçarão hoje em Petropolis com o barão do Rio Branco.

Haverá em seguida, no palacio de Crystal uma *matinée* dansante, offerecida pelo sr. José Maria Cantilo, encarregado de negocios da Argentina, á qual assistirá o barão do Rio Branco.

— Depois do banquete que o barão do Rio Branco offerece, em Petropolis, aos officiaes do navio-escola *Sarmiento*, *haverá* recepção no palacio de Crystal e *matinée*.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Octavio Augusto Servetti, filho do major João Baptista Servetti.

—— Faz annos hoje a senhorita Josephina de Souza Martins, filha do major Miguel da Cunha Martins, official do gabinete do Ministerio da Guerra.

—— Faz annos hoje a graciosa Jandyra, estremecida filha do dr. Augusto Cesar de Oliveira e Silva, distincto medico em Cascadura.

—— Faz annos hoje o dr. Plinio Marques, conhecido medico, em S. Christovão.

—— Faz annos hoje o sr. Faustino Simplicio de Oliveira Vallim, fiscal da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular.

—— Completa hoje 14 annos o intelligente 3º annista do Gymnasio Diocesano de S. José, Ernesto Allain, filho do nosso collega da *L'Etoile du Sud*, *Emile Allain*.

—— Faz annos hoje o distincto major reformado do Exercito, João Baptista Pinto, brioso official que muito se distinguiu nas campanhas do sul e nas jornadas revolucionarias.

Por esse motivo, o veterano será muito cumprimentado.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Embarcou para a Bahia, nomeado inspector regional, o primeiro official dos Correios Cassino Gomes de Carvalho.

No seu embarque, o chefe da 3ª secção dos Correios fez-se representar pelos officiaes Galart e Reis Junior.

—— Para Buenos Aires e escalas, no paquete francez *Atlantique*, seguiram os seguintes passageiros:

Alfredo Veerkesmp, H. White, G. Herbert, Cecilia Lahberherg, Raquel, Alex Paulin, Juvencio Silva, Nemesio Larriaga, Ethel Specte, Rosa Magasiner, Bertha Goldstein, Fernando Lartigan, Julio da Costa Gomes, Marguerite Filhe, Golde Steponich, Joseph Meyer, F. Avelino, H. Moning, J. Caillede, W. Boulton, Marie Hoppelmk, Generosa Catujus, Richard Zeizing, J. Piazzoli, J. Slagter, W. Brander, S. Barach, L. Stanger, A. Miller, N. Fuchsmann, H. Applehann, Paulo Cunha, Ernesto Vosi e Joaquim Pires Fleury.

* * *

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

PEPINOS CARNAVALESCOS — *Pepino Thebas* faz annos hoje. Imaginem que successo!... Porque *Pepino Thebas* é "bom mesmo na ordem", e estimadissimo no seio da alegre sociedade.

Assim, hoje os socios dos Pepinos Carnavalescos offerecem, ás 8 horas da noite, uma estupenda bacalhoada, com todos os accessorios, ao camarada anniversariante.

e José do Valle.

* * *

MANIFESTAÇÕES

Foi alvo hontem de uma manifestação o 1º tenente Alberto Aurora Terra, do Arsenal de Marinha.

Ao entrar nesse estabelecimento, saudou-o o porteiro, sr. Wanderley, que lhe offereceu, em nome dos companheiros, um retrato a oleo, trabalho do pintor Januario da Silva. O sr. Ventura da Costa, nesta occasião, recitou uma poesia da sua lavra.

Os serventes deram-lhe um busto da *Justiça*. E commovido, o official Alberto Terra, a todos agradeceu, num rapido e commovente discurso.

* * *

FALLECIMENTOS

No cemiterio de S. Francisco Xavier, em carneiro temporario, repouzaram hoje os restos mortaes de d. Thomazia Francisca das Chagas Cunha, viuva, de 74 annos de edade.

O saimento effectuar-se-á ás 10 horas da manhã, da rua Bella de S. João n. 85.

—— Para a Bahia foi trasladado hontem, ás 4 horas da tarde, do Arsenal de Guerra, o corpo do capitalista Joaquim de Lacerda, casado, de 62 annos de edade, fallecido á rua Guanabara numero 68.

—— A's 9 horas da manhã, de hoje, será sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier d. Annita Teixeira Leite, viuva, de 51 annos de edade.

O saimento está marcado para as 8 horas, da rua Senador Pompeu n. 282.

—— Em Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, falleceu, na semana passada, o dr. Homero Ottoni, clinico de larga estima e grande nomeada, não só ali como nas demais cidades visinhas. Era uma creatura eminentemente popular. Medico da pobreza, a quem elle sempre attendia com toda a solicitude gozava ainda da confiança das principaes familias do logar. Seu enterro foi concorridissimo.

Como homenagem sentida, consagrou-lhe um dos seus clientes a seguinte oração:

"Partiu. Partiu Homero Ottoni, sobre um oceano de lagrimas, para não mais voltar.

Quem era Homero Ottoni ? — Um millionario pobre. Millionario, no genio caridoso com que attendia aos desamparados da sorte, e na bondade de pae, esposo e amigo; pobre, por essa mesma caridade illimitada. Podia dizer-se o pae da população de Guaratinguetá.

A 8 de fevereiro consumou-se o trespasse. Em sete dias, victimou-o uma pneumonia. Um mundo de agradecidos correu a levar-lhe o corpo á cidade do descanço eterno. Tudo era triste naquelle recanto merencoreo, onde não póde chegar o éco das alegrias do Carnaval. As lagrimas corriam a fluxo.

Todo o povo acompanhou aquelle corpo querido. Com que devotado ardor se disputaram as alças do caixão! Diziam coisas pungentes os amigos de luto. Este: — "Si existe o Deus tão justo, porque retirou Homero deste mundo ?" E aquelle: "Talvez porque necessitava da sua caridade lá...

Abençoados os que reconhecem as dividas comtigo contraidas! Abençoados os que, antes de levar-te á ultima morada, te ungiram a memoria numa saudade purissima e eterna!

> Ainsi que le poète nait et ne se fait pas,
> Ainsi Homero jamais plus ne reviendra;
> Aussi le bon Dieu t'a garde une haute place,
> Et cette place unique était pour toi.

F. Norbert.

Ainda o cabo Ramos

EM CONSELHO DE GUERRA

O excluido do Exercito Alfredo Ramos de Oliveira, accusado de haver tentado assassinar o marechal Hermes, deve entrar, depois de amanhã, em um novo conselho de guerra

Este effectuar-se-á ás 11 horas da manhã, na Auditoria de Marinha, servindo como presidente o capitão-tenente Thomaz de Aquino Freitas e como juizes o capitão-tenente commissario Pedro Caetano Duarte Nunes, os primeiros-tenentes machinistas Domingos Goulart da Silveira, Eduardo José do Nascimento e Lindolpho Rodrigues Rasteiro, e o 2º tenente machinista Abelardo de Santa Rosa Araujo.

O ex-cabo Ramos responde a este conselho pelo crime que praticou ha mezes, ferindo duas praças do Batalhão Naval.

Apoderando-se de uma espingarda e de munições, o sentenciado alvejou um grupo de praças, facto que foi por nós noticiado.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

Curso medico

Serão chamados para hoje:

1º anno, ás 12 horas — Exame pratico-oral de anatomia — 2ª chamada — João Baptista dos Santos, Alexandre Ribeiro Cirne, João Pinto da Fonseca Marques, Archicioniades Gonçalves de Mendonça, Antonio de Góes Ferreira, Arthur Fajardo da Silveira, Hildebrando Junqueira de Araujo, Albertino Rodrigues Sobrado, Jeronymo José Carrazedo e Antenor Soares Gandra.

Turma supplementar — José Maria de Mello Castello Branco, Jayme de Assis Andrade, Arnaldo Sá, Dario Palmeira, Raul Raphael Azambuja, Luiz de Souza Lobo, José da Silva Celestino, Nelson da Fonseca, Carlos Maigrai Ferreira da Gama e Heitor Machado Silva.

2º anno, ás 11 horas — Pratico-oral de histologia — Ns. 173, 174, 175, 176, 177 e 179, effectivos.

Supplentes Ns. 180, 184 e 185.

2ª chamada — Physiologia — Raul Pereira Gomes.

3º anno, ás 11 1/2 horas — Oral — Do n. 206 a 209, effectivos.

Do n. 210 a 213, supplentes.

5º anno, ás 11 horas — Ns. 92, 93, 94, 95 e 96, effectivos.

Supplentes — Ns. 97, 98, 99, 100 e 102.

Aviso — Os requerimentos de 2ª chamada, do 3º anno, serão acceitos na secretaria até o dia 16, impreterivelmente, ás 2 horas da tarde.

Curso de pharmacia

Serão chamados hoje:

1º anno, ás 10 1/2 horas — Exame escripto de pharmacologia — Os alumnos inscriptos do n. 33 a 66, inclusive.

2º anno — Exame escripto de chimica organica — 2ª chamada, ás 11 1/2 horas — Cesar de Mattos Bittencourt, Franklin Burick Coutinho, Francisco Nery dos Santos, Euclydes José Alves, Pedro de Queiroz Lima, Leoncio Ferreira de Mello, João Francisco de Almeida Monte, Claudionor Ferreira de Oliveira, Manoel Simões Coxito e Francisco de Mattos Junior.

Resultado dos exames de chimica organica, realizados hontem:

2º anno — Approvados: com distincção, grão 10, Octavio Quintiliano de Castro e Silva; plenamente: grão 8, Benjamin Franklin Albuquerque Lima Junior; grão 7, Alberto Gomes Coutinho, grão 6, David Eulalio de Souza; simplesmente: grão 5, Francisco Figueira de Vasconcellos; grão 4, Clodoveu Augusto de Moraes; e grão 3, Luiz da França Sotto Maior.

Dia 12 — Approvados: com distincção, grão 10, d. Noemia de Abreu Pinheiro e Raul Virgilio da Cunha; plenamente: grão 9, Virgilio Werneck Campello, Alzira Lamas Ribeiro e Alfredo Barbalho Cavalcante; grão grão 8, Waldemar Paulino da Costa e José Paiva Pereira; grão 7, Raul Moreira Marcondes; grão 6, José Lima de Abreu Sobrinho e Francisco Rodrigues Sette; e simplesmente: grão 4, Renato Pinto Cavalcante, José A. Ferreira de Faria Junior, Alfredo Jabor e José Hortencio Cabral.

Curso odontologico

1º anno, ás 12 horas — Oral de histologia — Do n. 58 a 77, effectivos.

Do n. 79 a 94, supplentes.

FACULDADE LIVRE DE DIREITO

Convidam-se os alumnos do 2º anno, que pretendem fazer exame na 2ª época, a comparecerem amanhã nesta Faculdade, afim de se tratar do adiamento de exames. A reunião será ás 2 horas da tarde.

ESCOLA NAVAL

Resultado dos exames de admissão, effectuados hontem:

Francez — Approvados: com distincção, Helvecio Rodrigues; plenamente, Fausto Guimarães Alves de Faria; simplesmente, Godofredo Franco de Faria, Eduardo Moraes Rodrigues e Eurico de Figueiredo Costa. Inhabilitados, dois.

Mathematicas — Approvados simplesmente, Haroldo Reben Cox. Reprovados, dois. Faltou um.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NORMAL

Chamadas para hoje:

Curso diurno, ás 10 horas — Geographia — 2º anno — 53, 67, 74, 104, 113, 141, 238 e 259.

Curso nocturno, ás 10 horas— Geographia — 2º anno — 93, 135 e 240.

A's 11 horas — Portuguez — 3º anno — 201, 336, 338, 344, 345, 346, 349, 356 e 366.

2ª chamada — Curso diurno, ás 10 horas — Arithmetica — 1º anno — 21, 43, 45, 49 e 260.

Literatura — 4º anno (prova escripta).

Curso nocturno, ás 10 horas — Arithmetica — 1º anno — 351, 360, 365 e 370.

Literatura — 4º anno (prova escripta).

INSTITUTO SECUNDARIO FEMININO

2ª chamada — Hoje, terça-feira, 15 do corrente, ao meio-dia, serão chamadas a exame de portuguez as seguintes alumnas: Isabel Covas Argibay, Aracy de Souza e Almeida, Maria Candida de M. Reis, Maria Didia de Araujo, Ondina Muniz Baptista, Rosa de Jesus Teixeira e Regina M. d'Eça.

A exame de arithmetica, ás 2 horas: Antonietta R. da Silva, Debora Mamoré Nobre, Diamantina C. Ferreira França, Judith Mége, Laura Dantas, Lilia Helena de Freitas, Rita Pereira, Tomyris Pereira da Costa e Joanna Vera de Carvalho Rego.

CHRONICA POLICIAL

A BOX E A MARTELLO — NA RUA DO CATTETE

Ambos os factos passaram-se na rua do Cattete, e delles teve conhecimento a policia do 6º districto.

Do primeiro, foram protagonistas Pedro Prestes e Egydio Jordão, ambos companheiros de trabalho e residentes áquella rua n. 59.

Os dois discutiam sobre assumptos de serviço, quando, em dado momento, Prestes enfurecendo-se, armado de um martello, aggrediu o companheiro, ferindo-o no labio inferior, no frontal e na região malar.

Praticado o delicto, Prestes evadiu-se, apezar de ser perseguido por varios moradores da referida casa.

Do outro facto foram tambem protagonistas o vagabundo Carlos Thadeu e o operario Manoel Romero Passos, tendo o mesmo occorrido egualmente na rua do Cattete.

Aquelle, tendo uma desavença com este, deu-lhe com um *box* no peito que o deixou mal recommendado.

Um guarda civil que presenciou o caso prendeu o aggressor, que foi autoado na delegacia.

Tanto Romero como Egydio Jordão, os dois offendidos, depois de medicados no Posto de Assistencia Municipal, recolheram-se ás suas casas.

TIRO CASUAL — EXPERIMENTANDO UMA GARRUCHA.

O guarda civil Ignacio Ribeiro de Carvalho, residente á rua Cornelio n. 27, quando experimentava uma garrucha do seu uso, fez com que a mesma detonasse, indo o projectil attingi-lo no dedo indicador da mão esquerda.

Foi soccorrido pelo dr. Silveira Lobo, do Posto Central de Assistencia, que julgou o ferimento leve.

O guarda Ribeiro de Carvalho ficou em tratamento na sua residencia, e a policia do 10º districto só teve conhecimento do facto horas depois de haver-se dado o mesmo.

QUEIMADO POR AGUA FERVENDO

O pequenino Sebastião, de 2 1/2 annos, filho de João dos Santos Cabral, hontem, pela manhã, lançou mão de uma chaleira, que sobre o fogão tinha agua a ferver, e virou-a sobre o fragil corpinho.

A' rua Senador Pompeu compareceu o academico Oswaldo Pereira, do Posto Central de Assistencia, que verificou haver o innocente Sebastião recebido queimaduras de 1º e 2º grãos, no dorso da mão esquerda, e nas regiões malar e cervical do mesmo lado.

Recebidos os curativos, ficou em tratamento na residencia de seus paes.

AMIGO DAS PRATAS—RECOLHIDO AO XADREZ

O vigia da fabrica de chocolate Moinho de Ouro, á rua Luiz de Camões, por nome Antonio José da Costa, não é para o que se diga um homem em que se possa depositar confiança.

Hontem, na occasião em que elle pretendia *desapertar* os patrões do *peso* de algumas moedas de prata que se achavam em um cofre, tão caipora foi que se viu pilhado em flagrante.

Valeu-lhe ser preso em flagrante e recolhido ao xadrez do 3º districto, apezar das juras que fez de não mais proceder daquella fórma.

DESESPERO DE UM ALCOOLICO — TENTOU CONTRA A VIDA.

O hespanhol Ramon Meca, que exerce a profissão de cordoeiro e reside á rua do Parque n. 22, no Barro Vermelho, hontem, accommettido por um accesso de desespero, deu um profundo golpe de navalha no pescoço.

Ramon, ha cerca de uma semana que se achava atacado por mania de perseguição, entregando-se ao vicio de embriaguez, nutrindo tambem forte corrente de ciume por sua esposa, Maria Meca, dizendo-se traido.

O pobre homem, que conta 22 annos de edade e cujo estado inspira cuidados, depois de soccorrido pelo dr. Muniz Freire, da Assistencia Policial, foi removido para a Santa Casa.

O ferimento que elle apresenta é na região artero-lateral esquerda do pescoço, e mede dez centimetros de extensão.

A policia do 10º districto foi scientificada do succedido.

E. de F. Oeste de Minas

Escreve-nos o sr. Henrique Schnoor, representante dessa via-ferrea:

"A respeito de um artigo intitulado — *E. F. Oeste de Minas*, assignado por Alvaro de Noronha e publicado no *Correio da Manhã* de 13, a empreza E. Schnoor declara não ter com elle solidariedade, tanto mais que preza e considera o engenheiro João Silva, tanto pelas suas altas qualidades moraes, como pela reconhecida competencia profissional com que dirigiu o serviço a seu cargo.

Trata-se unica e simplesmente de uma questão inteiramente pessoal. — *Henrique Schnoor*, representante."

Terra e Mar

EXERCITO

O general José Christino, chefe do Departamento da Guerra, enviou, hontem, ao titular dessa pasta, o relatorio referente ao serviço das varias divisões subordinadas áquelle departamento.

Esse trabalho, que é minucioso, revela a alta competencia dos profissionaes que auxiliam o chefe daquelle departamento nos multiplos serviços a cargo do mesmo.

Annexo a esse relatorio encontram-se os relatorios parciaes das divisões a elle subordinadas.

——Chegou, hontem, ao Ceará, onde deverá inspeccionar as unidades de infanteria ali estacionadas, o coronel Alberto Gavião Pereira Pinto, inspector especial dos corpos de infanteria no norte da Republica.

——Effectua-se hoje, terça-feira, 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, no Club Militar, mais uma reunião dos officiaes sem o curso da arma, afim de continuarem os seus trabalhos.

A commissão pede que quem não poder comparecer poderá ser representado por um companheiro.

——Tendo o dr. Emiliano Pernetta, auditor de guerra da 11ª região militar, partido, ha dias, em serviço de justiça para o interior do Estado do Paraná, o general Vespaziano de Albuquerque, inspector daquella região, nomeou, para substituil-o, interinamente, o dr. Benjamin Baptista Lins de Albuquerque.

——Foram nomeados para o Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar:

Chefe da secção de reserva, o 1º tenente pharmaceutico Alvaro de Oliveira, e adjunto da mesma secção, o 1º tenente tambem pharmaceutico Demosthenes Americo da Silva.

——Vindo de Florianopolis, apresentou-se, hontem, ás altas autoridades do Exercito, o 2º tenente de artilheria Oscar Severiano Bastos Nunes.

Esse official seguiu daqui com destino a Matto Grosso mas, foi obrigado a baixar ao hospital de Florianopolis, devido ao seu estado de saude.

——Para fazerem parte da commissão que tem de arrolar toda a carga do destacamento do Curato de Santa Cruz, foram nomeados, pela divisão de artilheria, os seguintes officiaes: capitão João Gomes Ribeiro Junior e 1ºs tenentes José Antonio Marques e Frederico de Siqueira.

——O general Dantas Barreto, inspector da 8ª inspecção, designou o capitão José Telles de Miranda e os 2ºs tenentes Orlando da Rocha Outeiral e Sophonias Galvão Dornellas Pessoa para constituirem a commissão que tem de examinar os socios da Sociedade de Tiro Petropolitano.

——A bordo do *Satellite*, seguiu, hontem, para a Bahia, devendo depois embarcar para esta capital, o major José Calazans.

Esse official seguiu em obediencia ás ordens transmittidas pelo titular da pasta da Guerra, ordens estas que lhe foram transmittidas pelo general Marques Porto, inspector da 6ª região.

——Tendo o ministro da Agricultura solicitado ao general Bormann a cessão do edificio em que outr'ora funccionou o Arsenal de Guerra da Bahia, para ahi installar a Escola de Aprendizes Artifices daquelle Estado, declarou o titular da pasta da Guerra, á vista das informações que lhe foram prestadas, que não póde satisfazer a solicitação do seu collega.

——Foi transferido do 51º de caçadores para o 3º regimento de infanteria, o 2º tenente José Fernandes Affonso Ferreira.

——Para tratamento de saude, foram concedidos 90 dias de licença ao tenente-coronel Gasparino de Castro Carneiro Leão.

——O general Marciano de Magalhães, chefe do estado-maior do Exercito, enviou ao ministro da Guerra um officio no qual solicita autorização para construcção de um galpão no pateo do quartel general, para installação dos apparelhos photographicos, adquiridos para aquella repartição.

A planta do orçamento desse galpão foi delineada pela divisão de engenharia, estando as obras orçadas em 12:000$000.

——Teve licença para matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia o aspirante a official Jocelyn Carlos França, que se acha em Cruz Alta.

——Foi indeferido o requerimento do 1º tenente intendente José Bueno Vieira Braga, pedindo para ser collocado no almanack, acima dos seus collegas Carvalho Chaves e Antonio Meirelles.

——O arraçoamento para a guarnição de Pernambuco ficou assim constituido:

Etapa, 1$600; extraordinario, 941, e forragem, 1$969.

——No proximo despacho será reformado, por incapacidade physica o sargento artifice do 3º batalhão de artilheria Antonio Barbosa da Silva.

——Teve permissão para ir ao Estado de Pernambuco, onde poderá demorar-se dois mezes, o 1º sargento do 3º batalhão de infanteria Antonio de Barros e Silva.

——O tenente interino Augusto Guimarães Muniz foi transferido do 4º regimento de cavallaria para o esquadrão de trem da 3ª brigada estrategica.

——Mandou-se admittir como interno de pharmacia no Hospital Central do Exercito o estudante do curso de pharmacia Carlos José de Aquino.

——Foi incluido no Asylo de Invalidos da Patria a ex-praça José Gomes da Silva.

——A' vista das informações dadas pelo Departamento de Administração, o ministro da Guerra autorizou aquella repartição a fazer acquisição de 1.644 metros de panno mescla e 576 metros de panno azul ferrete, existentes no Deposito da Força Policial.

——O general Bormann mandou submetter á consideração e estudo da commissão de compras na Europa o requerimento em que M. Valladão & C., estabelecidos á rua Theophilo Ottoni, solicitam o estudo e adopção do "Energy-Car", systema dos engenheiro Dram & Henry Tudor e destinados a servirem nos exercitos como auxiliares promptos, em qualquer emergencia.

Esses carros, conforme dizem os referidos commerciantes, já foram adoptados pelos principaes exercitos do mundo.

——Foi deferido o requerimento do aspirante Fernando Lopes da Costa, pedindo rectificação de sua collocação no almanack que é acima do seu collega Cesar Marques da Silva.

—Mandou-se fornecer ao Sanatorio Militar cem cobertores de lã.

——O ministro da Guerra officiou ao seu collega da Fazenda, solicitando a abertura dos creditos de 430:092$390, 1.454:270$924 e..... 191:138$087, supplementares ás verbas 9ª, 10ª e 12ª, do orçamento passado, cuja distribuição será feita á Directoria de Contabilidade da Guerra.

——Ao ministro da Marinha foram entregues, pelo departamento da administração, duas barracas, systema "Asbeste".

——A' consideração do seu collega da Marinha, submetteu o ministro da Guerra o requerimento em que o capitão Domingos Pereira Soares pede que lhe seja attestado o tempo em que serviu a bordo do cruzador *Andrada*.

——Para os fins convenientes, remetteu-se ao Supremo Tribunal Militar os papeis em que o alferes-reformado João Pessoa de Mello, pede certidão do parecer, do mesmo tribunal, exarado em 17 de outubro de 1898.

——O ministro da Guerra officiou ao juiz presidente do 2º Tribunal do Jury, pedindo dispensar da 3ª sessão daquelle tribunal popular o 1º official da Secretaria da Guerra Valeriano de Lima.

——Ao Supremo Tribunal Militar foram enviados os papeis em que o capitão Hildebrando Sigismundo Bonoso pede que sua antiguidade de posto seja contada de 30 de setembro ultimo.

——Foram mandados recolher á séde do 5º regimento de infanteria os officiaes e praças a elle pertencentes.

——Teve licença para ir ao Rio Grande do Sul o 2º tenente Paulo de Araujo Bastos.

——Foi mandado addir ao 49º de caçadores o 1º tenente Theodomiro Jorge de Campos.

——Os papeis do sr. Oscar Gomes Velloso, pedindo que se lhe passe patente de tenente do Exercito, foram remettidos ao Supremo Tribunal Militar.

——Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

Augusto Araujo Doria — Mantenho o despacho anterior.

Quirino Izidro da Conceição — Indeferido.

Augusto Mello da Motta — Opportunamente será attendido.

Alvaro Leite Mallio — Não ha que deferir, em vista da informação.

Adrião Vaz de Siqueira — Aguarde a publicação do programma e da instrucção de que trata o art. 35, do regulamento n. 6.947, de 8 de maio de 1908.

João Cesar de Castro—Habilite pessoa competente, afim de promover o recebimento do titulo, pela Escola de Artilheria e Engenharia.

Philemon Moreira Lima — Indeferido, de accordo com a informação do auditor do D. G. V. Ferraro — Indeferido.

Manoel de Castro Pinheiro — Apresente sua patente, para ser apostillada.

Manoel Francisco da Silva — Indeferido, de accordo com o parecer do auditor de guerra do D. G.

Luiza da Silva Almeida — Indeferido.

——O intendente municipal de Itaporanga, no Estado de Sergipe, que tambem exerce o cargo de presidente da junta de sorteio militar naquella localidade, communicou ao ministro da Guerra ter sido deposto do cargo de intendente, pelo delegado de policia, conjuntamente com o destacamento que ali se acha, sendo inutilizado o archivo e mais papeis referentes ao sorteio.

——Estiveram, hontem, no gabinete do ministro da Guerra os generaes Menna Barreto e José Christino.

——Vindo de Manáos, desembarcou, antehontem, no Ceará, o major Francisco Cabral da Silveira, ex-inspector permanente da 1ª região, e que dali saiu por motivo de molestia.

——Com destino a esta guarnição, embarcaram, a bordo do *Alagôas*, 62 voluntarios, vindos de Pernambuco.

Essas praças vêm sob o commando do aspirante Luiz de Souza.

——Boletim do Departamento da Guerra:

Faço publico, para a devida execução, o seguinte:

Apresentações—Apresentaram-se, no dia 12 do corrente, a este departamento, os seguintes officiaes:

Majores José Capitulino Freire Gameiro, do 14º batalhão de infanteria, por ter terminado a dispensa do serviço, em cujo gozo se achava; Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, do 53º batalhão de caçadores, por ter de seguir para Lorena; medicos drs. Joaquim Mendonça Sodré, por ter deixado a vice-directoria do Hospital Central do Exercito, e Carlos Autran da Matta Albuquerque, por ter sido nomeado vice-director do Hospital Central do Exercito; capitães medicos drs. Manoel de Carvalho Nobre, por ter vindo de Sergipe; Manoel de Marcillac Motta, por ter de seguir para Sergipe, e Alvaro de Paula Guimarães, por ter deixado o logar de chefe interino de clinica cirurgica do Hospital Central do Exercito, e 2º tenente Aristides Paes de Souza Brasil, da arma de artilheria, por ter vindo da Europa.

Fallecimento—Falleceu, no dia 10 do corrente, na Bahia, o tenente-coronel graduado reformado Francisco José da Silva.

Dispensas do serviço—São concedidas as seguintes dispensas do serviço:

15 dias aos 1ºs tenentes Lucio Corrêa e Castro e Manoel Rodrigues Mendes, este do 33º batalhão de infanteria, addido ao 8º batalhão da mesma arma, e aquelle do 2º batalhão de artilheria de posição; oito aos 1ºs tenentes Reynaldo Francisco Lourival, da 10ª companhia de caçadores, e 2º tenente intendente Luiz Galdino de Souza Leão, devendo ambos, ao terminar a referida dispensa do serviço, seguir aos seus destinos.

Licença para tratamento de saude—O ministro concede quatro mezes de licença para tratamento de saude ao 2º tenente do 4º batalhão do 2º regimento de infanteria João Cesar de Castro.

Diversas ordens—O ministro, por aviso n. 192, de hoje datado, manda servir na pharmacia do Hospital Central do Exercito, independentemente de remuneração, o pharmaceutico civil Raymundo Brasilino da Fonseca.

Passa a prompto de ordenança desta repartição o cabo de esquadra do 4º batalhão do 8º regimento de infanteria José Elysio da Silva, devendo a 1ª brigada mandar substituil-o por outra praça.

O ministro, por aviso 166, de hoje datado, declara que permitte aos pharmaceuticos civis Heraclito da Silva Braga e Oscar Ferreira prestarem, gratuitamente, os serviços de sua profissão, o primeiro no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, e o segundo na pharmacia militar da Fortaleza de S. João.

O ministro, por aviso n. 136, de 31 de janeiro findo, manda pôr á disposição do inspector permanente da 10ª região, o major da arma de engenharia Felix Fleury de Souza Amorim.

A classificação do aspirante a official João de Gusmão Castello Branco, é no 1º regimento de artilheria, e não no 49º de caçadores, conforme foi publicado no boletim n. 58 de 7 de janeiro findo.

O ministro determina que fique addido a este departamento, enquanto perdurar a licença que lhe vae ser concedida, o tenente-coronel Gasparino de Castro Carneiro Leão.

Tendo-se esgotado o praso marcado na lei para se apresentar e não o tendo feito, apezar dos editaes annunciados na imprensa diaria desta capital, o 2º tenente Paulino Julio de Almeida Nuro, determino á G. 1 proceda de accordo com a lei.

Transferencias— Pelo ministro da Guerra:

Do 51º batalhão de caçadores para o 13º regimento de infanteria, o 2º tenente Olavo Rodrigues Dornellas, e deste regimento para aquelle batalhão, o 2º dito João Bartholomeu Etter (despacho de 6 do corrente).

Por esta chefia:

Do 53º batalhão de caçadores para o 52º da mesma arma, o aspirante Carlos da Costa Pinheiro; do 15º regimento de cavallaria para o 3º da mesma arma, o 2º sargento Miguel Baptista; do 1º regimento de infanteria para o 13 batalhão da mesma arma, o 1º sargento Oscar Vergara; do 20º grupo de artilheria para um dos corpos da 12ª região de inspecção permanente, o 3º sargento Servando José dos Santos; soldados Antonio Martins de Oliveira e Juvenal do Nascimento; do 20 grupo de artilheria para a 1ª região, os soldados Antonio Domingos da Silva, Gonçalo Ferreira Pires, Maximo Evangelista da Silva e José Maria.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1910.— *José Christino Pinheiro Bittencourt*, general de brigada."

——O general Caetano de Faria, em ordem do dia de seu quartel-general, mandou publicar o seguinte:

"Graduações das praças de pret e soldo diario a que têm direito. Tendo sido publicadas na ordem do dia n. 146 de 15 de janeiro de 1909, da extincta repartição do chefe do estado-maior do Exercito, as "Instrucções para a constituição das novas unidades e installação dos serviços respectivos", mandadas observar por aviso n. 69 de 14 dos ditos mez e anno, e, posteriormente distribuido o "Regulamento para instrucção e serviço interno dos corpos do Exercito", approvado por decreto n. 7.459 de 15 de junho do referido anno, surgiram duvidas sobre si as graduações das praças de pret das differentes unidades deviam ser as provisoriamente adoptadas e constantes dos "Quadros de organização das unidades do Exercito", que acompanham áquellas instrucções, ou as de que trata aquelle regulamento.

Com o intuito de elucidar os commandantes das unidades a respeito de tão importante assumpto e determinar-lhes o modo de proceder, a bem da uniformidade e regularidade do serviço, declaro:

1º — que as praças de pret que constituem as differentes unidades desta região de inspecção têm as graduações designadas nos quadros de organização publicados na ordem do dia n. 146 de 15 de janeiro, reproduzidos na ordem do dia n. 176 de 15 de junho de 1909, da extincta repartição do chefe do estado-maior do Exercito.

2º — que o soldo diario a que as referidas praças têm direito, é o constante da tabella seguinte: sargento ajudante e mestre de musica, 2$; 1º sargento, 1$250; 2º sargento, de saude, 2º sargento artifice, 2º sargento intendente, 2º sargento corneteiro, 2º sargento clarim, 2º sargento, 1$; musico de 1ª classe, 1$; 3º sargento, $750; musico de 2ª classe, $500; cabo, cabo de esquadra, cabo artilheiro, cabo veterinario, cabo enfermeiro, cabo artifice, cabo clarim, cabo corneteiro, musico de 3ª classe, clarim, corneteiro, tambor, soldado veterinario e soldado artifice, $500; anspeçada, $400; soldado, $360 e conductor, $360, de accordo com o orçamento do Ministerio da Guerra para o anno de 1910, a que se refere a lei n. 2.221 de 30 de dezembro de 1909.

——Foi mandado addir ao 52º batalhão de caçadores, o major José Custodio da Silveira, do 44º batalhão do 14º regimento de infanteria, que deverá baixar hoje ao hospital Central do Exercito.

——O 2º tenente do 3º batalhão de artilheria de posição, Oscar Severiano Bastos Nunes, chegou hontem do sul, a bem da saude, ficando, por este motivo, addido ao 1º regimento de artilheria montada.

——O general inspector da 9ª região militar determinou que os medicos escalados para completarem a junta medica militar, que se reune nas segundas, quartas e sextas-feiras, de cada semana, compareçam áquelle quartel-general, terminantemente, ao meio-dia, afim de não prejudicarem a boa marcha do serviço.

——No dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, reunir-se-á, na sala do serviço de justiça do quartel-general da 9ª região militar, o conselho de guerra presidido pelo capitão do 52º de caçadores, Alfredo Fonseca.

——Funccionará amanhã, ao meio-dia, no quartel-general da 9ª região de inspecção permanente, a junta medica militar que tem de inspeccionar voluntarios, praças engajadas e reengajadas, sendo designado para completar a mesma junta o medico de serviço no 2º regimento de infanteria, que deverá comparecer áquella hora.

——Nos dias 18 e 19 do corrente, respectivamente, reunem-se no quartel-general da 1ª brigada strategica os conselhos de guerra presididos pelos majores Manoel Onofre Muniz Ribeiro e João Manoel Bruce Junior.

——Deverá comparecer amanhã na 6ª divisão de saude, afim de ser inspeccionado, o 2º tenente do 9º batalhão do 3º regimento de infanteria, Alberto Lino de Andrade.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Lauro da Matta.

Dia ao quartel-general da 9ª região militar, um official do 2º regimento de infanteria, e auxiliar, o amanuense Aquino.

O 1º regimento de infanteria dá o serviço de extraordinarios.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para a ronda.

Uniforme 5º.

* * *

MARINHA

O 1º tenente machinista José Antonio Lopes foi mandado passar do *Carlos Gomes* para o *Tamandaré*.

——Desembarcaram: o 1º tenente commissario Adherbal de Oliveira Maciel do *Carlos Gomes*, e o cozinheiro João Baptista dos Santos, do *Riachuelo*.

——Na Auditoria Geral da Marinha reune-se, no dia 18, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o capitão de corveta Arthur Alvim, presidido pelo capitão de mar e guerra Azevedo Costa.

——Parece que o capitão de mar e guerra José Joaquim Machado da Cunha vae commandar a flotilha do Amazonas, sendo exonerado desse cargo o seu collega Raymundo Koppe Rubim.

——O capitão de corveta commissario Santiago Rivoldo passou a servir no *Carlos Gomes*.

Serão juizes o capitão de fragata Pereira Franco e os capitães de corveta Henrique Teixeira Saddock de Sá, Alberto Freire de Andrade; medico dr. Guilherme Ferreira de Abreu e commissario Carlos Eugenio Ferreira.

——O capitão de corveta Horacio Koelles foi exonerado do commando da fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina, e nomeado immediato do *Floriano*.

——Do logar de capitão do porto do Paraná, será exonerado o capitão de corveta Antonio da Silva Braga, sendo nomeado para commandar a fortaleza de Santa Cruz.

——Apresentou-se ás autoridades superiores o capitão de mar e guerra Belfort Vieira, por ter deixado o commando da divisão de couraçados, extincta ha dias.

——Apresentaram-se tambem, por terem findado as respectivas commissões, os capitães de fragata Adelino Martins do *Tiradentes*, e Adolpho dos Santos.

——O chefe do estado-maior, de ordem do dia, reprehendeu o 2º tenente machinista Octavio José Belcoso, embarcado no *Oyapock*, por ter, no dia 30 de abril do anno passado, no porto da Laguna, quando de quarto, movimentado as machinas motores do mesmo navio, sem ordem superior.

——Foram nomeados:

O capitão-tenente commissario Pedro Caetano Duarte Nunes, para servir no commando geral das torpedeiras; os escreventes de 1ª classe José Resauchet e Arthur Freitas e Guilherme Staniflians, para servir o 1º no Hospital de Copacabana, o 2º na Auditoria Geral de Marinha, o 3º na Inspectoria de Marinha, e o 4º no Batalhão Naval.

——Obtiveram licença para aperfeiçoarem seus estudos na Europa, os 2ºs tenentes Octavio Fernandes de Faria Machado e José Garcia Pacheco de Aragão, sobre artilheria.

——O uniforme de hoje é o 3º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Serviço para hoje:

Promptidão ao quartel general ajudante de ordens capitão Alfredo dos Santos Couceiro;

Estado-maior, um official do 1º batalhão de artilheria de posição;

Auxiliar, um official do 1º regimento de cavallaria;

Os 9º e 19º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general;

Uniforme, 12º.

* * *

FORÇA POLICIAL

O general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial, tem sido muito felicitado pela correcção com que procederam os seus commandados no serviço durante o Carnaval.

Ainda hontem foi ao seu gabinete uma commissão da Junta Pro-Hermes-Wenceslau, composta dos drs. Nicanor do Nascimento, Raphael Pinheiro e João Borges, especialmente felicital-o por esse facto.

——Foi mandado alistar no 1º regimento de infanteria o individuo Alfredo Innocencio de Menezes Ramos, que foi julgado apto para serviço em inspecção de saude.

——O delegado do 26º districto policial, em officio sob n. 25 de 12 do corrente, levou ao conhecimento do general Thaumaturgo de Azevedo, commandante da Força Policial, que, tendo corrido na melhor ordem possivel, naquelle districto, o serviço durante os dias de Carnaval, com immenso jubilo se tornaram dignos de elogio, pela maneira por que procederam, mostrando-se disciplinadas as praças ali destacadas, tanto na estação como no posto policial:

Cabo ordenança José Amorim do Nascimento, anspeçadas João Miguel de Souza, João Francisco de Freitas e Luiz Francisco da Silva, soldados José Alexandre Soares, José Antonio dos Santos Primeiro, Manoel Vicente da Silva, Francisco Simas Soares, Theorino Bispo dos Santos, Antonio Wanderley Lamegha Lins, João Pedro Evangelista e Antonio José da Silva; cabos de esquadra Manoel Rodrigues de Mello e Francisco Candido da Rocha, commandantes daquelle destacamento.

O chefe de policia tambem levou ao conhecimento do general Thaumaturgo, haver o dr. Luiz Augusto de Carvalho Mello, juiz presidente da commissão de revisão de alistamento eleitoral, communicado que as praças ali destacadas para manutenção da ordem se portaram com toda a correcção e disciplina.

——Serviço para hoje:

Superior de dia, major Barros;

Medico de dia, capitão dr. Goulart;

Medico de promptidão, tenente dr. Bonassi;

Dia ao quartel general, capitão Joaquim Brilhante;

Interno de dia, alferes honorario Salvador;

Musica de parada e de promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, Ernesto Coutinho;

Promptidão de incendio, um official do 2º regimento;

Rondam com o superior de dia um official e 12 inferiores do regimento de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas da Caixa de Amortização, Casa da Moeda e Thesouro, 4 officiaes do 2º regimento e do quartel general, um inferior do mesmo regimento;

Fiscaliza o quartel regional de S. Christovão e respectivos destacamentos o capitão Pinho França;

Fiscaliza o quartel regional de Botafogo e respectivos destacamentos o capitão Paixão;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 2º regimento;

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 30 praças promptas em 24 horas com um official subalterno, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel general, 2 para a assistencia do pessoal, e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas, com um commandante de companhia;

Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Officiaes—Estado-maior, alferes Fernandes;

Promptidão, alferes Bastos e Tenreiro;

Manobras, tenente Lopes;

Ronda aos theatros, alferes Ferreira;

Medico de dia, dr. Rocah;

Pharmaceutico, alferes Maia;

Uniforme, 7º.

Inferiores—Commandante da guarda, forriel Mendonça;

Inferior de dia, sargento Vaz Monteiro;

Ronda externa, sargento Zacharias e sargento Brandão;

Emergencia, forriel Ferry.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á Central, fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscaes Teixeira Lopes e Napoli; ronda aos theatres, fiscal Mendes; palacio, fiscal José d'Avila Junior; uniforme, 5º.

* * *

INSTRUCÇÃO MILITAR

TIRO FEDERAL—Hoje, á noite, na séde do Tiro Brasileiro Federal, haverá aula de esgrima de florete, a cargo do mestre d'armas Giorgio Occhipinti.

——Amanhã, á noite, será dada a primeira aula de esgrima de bayoneta aos socios inscriptos para exame de reservistas do Exercito.

——Conforme noticiámos, deverão comparecer, com urgencia, ao Tiro Federal, no quartel general do Exercito, os socios pertencentes ao corpo de atiradores, para objecto de serviço.

CONSELHO MUNICIPAL

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de 10 intendentes realizou-se a sessão de hontem, sob a presidencia do sr. Corrêa de Mello.

Foram approvadas, sem reclamações, as actas da sessão e reuniões anteriores.

O sr. Alberto de Assumpção disse que, continuando o prefeito a não reconhecer o Conselho Municipal, sob o fundamento de não haver o mesmo se organizado legalmente, apezar de já ter vetado a lei orçamentaria para o corrente exercicio, que só trazia vantagens aos municipes e augmentar as rendas municipaes, ha poucos dias decretou a abertura de um credito para occorrer ás despesas com os serviços do theatro Municipal.

Contra este abuso protesta o orador, pelo facto de não ter o executivo municipal competencia para abrir creditos, estando funccionando regularmente o Conselho Municipal. Neste sentido apresentou um projecto revogando o decreto n. 763, que publicamos em outro logar.

Na ordem do dia não houve numero para votação.

O sr. Julio do Carmo, depois de se referir no projecto revogando o decreto n. 763, apresentado pelo seu collega Alberto de Assumpção, lamenta a situação em que se acha o prefeito do Districto Federal, tão só pela politica a que se ligou esse republicano.

O orador, que sempre admirou o dr. Serzedello Corrêa, desde o posto de tenente, quando entrou para a Constituinte, onde brilhou o seu talento; mais tarde, como lente, deputado e ministro, deveras deplora que esse cidadão, que, conscientemente reconhece legaes os actos do Conselho, conforme já declarou deante dos collegas do orador, esteja obedecendo aos manejos de politicagem tão sordida. O orador appella para os sentimentos republicanos do dr. Serzedello Corrêa, afim de que s. ex. se emancipe dessa politicagem e administre a cidade com o concurso do Conselho Municipal.

O sr. Enéas Sá Freire congratulou-se com o prefeito pela nomeação do dr. Metello Junior para o cargo de superintendente da Limpeza Publica e Particular.

O orador foi muito aparteado.

O sr. Julio do Carmo, em ligeiras palavras, agradeceu ao seu collega Enéas Sá Freire o reforço que deu aos argumentos com que o orador criticou alguns actos da administração do prefeito.

As palavras do seu collega foram tão ironicas que o orador nada tem a accrescentar.

O sr. Manoel Marinho communica á casa que a commissão nomeada para assistir ao enterramento do dr. Candido Barata Ribeiro compareceu a esse acto.

Designada ordem do dia para a sessão de hoje, levantou-se a sessão, ás 4 horas da tarde.

VIDA OPERARIA

CENTRO DE EMPREGADOS EM FERRO-VIAS — Reunir-se-ão hoje, em sessão ordinaria, o conselho e directoria deste centro, ás 8 horas da noite.

E. F. Central do Brasil

O dr. Paulo de Frontin, acompanhado do sr. Knox Little, superintendente da Leopoldina Railway, percorreu, hontem, á tarde, o trecho das linhas desta ferro-via e da Leopoldina Railway, comprehendido entre as estações de Manguera e Lauro Müller.

Essa visita prende-se á realização do projecto de modificação do traçado nesse trecho, afim de poderem os trens desta ferro-via trafegarem até á Prainha.

De regresso, s. s. esteve na Prefeitura, examinando a planta cadastral desta capital.

——Assumiu, hontem, as funcções de engenheiro da 1ª residencia da linha auxiliar o dr. Alvaro Nunes Belfort.

——Segue hoje para Caethé o 1º tenente engenheiro Ascendido d'Avila, que foi designado para servir na 6ª divisão.

——O dr. Paulo de Frontin determinou que todos os trens do ramal de Santa Cruz, que descem para a Central, façam parada na plataforma da estação, no lado direito, e os que sobem, na plataforma fronteira. Essa medida foi adoptada afim de que os passageiros possam adquirir passagens até á ultima hora.

——Com o dr. Paulo de Frontin conferenciou o sr. F. Ihering, acerca da installação de pneumaticos na parte que interessa a esta ferro-via.

O director cedeu o logar conveniente para a casa das machinas, indicando o traçado e a locação das estações que collectarão o serviço da Central, Leopoldina e cáes do Porto.

——O movimento na estação de S. Diogo foi, hontem, o seguinte: importação de mercadorias, materiaes e encommendas 695 volumes, pesando 11.067 kilogrammas; exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas 20.876 volumes, pesando 314.347 kilogrammas.

A renda arrecadada attingiu á somma de 1:287$800.

O da Maritima foi o seguinte: importação de mercadorias e carvão, de particulares e da Estrada, 163.200 kilogrammas; exportação de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café 715.258 kilogrammas.

O *stock* de café era de 6.499 saccas, contendo 715.258 kilogrammas.

A renda arrecadada importou em 30:715$200.

——O movimento de passageiros transportados por esta ferro-via, na primeira quinzena, foi o seguinte: da capital para o interior, 4.688; do interior para a capital, 4.187.

——O dr. Carlos Euler, sub-director da linha, dirigiu, hontem, aos engenheiros residentes, a circular que em seguida transcrevemos:

"Para vosso conhecimento e devidos fins, abaixo transcrevo a circular n. 4, da directoria, de 25 de janeiro proximo findo:

"Para que esta directoria organize o projecto do novo regulamento, attendendo ás necessidades do serviço da Estrada e do seu pessoal, communico-vos que todas as categorias de pessoal technico, administrativo e o operario estão autorizados a remetter a esta directoria todas as reclamações e informações que julgarem convenientes ao referido assumpto, devendo ser enviados até 28 de fevereiro proximo futuro."

——Pelo sub-director da 5ª divisão foi dirigida ás residencias a circular n. 15, concebida nos seguintes termos:

"Para vosso conhecimento e devidos fins, abaixo transcrevo a circular n. 8, da directoria, de 3 do corrente:

"Pelo zelo e dedicação com se houveram com a execução do novo horario dos trens dos suburbios e de pequeno percurso, esta directoria vos elogia e nos engenheiros de 1ª e 2ª residencia e respectivo pessoal."

——Reassumiu o exercicio das suas funcções, na estação de Vassouras, o telegraphista Alipio Gomes de Oliveira.

——Os telegraphistas Booz Pinheiro Ribeiro, João Pereira de Mello e José Randolpho Lorena vão servir no jury, sendo estes dois ultimos em Cachoeira.

——Ausentou-se do serviço, por se achar enfermo, o telegraphista Carlos da Silva Bastos, que tem exercicio na estação de Belém.

——Foram designados para trabalhar os telegraphistas: Vicente Farani, na estação Central; Octavio de Barros Thompson, na de Belém; Eduardo Barata Ribeiro de Pinho, na de Mariano; José Lourenço Pereira Junior, na de Ellison; Plinio Alves da Luz, na de Caçapava; Francisco Pires Ferreira Leal, na de Barbacena; Luiz Duarte de Mendonça e Braz Ribeiro da Silva Junior, na de Cachoeira; Fernando Cavalcanti B. A. de Albuquerque, na de Parahyba, e Arthur Benedicto de Oliveira Porto.

——Foram hontem iniciados os trabalhos para a construcção do ramal de Itacurussá, cujo traçado foi, em virtude de determinações do actual director, modificado.

Com as modificações introduzidas, o ramal de Itacurussá acompanhará o atterrado ali existente, ficando este para estrada de rodagem.

O dr. Valentim Dunham, encarregado da construcção desse ramal, esteve, hontem, naquelle logar, dando as providencias que se fazem precisas, para breve realização dos trabalhos.

——Foram removidos: da estação de João Ayres para Codisburgo, o conferente Augusto de Mendonça, e desta para aquella, o conferente Raymundo Freitas; da de Bello Horizonte para a de Parahyba, o fiel Alberto Oliveira Martins, e desta para aquella, o fiel Servulo Fernandes Povoas; da de Bemfica para a de Fernandes Pinheiro, o conferente Caetano José Rangel, e desta para Santa Cruz, o conferente José Pinto.

——Vão servir: na estação de Lauro Müller, o praticante Galdino Pereira da Silva, e o daquella, Carlos Pourchet, na de S. Diogo.

——O praticante da estação de Taubaté, Joaquim Fernandes Bittencourt de Sá, vae servir na estação do Norte.

——O conferente da estação de Lafayette, Pedro Corrêa Pinto, substituirá, durante dois dias, o agente da de Rodrigo Silva, que entrou em gozo de férias.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Foi aceita a proposta do sr. José Fernandes Corrêa, para o serviço de baldeação de malas no cáes Pharoux, estradas de ferro e na Prainha, no corrente exercicio.

——Ao carteiro de 2ª classe dos Correios de Minas, foi concedida a gratificação addicional de 10 o|o, sobre seus vencimentos, por contar mais de 10 annos de serviço.

——Foi concedida a licença de 30 dias ao praticante da directoria geral Sylvio Genelico Lopes de Araujo.

——O negociante estabelecido á rua Barão de Mesquita, Lourenço Pinto Bonifacio, foi autorizado a vender sellos e formulas de franquias.

——O carteiro da linha do correio de Queluz a Entre Rios, no Estado de Minas Geraes, que tem 42 kilometros de extensão e com serviço diario, passou a ter de 2:300$ annuaes.

——Foi creada uma agencia de 4ª classe, em Passa Bem, Estado de Minas, sendo a gratificação do agente fixada em 300$, ficando a installação dependendo de credito.

——O director geral solicitou do inspector da Alfandega desta capital despacho livre de direitos aduaneiros, para 23 caixas, contendo sellos e outras formulas de franquia, fornecidos pela Note Rank Company e vindos de Nova-York, a bordo do vapor inglez *Verdi*, consignados á directoria geral.

——Foi exonerado o estafeta de S. Carlos a S. João das Tres Barras, no Estado de S. Paulo, sendo para substituil-o nomeado André de Oliveira.

——De estafeta de Mandihu' a S. José da Bella Vista, em S. Paulo, foi exonerado Oscar Lucas de Mello, sendo nomeado para substituil-o José Mendes Garcia.

——Para o logar de estafeta, em Elihu Root a Aurora, no Estado de S. Paulo, foi nomeado Antonio de Almeida Pereira.

——Foi exonerado Antonio dos Santos do logar de estafeta da linha Uruguayana a Silves, Estado do Rio Grande do Sul, sendo nomeado para substituil-o Estacio Dias.

——Foi concedido o prazo de 30 dias para tomar posse do cargo de praticante de 2ª classe da administração do Amazonas, o sr. Arthur Albuquerque Reis.

——Obteve 30 dias de licença, o praticante da directoria geral Salvador de Mendonça Moreira.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 255:450$799, sendo 101:359$513 em ouro e 154:091$286 em papel.

De 1 a 14 do corrente foram arrecadados 3.065:007$066.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 2.866:479$186, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 198:527$880.

——O inspector baixou as seguintes portarias:

"N. 23 — O inspector, em commissão, resolve suspender os effeitos da portaria n. 15, de 5 do corrente, para diversos despachantes geraes e caixeiros despachantes que já reformaram as suas fianças."

"N. 24 — O inspector, em commissão, verificando que esta Alfandega não tem se utilizado das estampilhas especiaes para a sellagem das mortalhas de papel e de palha, para cigarros, de que trata a circular do ministro da Fazenda, n. 40, de 12 de setembro de 1903, vendendo, para esse fim, estampilhas de consumo, sem discriminação da especie da mercadoria, recommenda ao chefe da 2ª secção que, d'ora em deante, nos pedidos feitos á Casa da Moeda, de sellos e cintas do imposto de consumo, sejam determinados a quantidade e o valor respectivo dos que se destinarem á sellagem das referidas mortalhas."

——Despachos da inspectoria:

Antonio Braga & C., pedindo que se dê saida a cinco amarrados, que importaram, visto já terem pago os direitos correspondentes — A' 1ª secção, para informar.

Eduardo Guinle, pedindo para effectuar o despacho de um movel, que vae mandar para a Europa, para ser concertado — Deferido, observando-se as prescripções legaes.

Germano Boettcher, pedindo que seja transferida para o vapor *Araguaya* a caução que fez para o *Aragon* — Formule-se o despacho de accordo com a informação supra.

The Leopoldina Railway Company, Limited, pedindo baixa em termo de responsabilidade que assignou — A' 1ª secção.

Augusto Alves Ferreira, pedindo que se accresça ao manifesto do vapor *Oravia* um volume marca S. A.—Deferido.

E. Lambert, pedindo diversos certificados — Certifique-se.

Campos Heitor, pedindo baixa em termo de responsabilidade que assignou — A' 1ª secção.

Joseph Bauer, pedindo para despachar uma caixa ignorando o conteudo — Sim, pagando 5 o|o de expediente.

Borlido Moniz & C., pedindo relevação de armazenagem — Ao sr. Mesquita, para informar.

Companhia Nacional de Navegação Costeira, pedindo baixa em termos de responsabilidade que assignou — Deferido.

Despachante geral João Domingos Soares de Magalhães Junior, apresentando os srs. Carvalho & Sampaio para seus fiadores — Aceite-se o fiador apresentado e lavre-se o termo na 3ª secção.

Charles Evers, pedindo baixa em termos de responsabilidade que assignou — Deferido.

Gonçalves Vianna & C., pedindo que se vistoriem 479 caixas com gazolina, que se acham no trapiche Ilha do Cajú — Despachem de accordo com a verificação.

G. Coatalem, pedindo prazo necessario para apresentar certificado de descarga, em Pernambuco, de um volume — Deferido, nos termos do parecer.

Representação do conferente Antonio de Araujo Góes, referente ao despacho de duas caixas, effectuado por Antonio Martins Lage — A' commissão de tarifa.

Durisch & C., pedindo isenção de direitos para quatro caixas contendo machinismos para lavoura— Indeferido. A isenção pedida só poderá ser concedida pelo ministro da Fazenda.

Casa Columbo, pedindo que seja responsabilizado quem de direito pela falta de suspensorios, verificada em duas caixas descarregadas do vapor inglez *Voltaire*, com indicio de violação — Em vista do laudo da commissão de avarias, responsabilizo o commandante do vapor pelo pagamento dos direitos da mercadoria extraviada.

——No leilão hontem effectuado no armazem de consumo, foram vendidos cinco lotes de mercadorias abandonadas por 12:870$, tendo sido recolhida á thesouraria a quantia de 2:574$, correspondente ao signal de 20 o|o.

——Restituições despachadas hontem:

Deferidas: Manoel Francisco de Brito, 62$389; Lopes & Freire, 46$830; Barbosa Freitas & C., 75$501; Louis Hermanny & C., 103$962; Rachid Garzazi, 157$458; Mattos Reis & C., 15$746; M. Wellisch & C., 89$720; Edmond Decap, 187$167; Arthur Chaves & C., 238$128; Coelho Bastos & C., 168$230; Nippaku & C., 152$840, e Santos Fontes & C., 2:200$000.

——Tiveram entrada e foram distribuidos, hontem, na 1ª secção, os seguintes manifestos:

N. 153, do vapor allemão *S. Paulo*, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., ao sr. C. Cunha;

n. 154, do vapor francez *Atlantique*, procedente de Bordéos, consignado a R. Carrique, ao sr. T. Rodrigues;

n. 155, do vapor inglez *Cervantes*, procedente de Liverpool, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. B. Carvalho;

n. 156, do vapor italiano *Argentina*, procedente de Buenos Aires, consignado a Fratelli Martinelli & C., ao sr. S. Thiago;

n. 157, do vapor nacional *Sirio*, procedente de Buenos Aires, consignado ao Lloyd Brasileiro, ao sr. H. Pereira;

n. 158, do vapor francez *La Plata*, procedente de Buenos Aires, consignado a Antunes dos Santos & C., ao sr. Capistrano Nunes.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 169—189ª loteria da Capital Federal, extrahida em 14 de fevereiro de 1910—32ª extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

27123....	20:000$000	16573....	200$000
18088....	2:000$000	8258....	200$000
30448....	1:000$000	18908....	200$000
46311....	1:000$000	27284....	200$000
6042....	500$000	28468....	200$000
23755....	500$000	29230....	200$000
30271....	500$000	34143....	200$000
5155....	200$000	46627....	200$000
6640....	200$000	49856....	200$000
12566....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

4064	5585	6340	8326	10736	11835
13297	14000	14087	14237	17169	17327
23808	24673	34316	36543	40534	42083
44118	45009	45828			

APPROXIMAÇÕES

27122	e	27124	200$000
18087	e	18089	100$000
30447	e	30449	50$000
46310	e	46312	50$000

DEZENAS

27121	a	27130	40$000
18081	a	18090	20$000
30441	a	30450	20$000
46311	a	46320	20$000

Todos os numeros terminados em 23 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 23.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

COMMERCIO

Rio, 14 de fevereiro de 1910.

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou na tabella a taxa de 15 1|8 d., sobre Londres, e os bancos estrangeiros, a de 15 1|16 d.

O Banco do Brasil abriu sacando a 15 1|8 d., para as duas primeiras malas, e os outros bancos a 15 1|16 e 15 3|32 d., com algum prazo contra o outro papel cotado a 15 9|64 e 15 5|32 d.

O movimento foi regular e o mercado fechou estavel.

O valor official da libra esterlina foi de 15$868 a 15$967.

PRAÇAS:	A 90 D/V		
Londres	15 1|16	a	15 1|8 d.
Paris	631	a	635 fr.
Hamburgo	779	a	782 m.
	D/V		
Italia	638	a	640
Nova-York	3$310	a	3$330
Lisboa e Porto	325	a	—
Cidades de Portugal	325	a	328
Madrid	600	a	603
Turquia	—	a	14 7|8
Buenos Aires	3$250	a	3$260
Montevidéo	—	a	3$500
Ouro nac., por 1$ (vales)	—	a	1$800

O valor official de 1$ foi de $559 a $560 ouro.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 14	16:790$305
De 1 a 14	165:761$477
Em egual periodo do anno passado	104:186$644

MERCADO DE CAFE'

As vendas de sabbado, para a exportação, foram orçadas em 8.000 saccas, e as da semana passada, em 61.000 saccas, contra entradas, 44.055 saccas, e embarques, 88.433 saccas.

Hontem, o mercado abriu sem animação e os compradores fizeram offertas depreciaveis, em razão disto os vendedores retiraram a maior parte dos lótes levados á tabóa. No movimento realizado, regulou o preço maximo de 7$600, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação, a procura foi pequena, e os exportadores mostraram-se retraidos; comtudo, nas vendas effectuadas, vigorou a base de 7$500, por arroba, pelo typo 7.

Entraram 5.127 saccas por barra dentro e 1 por cabotagem.

Pela Estrada de Ferro entraram, até ás 2 horas, 2.371 saccas.

Em Jundiahy passaram 6.800 saccas, para Santos.

O mercado de Nova York, no sabbado, não funccionou; o do Havre, fechou com baixa de 25 a 50 c.; o de Hamburgo, com baixa de 1|4 pfennig, e o de Londres, com alta parcial de 3 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com 5 pontos de baixa; a do Havre, com alta parcial de 1|4 c.; a de Hamburgo, tambem com alta de 1|4 pfennig, e a de Londres, com baixa parcial de 1 1|2 d.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo 6	7$700	a	7$800
» 7	7$500	a	7$600
» 8	7$300	a	7$400
» 9	7$100	a	7$000

Entradas no dia 12 e 13:	
E. de F. Central	321.277
Cabotagem	79.885
Barra dentro	318.219
Total: kilogrs	722.382
» saccas	12.039
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro	1.907.903
Cabotagem	379.065
Barra dentro	2.270.059
Total: kilogrs	5.007.627
» saccas	83.460
Média diaria, saccas	6.420
Desde o dia 1º de julho	2.818.009
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	2.572.285
Cabotagem	1.425.717
Barra dentro	2.566.977
Total: kilogrs	6.564.979
» saccas	109.416
Média diaria, saccas	8.416
Embarques no dia 12:	
Destinos:	Saccas
Estados Unidos	18.913
Europa	1.828
Rio da Prata	212
Total	20.953
Desde 1º do mez	129.654
Em egual periodo de 1909	50.174
Desde o dia 1º de julho	2.557.912
MOVIMENTO	
Existencia no dia 11	367.843
Embarques no dia 12	20.953
	346.890
Entradas no dia 12 e 13	12.039
Existencia no dia 13	358.929

MERCADO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 12, pelo vapor «S. Paulo», de Hamburgo e escalas:

HAMBURGO

Bacalhão—150 caixas á ordem, 50 a Caldas Bastos.

Canella—50 caixas a Filgueiras Macedo.

Tapioca—10 caixas idem.

Herva-matte—10 caixas idem.

Cuminhos—2 caixas idem.

Noz moscada—1 caixa idem.

Cravos—5 volumes idem.

Assucar—10 caixas a Silva Araujo.

Vinho—30 caixas a Alfredo Hansen.

Peixe—50 fardos á ordem.

Lupulo—4 fardos a Viveiros & C., 1 caixa a N. Zagari & C., 2 á ordem.

Creolina—25 caixas a Freitas Couto.

Conservas—3 caixas a D. Wiener & C.

Papel—5 fardos a Vieira Soares, 55 a Luiz Macedo, 10 a Olympio Campos, 8 a Genaro Dias, 7 á ordem, 16 a J. Rodrigues da Cruz.

Couros—1 caixa a Pinto Angelo, 4 a J. Wahle & C., 1 a Ferreira Souto, 3 a Bonttemuller.

Oleo—30 barris á ordem.

ANTUERPIA

Aguas—110 caixas a Coelho Martins, 50 á ordem.

Vinho—20 caixas a All. Klodt.

Papel—14 fardos a Alexandre Ribeiro, 20 a Alfredo Hanser, 8 á ordem.

Alvaiade—250 barricas á ordem.

Ladrilhos—663 caixas ao Ministerio da Guerra, 42 volumes a B. A. Pimentel.

LEIXÕES

Vinhos—200 quintos, 100 decimos e caixas a Gonçalves Zenha & C., 160 quintos a J. Vieira da Cruz, 200 a B. dos Santos, 125 a Fernandes Mourão, 100 a Oliveira Lopes Silva, 58 a Nobrega Santos, 15 quintos e 30 decimos a Gonçalves Zenha & C., 8 quintos a Costa Pacheco, 6 a J. Ventura Ferreira, 1.000 caixas a Gonçalves Zenha & C., 20 a Ayres de Souza, 200 a G. Affonso, 100 a Angelino Simões, 50 a Fernandes Malmo, 6 quintos a A. Vieira Ramos.

Azeite—22 caixas ao Lloyd Brasileiro.

Palitos—12 caixas a Prista & C., 13 a Amaral Guimarães.

Sementes—20 saccos a França Gomes.

LISBOA

Vinho—60 quintos, 60 decimos e 100 caixas a Coelho Muniz, 250 quintos a Carvalho Rocha, 50 a Oliveira Chaves, 20 quintos e 40 decimos a Almei a Siemann, 5 quintos a Avellar & C., 25 a Marinho Pinto, 10 quintos e 30 decimos a Guimarães Amaral, 3 quintos a C. Pereira Leal.

Rolhas—40 saccos a Ed. P. Fonseca, 35 á ordem, 70 a Zeferino J. da Costa, 3 á ordem.

Entradas no dia 13, pelo vapor «Atlantique», de Bordeaux e escalas:

BORDEAUX

Bitter—50 caixas a Antunes Irmão.

Licor—16 caixas idem.

Champagne—55 caixas a Lebrão & C., 2 a M. Ottoni Vieira.

Conservas—6 caixas idem.

Aguardente—25 caixas a Coelho Muniz.

Batatas—600 caixas a Pring Torres, 500 a Macedo Silva, 500 a João M. Dias, 500 a Vieira da Silva, 500 a Bernardo Santos, 500 R. F. Bastos, 500 a Angelino Simões, 100 a M. J. Gonçalves, 300 a Ramalho & C., 300 a Oliveira Lopes Silva, 200 a Soares Cunha, 150 a F. Alvarez, 100 a Granja Pinto, 100 a Marques Silva.

Ameixas—4 caixas ao Lloyd Brasileiro.

Queijos—6 talhas a H. Marie & C.

Confeitos—5 caixas a Lebrão & C.

Vinho—36 barris a V. Gomes & C., 7 caixas e 1 barril a M. Ottoni Vieira, 12 barris a Coelho Martins, 2 a M. Falck, 2 a J. Lansac, 2 a C. Schimidt, 5 a Suzanne Castera, 10 a Lage Irmãos.

Rolhas—1 caixa idem.

Papel—15 caixas a J. Francisco Corrêa.

Sementes—1 caixa a B. de Magalhães.

Couros—3 caixas a Maia Costa, 2 a Pinto Angelo, 1 a Jorge Bastos, 1 a M. Andrade, 1 a Bressan & C.

Pelles—1 caixa a Imprensa Nacional, 1 a Rocha Lima, 1 a Antonio Bordallo, 1 a F. Jorge Oliveira, 1 a Santos Novaes, 1 a F. Pereira Dias.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio rua da Alfandega n. 85; mod. residencia, rua Faraní n. 57 mod.

Dr. Miguel Sampaio—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cervantes, para portos do Pacifico, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Titian, para Nova Orleans e Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Iris, para Victoria, Caravellas, Bahia, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Victoria, para Santos, Cananéa, Iguape e Paraná, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Corrientes, para Santos, Florianopolis e Rio Grande, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Oceano, para S. Christovão, Aracajú e Maceió, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Harlon, para Manilla, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Muqui, para Cabo Frio, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior até ás 3 1|2, idem com porte duplo até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Ibiapaba, para Santos, Santa Catharina e Rio Grande, recebendo, impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Amanhã:

Magellan, para Dakar e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Yang-Tsé, para Bordeaux, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Ortega, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisbôa, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Oronsa, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

SECÇÃO LIVRE

Venda de bens de menores

FORMIDAVEL LADROEIRA

Os immoveis pertencentes a menores orphãos em caso nenhum serão vendidos, salvo por tal necessidade que se não possa excusar; e sendo necessaria a venda, alienar-se-á a propriedade menos proveitosa, sendo indispensavel á hasta publica. Ord. liv. 1º, tit. 88, paragrapho 26; Cons. de Teix. de Freit., arts. 286, 287 e 288.

Deixámos estampadas, no artigo anterior, publicado nestas columnas, as linhas geraes do facto delictuoso, em que assentaram as grossas traves da alienação, sem justa causa, do predio á rua Santa Luzia n. 30, hoje 198, pertencente a dois menores orphãos, e por ellas, em debuxo de transparente claridade, se evidencia a monstruosidade da fraude, praticada pelo falso procurador Caldeira de Souza, contra creaturas indefesas, a quem as nossas leis, desde o direito tradicional, jámais deixaram de proteger com as mais seguras e formaes disposições de enunciado e texto.

O libello, tal qual está posto em juizo, alicerçado em prova irreductivel, foi esboçado em termos peremptorios, a saber:

"E' nulla de pleno direito a escriptura de venda effectuada por C. de Souza, montada no estellionato da procuração de 21 de out., porque os menores outorgantes eram menores, quando foram, ainda que sejam emancipados, não podem vender, nem alhear bens de raiz, não podem contratar, nem obrigar-se, sem autoridade e consentimento de seu pae, tutor ou curador; mesmo, com autorização delles, não podem alienar bens de raiz, sem que concorram tres requisitos seguintes:

a) causa justa, como se é para pagar dividas do menor, ou outro motivo equivalente;

b) intervenção do tutor;

c) despacho do juiz."

E' disposição pacifica de direito civil, Borg. Carn. D. Civ Port. paragrapho 226, ns. 13 e 20; paragrapho 230, ns. 17 e 37; C. da Roc. paragrapho 805; T. de Souz. paragraphos 203, 208, 639 e 684; Mell. Freire, Inst. 2ª, tit. 13, paragrapho 22; T. de Freit. Cons. arts. 21, 287, 288 e 462; Laf. D. de Fam. paragrapho 153; Reg. 737, art. 687; ord. 1ª, 88, paragraphos 26, 27 e 28; 3º, 41 paragrapho 8º.

Todavia, os patronos dos réos, desde a contestação, tentam confundir a acção de nullidade, tão evidentemente expressa, com a acção do beneficio de restituição, concedido aos menores, para rescisão dos actos judiciarios ou extrajudiciaes em que forem lesos, durante a menoridade.

Entra pelos olhos o desvio calculado da defesa, fazendo crêr que labora num equivoco.

Injuitivo é que, si a acção proposta fosse de rescisão, por via de beneficio de restituição, concedido aos menores, como querem os réos, insustentavel seria o direito dos autores, pela razão muito simples de prescripto estar o meio de pedir.

De feito, sendo sómente admissivel a restituição, até a edade de 25 annos, conforme o preceito da ord. 3º, tit. 41, aos autores, que já ultrapassaram o tempo legal, não seria permittido valerem-se do beneficio que se lhes quer dar, torcendo o texto da inicial e do libello. Não se falou em rescisão, sinão quanto ao 3º demandante, já maior ao tempo do contrato, e que de nenhum modo, por incabivel, podia invocar o beneficio de restituição, e sim a rescisão da venda, por dólo e fraude, nos termos do art. 685 do Reg. 737, de 1850.

Sobre ser esta a verdade inconcussa, errados andariam si, pelos menores, hoje maiores, allegassemos a nullidade do acto, por via de restituição, porquanto o beneficio só se concede quando a lesão não póde ser reparada por outro qualquer meio judicial, qual o do remedio ordinario, de que a acção de nullidade, prescriptivel em 30 annos, é a norma invariavel, como se póde vêr em Teix. de Freit. Cons. art. 13 e nota.

Ora, sendo nullo o contrato, porque os menores são naturalmente incapazes, e seus bens immoveis não podem ser vendidos, sem justa causa, e com intervenção obrigada do tutor e autorização do juiz, assim mesmo em hasta publica, segue-se que, na ausencia destas fórmas essenciaes, só a acção ordinaria de nullidade é competente para desfazer o acto.

Porque, cumpre assignalar, a restituição suppõe que o *acto é valido*, mas que foi lesivo, e ninguem dirá que, no caso sujeito, o contrato possa ser valido.—Aut. cit., loc. cit.

De maneira que, na restituição, basta, no dizer de Teixeira de Freitas, que tenha havido lesão de alguma importancia abaixo da lesão enorme, insusceptivel da acção de nullidade, para o menor obter a reparação do prejuizo.

Já na introducção da Constituição havia dito Teixeira de Freitas, pag. 183:

"A acção de rescisão e a acção de nullidade, têm por fim annullar as convenções; mas uma não se deve confundir com a outra. Entre a nullidade e a rescisão do contrato ha esta differença, que a nullidade opera o mesmo como que se o contrato não existisse; e a rescisão o suppõe valido, mas rescisivel. A nullidade produz seus effeitos desde o dia do acto, *ex tunc*, e a rescisão produz *ex nunc*. O acto nullo não existe, e como conceber que se possa rescindir o que não existe?"

Não é possivel ser mais claro.

Si aprofundarmos o exame, vamos encontrar a autoridade de C. da Rocha, o qual, fundado na ord. liv. 4 tit. 13, paragrapho 10, professa que a acção de nullidade prescreve em 30 annos e a de lesão em 15; na 1ª pedem-se os fructos desde a celebração do acto; na 2ª só da contestação da lide, o que tambem ensinam os arts. 853 e 859 da citada Cons. de Freitas.

Ainda a acção de nullidade repõe as coisas no seu primitivo estado, dando logar a uma restituição mutua do que as partes receberam, hypothese que se não dá na rescisão por lesão, onde o comprador tem escolha, ou para restituir a coisa recebido o preço, ou para inteirar o preço segundo o que a coisa valia ao tempo do contrato, na expressão literal da ord. liv. 4º, tit. 13, paragrapho 10, e ensinam Aubry et Rau, paragrapho 332 e M. Planiol, 2º, n. 1331.

Convém mencionar, além disso, que a nullidade dependente de acção, dividindo-se em acção de nullidade propriamente dita e acção de rescisão, a primeira é admissivel quando se verifica que a vontade do legislador não foi observada, existindo a presumpção legal de que da inobservancia da lei resultou prejuizo á parte queixosa, ao passo que a segunda depende exclusivamente da prova da lesão.

A primeira resulta de um vicio de fórma; a 2ª é o resultado de um vicio do fundo da obrigação—arg. do art. 1311 do Codigo Civil Fr.

Do mesmo sentir os civilistas francezes, entre os quaes Baudry, Laurent, Mourlon e Marcel Planiol, o ultimo dos quaes doutrina, incisivamente:

"Un mineur n'est pas, á proprement parler, incapable de contracter; *il est plutôt incapable de se léser par ses contracts*. En effet, l'action en nullité que lui est ouverte est, en principe, subordonnée á l'existence d'une lésion.

Ce n'est pas que *par exception que le mineur peut obtenir l'annullation de ses contracts sans avoir á prouver qu'il a été lésé*.

Il faut faire á cet égard une grande distinction parmi les actes du mineur: *les uns sont nuls pour défaut de forme, les autres sont seulement rescindibles pour lésion*."

De tal sorte, e estando o caso sujeito independente de prova de lesão, que isso mesmo haveria se a lei o suppõe só pelo facto de haver sido a venda realizada com a inobservancia das fórmulas da acção ordinaria de nullidade proposta, a qual nenhuma relação tem com o beneficio de restituição, que é pedido pelos Réos, que é remedio extraordinario, concedido não sómente a quem por nenhum outro meio se póde valer, senão da nullidade.

E' verdade que se trata de direito dos autores, e o tempo da prescripção ordinaria de 30 annos.

* * *

Aos Réos só restam duas saidas do grande cipoal, em cujas malhas os autores foram os primeiros a cair.

Ou provam que estes, depois de maiores, ratificaram o contrato, ou demonstram que o proveito da venda reverteu em beneficio dos vendedores.

Só pelo facto de ser menor, a lei presume que este foi lesado no contrato, cabendo ao que com elle contratou provar o proveito da transacção auferido pelo incapaz. (Art. 1.312 do Cod. Civ. Fr.; Borg. Carn. cit. paragraphos 225 n. 11 e 239 n. 142; Reg. 737 art. 687 *in fine*; Marcel Planiol, D. Civ. 2º, n. 1.335; Denizart. v. lésion; D'Aguesseau 3º, pag. 91.)

Em falta dessa prova, a presumpção é que nada recebeu.

E' verdade que se disse *ex-adverso* que os menores, hoje maiores, é que fraudulentamente se haviam dado por maiores quando assignaram a procuração para a venda.

Tal allegação é contra toda a prova dos autos e contra todas as circumstancias que rodearam os factos expostos nitidamente no correr do feito.

Não ha uma só conjectura que a legitime.

Ao contrario, o que está provado é que elles foram facil presa das manobras e suggestões do procurador, tanto mais quanto, pela fraqueza da edade, pela natural inexperiencia, pela ausencia de raciocinio, a sua juventude os expunha não sómente a serem enganados, mas ainda a serem lesados.

Si elles não sabiam o que faziam, ignorando absolutamente que lhes era defeso, por si sós, passar procurações para venda de bens, claro e concludente é que agiram por suggestão alheia e a mando de quem interesse tinha em receber, em proveito proprio, o preço do predio.

E para se ver que assim foi, basta assignalar que nenhum delles ou Caiumby, com bonde de 100 rs. á porta, si agissem calculadamente, teriam vindo a cartorio assignar a escriptura de venda e receber o preço e não assignar procuração, dando tal incumbencia a um estranho.

Longe está o illegitimo mandato de produzir effeito juridico para validar o contrato de venda, porque ao menor a lei formalmente véda fazer procurador, sem assistencia do seu tutor.

Eis o texto da Ord. liv. 3º, tit. 29 paragrapho 1º:

E o varão menor de edade de 14 annos, e a femea menor de 12, não podem por si fazer procurador, mas deve-o fazer seu tutor; e o que for de 14 e a que for de 12 até 25, poderão fazer procurador, havendo para elles autoridade do juiz do feito, ou do curador; e de outra maneira não.

Ora, pelo fallecimento do pae dos autores, a viuva e mãe, d. Deolinda, lhe succedeu no patrio poder e na tutela, por força do art. 94 do dec. 181 de 1890.

Em tal caso, tinham os menores, hoje maiores, tutor nato, na acepção vulgar, devendo, portanto, a viuva não só assistil-os com sua autoridade na confecção do mandato, como ainda, se tratando de immovel com o seu consentimento perante o juiz que houvesse de autorizal-a com seu decreto judicial.

Si assim não aconteceu, não precisa muito tino para descobrir a razão: o procurador estava de ôlho no cobre e tinha empenho em livrar-se das exigencias do juiz, que não consentiria, caso permittisse a venda, no desbarato da fortuna dos seus jurisdiccionados.

A discutir ainda temos outros pontos capitaes e, como já muito nos alongámos, fica para outro numero o que não podemos dizer hoje.

S. DE SOUZA DANTAS
Advogado

Ao dr. chefe de policia

Antonio Ferreira, estabelecido á rua Acre n. 56, com botequim, vem, por meio deste, pedir providencias a v. s. contra as violencias do dr. delegado do 2º districto, do qual foi victima hontem, ás 11 horas mais ou menos. Achava-me em meu estabelecimento com diversos freguezes, jogando uma partida de bisca, para passar o tempo, quando entrou o delegado acompanhado de um agente. Prendeu-me e arrastou-me de dentro do balcão e, tomando-me as chaves da casa, disse que se responsabilizava por tudo, collocou uma praça na porta, prohibiu minha mulher e meus filhos de sairem e de entrarem os meus inquilinos.

Um dos freguezes que se achavam presentes, protestando contra o abuso da autoridade, foi pela mesma mandado para o xadrez, junto commigo, onde estivemos até ás 8 horas da noite. Ainda não ficou ahi a arbitrariedade do delegado:—indo um amigo meu procurar saber o que tinha havido, foi pela mesma autoridade jogado no xadrez, onde esteve até ás 11 horas da noite. Passando pela porta da delegacia meu filho, foi chamado, e o dr. delegado chamando uma praça do destacamento mandou esbofeteal-o, tolhendo-lhe a liberdade até ás 8 horas da noite.

Indo ainda um outro amigo procurar-me, foi pela mesma autoridade esbofeteado e mandado para o xadrez.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1910.

ANTONIO FERREIRA

Rua do Acre n. 56. 1505

Caixa Geral das Familias

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA, EM MUTUALIDADE. FUNDADA EM 1881

AVENIDA CENTRAL N. 87

Sinistros pagos — 2.200:000$000

Pagamento de 20:000$000

Na qualidade de procurador de d. Corina Ozoria de Souza, viuva e inventariante dos bens deixados pelo finado Osterno Ozorio de Souza e em virtude do alvará de autorização passado pelo dr. João Baptista Martins de Menezes, juiz de direito da comarca de Barretos, Estado de S. Paulo, recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de vinte contos de réis, importancia das apolices ns. 3.859 a 3.862 instituidas em beneficio da viuva e filhos do referido finado Osterno Ozorio de Souza. Pelo que dou plena e geral quitação á mesma sociedade.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1910.

JOSÉ DE CASTRO ROSA

Como testemunhas:
EUGENIO CAVALCANTI DE ARAUJO.
ERNESTO RODRIGUES SILVA.

Salve, 14 - 2 - 910

Completou hontem mais uma primavera o joven e sympathico

JOSE' MONTEIRO

o seu muito querido filhinho Manoel por esta gloriosa data abraça-o e cumprimenta-o sua afeiçoada

V. M.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

A FESTA DE HONTEM

Realizou-se hontem a inauguração do bello predio mandado construir pela "Caixa Mutua de Pensões Vitalicias", e no qual funccionarão de hoje em deante todas as suas secções.

O predio, que está situado á travessa da Sé, é todo de pedra, offerecendo um bello aspecto, pela sua construcção elegante e solida. No pavimento terreo, ao lado esquerdo de quem entra, ha um magnifico gabinete envidraçado, que é destinado á directoria. Dahi se passa á uma vasta sala, onde se vêem dezeseis secretárias de madeira preta e forradas de panno verde. Em frente, está a secção da Caixa, que é uma divisão de madeira e arame, tendo sobre os guichets indicações em placas de metal amarello.

Nos fundos do predio fica a sala de recepção, luxuosamente montada, vendo-se a um canto enorme cofre de ferro, medindo 2,m20 de altura, o qual servirá para guardar os livros do expediente e demais valores.

Uma escada de marmore branco serve de communicação a esta sala com o primeiro e segundo andares.

O edificio, que foi construido pelo architecto sr. José Sacchetti, é bem arejado, sendo illuminado por possantes fócos electricos.

Precisamente ás 3 horas da tarde chegámos ali e fomos recebidos pelo sr. Menotti Falchi, que, em nome da directoria, da qual faz parte, nos mostrou todas as dependencias do magnifico predio que estava bellamente ornamentado com festões e folhagens verdes.

No espaçoso salão do primeiro andar estavam collocadas tres mesas, onde foi servido profuso lunch, e uma taça de champagne ás pessoas presentes.

A um canto, sob um caramanchão verde, tocava uma orchestra composta de oito professores, e que era dirigida pelo maestro Mazzi.

A's 4 horas da tarde, presente grande numero de pessoas gradas, convidados e representantes da imprensa, tomou a palavra o dr. João Dente, advogado da sociedade e orador official.

O orador, que discorreu com facilidade sobre a vida da Caixa Mutua, fez ver as vantagens que ella offerece ao publico em geral, e mostrou que essa sociedade não era uma fantasia como em tempo se quiz provar, duvidando-se da honestidade dos seus intuitos.

Ao terminar, foi o dr. João Dente enthusiasticamente applaudido. Falaram ainda outros oradores, entre os quaes o dr. Claudio de Souza, que representava a "Economizadora", e o sr. Pietro Baroli, consul da Italia.

Entre as pessoas presentes notámos:

O dr. Francisco de Toledo Malta, representando a "Previdencia"; coronel Daniel Monteiro de Abreu, consul do Paraguay e encarregado do consulado de Portugal; Nicola Puglisi, presidente do Hospital Humberto I; cav. Rodolpho Crespi, presidente do *comité* de S. Paulo da Sociedade Dante Alighieri; dr. Vicente Alberico, secretario da Camara de Commercio Italiana; conde Cybéo, presidente do Patronato dos Immigrantes; dr. Luiz Arthur Varella, procurador fiscal do Estado; Wolgran Nogueira, do *Correio Paulistano*; Odovaldo Vianna, do *São Paulo*; Mario Diniz, do *Commercio de São Paulo*; Onofre Peres, do *Diario Popular*, e Francisco de Sá, desta folha.

— O serviço de *buffet*, que era fino e abundante, esteve a cargo da casa Pinoni, á rua de S. Bento.

A ornamentação interior do predio que, como já dissemos, era de um bello aspecto, foi feita pelo sr. João Dierberg.

A primeira directoria da "Caixa Mutua", que foi fundada em 7 de janeiro de 1904, era assim constituida: Ettore Amelio, Enrico Gallina, Menotti Falchi, Luigi Travagli e J. Lemmi.

Esta sociedade está mandando construir no Rio de Janeiro, á rua da Alfandega, um esplendido palacete, que, segundo nos informam, lhe custará mais de 400:000$000.

(Transcripto do *Estado de S. Paulo*).

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da Loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades do Estado

20:000$000 — depois de amanhã.
60:000$000—em 28 do corrente.
100:000$000—em 28 de março.

Os preços dos bilhetes regulam: 28$000, 15$000 e 8$000.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

REUNIÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios, membros da assembléa deliberativa, a reunirem-se no salão do edificio social, terça-feira, 15 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite.

Ordem do dia

Apresentação do balanço geral e demonstração da receita e despesa do anno de 1909.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1910.

BERNARDO GOMES
1º secretario.

CORAÇÃO NEGRO

ROMANCE ORIGINAL, EM 3 VOLUMES de EUGENIO SILVEIRA

Os ultimos exemplares deste romance, que tanto agradou, podem ser requisitados nesta redacção. Preço 5$000; para o interior 5$500.

Motores electricos "Titan"

Centenas de attestados á disposição dos srs. freguezes, provando que são os mais resistentes e duraveis, de economia ainda não egualada no consumo de energia da Light.

Lampadas electricas incandescentes economisando 75 .|·.

Ao Pára-Raio Universal

66 Rua General Camara 66

SERVIÇO PREDIAL. — Completas informações de casas para alugar, vender e comprar, sendo gratis aos proprietarios taes serviços.

SECÇÕES DE LOTERIAS— Bilhetes com pagamento integral de todos os premios, inclusive os 5 o|o da lei e ainda recebidos depois de brancos. Vende-se e dá-se commissões vantajosas aos revendedores.

No Centro de Propaganda e Bonus

60 RUA DA ASSEMBLE'A, 60

F. ALVIM & C.

NEGOCIANTES MATRICULADOS E PROPRIETARIOS

DECLARAÇÕES

Club de S. Christovão

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

2ª CONVOCAÇÃO

Convida-se os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 15 do corrente, ás 8 horas da noite, para prestação de contas e eleição da nova directoria.

Sendo esta a segunda convocação, se effectuará de accordo com o art. 26 § 2º dos estatutos.—*A commissão.*

Parque Bocca do Matto

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente convido aos senhores socios para a assembléa geral no dia 16 do corrente ás 8 horas da noite, na séde provisoria.

Ordem do dia: Prestação de contas e tratar sobre o art. 27 dos nossos estatutos. —*Edegar Mello Rego*, 2º secretario

Sociedade Brasileira de Beneficencia

FUNDADA EM 1853

Garante medico e pharmacia, dentista e advogado, auxilio de viagem, funeral. Um conto de réis de uma vez e uma pensão vitalicia á familia do socio. A secção do montepio, creada ha menos de cinco annos, já pagou trinta e um contos de réis.

Mensalidade: dois mil réis.
Expediente: das 10 ás 4 horas.
E' a que offerece mais vantagens.
Edificio proprio: rua Visconde do Rio Branco n. 49.
Consulta medica: das 2 1|2 ás 3 1|2 horas.—O 1º secretario, dr. *Gomes de Paiva*.

BOLSA

O movimento de foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 %) 118 a.	1:005$
» 7 a.	1:004$
Emp. de 1903, 1 a.	1:010$
Emp. de 1909, 12 a.	997$
» 10 a.	1:000$
Est. de Minas, 4 a.	841$
» 1 a.	842$
» (500$) 3 a.	840$
Emp. Municipal, (1906) 113 a.	184$
» 150 a.	183$500
» nom., 100 a.	185$
» 1909, 160 a.	142$
Emp. de Nictheroy, 64 a.	180$
Estado do Rio (4 %), 8 a.	82$
Bancos:	
Nacional, 7 a.	150$
Commercio, 12 a.	110$
Brasil, 111 a.	180$
Credito Rural Internacional, 139 1|2 a.	120$
Companhias:	
Petropolitana, (tec.) 70 a.	237$
Confiança (seg.) 60 a.	45$
J. Botanico, 27 a.	202$
Progresso Industrial 20 a.	270$
Docas da Bahia, 500 a.	20$
» 100 a.	20$500
Docas de Santos, 42 a.	358$
» nom., 140 a.	358$
Loterias Nacionaes, 400 a.	22$500
Debentures:	
Carioca, 22 a.	105$
Corcovado, 500 a.	205$500

ALVARA'

Commercio, 160 a.	110$500
Commercial, 100 a.	8.4000

OFFERTAS

A Bolsa fechou ante-hontem com as seguintes offertas:

Apolices:	v.	c.
Geraes de 5 %.	1:006$	1:005$
Emp. de 1903.	1:012$	1:010$
Emp. 1897	—	1:012$
Emp. de 1909.	999$	996$
Est. do Espirito Santo.	765$	750$
Estado de Minas.	843$	841$
Estado do Rio, 4 %.	82$	81$500
» (6 %).	—	490$
Emp. Municipal.	—	190$
» nom.	196$	192$
» (1906)	185$	183$500
» nom.	186$	184$
» (1909).	—	142$
» (£ 20)	302$	278$
E. Municip. (Lb. 20, nom.)	—	292$
Emp. de Nictheroy.	180$	179$
» nom.	—	182$
Debentures:		
Carris Urbanos (2004).	—	195$
J. Botanico.	207$	206$
J. Botanico, nom.	—	208$
» (2|8).	—	205$
Carioca.	206$	201$
» nom.	206$	—
Corcovado.	205$	—
M. em Pernambuco.	33$	—
Cantareira	204$	202$
Confiança.	—	208$
Docas de Santos.	200$	197$
S. Pedro de Alcantara.	—	200$
N. S. do Rosario.	—	208$
Mercado Municipal.	194$	190$
M. Fluminense.	197$	195$
Candelaria.	—	220$
Rodrigues & C.	200$	197$
Emp. do Commercio.	48$500	42$
Acções de bancos:		
Brasil.	181$	179$
Commercial.	—	84$
Commercio.	115$	108$
Nacional.	—	150$
Lav. e do Commercio.	—	125$
Hypothecario.	20$	18$
Carris de ferro:		
J. Botanico.	200$	202$
» (60 %) 2 a.	—	120$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo.	15$750	15$250
V. e Minas.	50$	—
V. Sapucahy	41$	40$
Seguros:		
A. Fluminense.	—	523$
Confiança.	—	45$
União dos Proprietarios	—	65$
Garantia.	—	200$
Integridade.	35$	—
Indemnizadora	34$	30$
Varegistas.	—	70$
Tecidos		
Alliança.	280$	275$
P. Industrial.	280$	265$
Petropolitana.	240$	230$
Industrial Mineira.	—	150$
M. Fluminense.	150$	—
Brasil Industrial.	230$	—
Confiança.	175$	170$
Magéense	140$	130$
S. Aleixo.	—	93$
Diversas:		
Doca da Bahia.	20.500	20$
Docas de Santos.	360$	358$
Loterias Nacionaes.	23$	22$500
C. Brahma.	—	205$
Transp. e Carruagens.	72$	68$
Saneamento do Rio.	—	65$
Melh. no Maranhão.	35$	32$
Terras e Colonização.	5$	4$250

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS EM 14

Para Nova York e escs. — Paq. ing. "Titian", consignatarios Norton Megaw & C., c. varios generos.

Para Guayaquil — Paq. ing. "Cervantes", consignatarios Norton Megaw & C., varios generos.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 14

Laguna e escs., 8 ds. — Paq. "Industrial", comm. José Moreira dos Santos, c. varios generos a E. E. Maritima.

Liverpool e escs., 20 ds. — Paq. ing. "Cervantes", comm. W. Amey, c. varios generos a Norton Megaw.

SAIDAS NO DIA 14

S. Matheus e escs. — Paq. "S. João da Barra", comm. José Pedro Barbosa.

Santos — Paq. ing. "Tintoretto", comm. Matheson.

Pernambuco e escs. — Paq. "Itaqui", comm. Templar.

Buenos Aires e escs. — Paq. franc. "Atlantique", comm. Le Troadec.

TELEGRAMMAS

Bahia, 14.

O paquete "Oronsa", da Companhia do Pacifico, seguiu, hontem, ás 6 horas da tarde, para o Rio de Janeiro.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

15 Liverpool e escs., *Cervantes*.
15 Portos do norte, *Alagôas*.
15 Bremen e escs., *Halle*.
15 Nova York e escs., *Tapajós*.
16 Liverpool e escs., *Oronsa*.
16 Santos, *Tijuca*.
16 Rio da Prata, *Iang-Tsé*.
16 Callão e escs., *Ortega*.
16 Rio da Prata, *Atlanta*.
16 Rio da Prata, *Magellan*.
16 Portos do norte, *Satellite*.
16 Londres e escs., *Homer*.
16 Portos do sul, *Posteiro*.
17 Liverpool e escs., *Thespis*.
17 Rio da Prata, *Voltaire*.
17 Portos do sul, *Itapuca*.
17 Genova e escs., *Regina Elena*.
18 Portos do sul, *Itapoan*.
18 Barcelona e escs., *Barcelona*.
18 Portos do sul, *Anna*.
19 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
19 Rio da Prata, *Mendoza*.
20 Portos do norte, *Brasil*.
20 Portos do sul, *Florianopolis*.
21 Southampton e escs., *Amazon*.
21 Antuerpia e escs., *Horace*.
21 Nova York e escs., *Tennyson*.
21 Nova Zelandia, *Corinthic*.
22 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
22 Havre e escs., *Ceylan*.
23 Santos, *Hohenstaufen*.
23 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
23 Rio da Prata, *Araguaya*.
23 Rio da Prata, *Hollandia*.
24 Portos do norte, *S. Paulo*.
25 Amesterdam e escs., *Zaaland*.

VAPORES A SAIR

15 Portos do sul, *Ibiapaba*.
15 Villa Nova e escs., *Iris* (10 hs.).
15 Valparaiso e escs., *Cervantes*.
15 S. Fidelis e escs., *Fidelense*.
15 Maceió e escs., *Oceano*.
15 Victoria e escs., *Muquy* (8 hs.).
15 Guarahyssaba e escs., *Victoria* (10 hs.).
16 Callão e escs., *Oronsa*.
16 Liverpool e escs., *Ortega*.
16 Portos do sul, *Itaipava* (4 hs.).
16 Bordéos e escs., *Magellan* (4 hs.).
16 S. Matheus e escs., *Itapemirim* (4 hs.).
16 Trieste e escs., *Atlanta*.
16 Santos e escs., *Garcia* (6 hs.).
16 Bordéos e escs., *Iang-Tsé* (12 hs.).
17 Hamburgo e escs., *Tijuca* (10 hs.).
17 Portos do norte, *Parahyba*.
17 Rio da Prata por Santos, *Regina Elena*.
17 Rio da Prata e escs., *Sirio* (2 hs.).
17 Portos do norte, *Ceará* (4 hs.).
18 Nova York e escs., *Voltaire*.
18 Rio da Prata por Santos, *Barcelona*.
19 Portos do sul, *Itapuca*.
19 Hamburgo e escs., *Cap Blanco* (12 hs.).
19 Barcelona e Genova, *Mendoza*.
19 Portos do norte, *Alagôas* (10 hs.).
21 Rio da Prata por Santos, *Amazon*.
21 Londres e escs., *Corinthic*.
22 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
22 Amarração e escs., *Natal*.
22 Florianopolis e escs., *Anna*.
23 Southampton e escs., *Araguaya* (12 hs.).
23 Amsterdam e escs, *Hollandia*.
23 Rio da Prata por Santos, *Ceylan*.
24 Rio da Prata e escs., *Florianopolis* (1 hs.)
24 Hamburgo e escs., *Hohenstaufen* (2 hs.).
25 Laguna e escs., *Mayrink* (6 hs.).
25 Rio da Prata, *Zaaland*.
25 Pará e escs., *Bocaina*.

58 MICHEL MORPHY — COLIBRI, O BOBO DO REI

— Perdão... Distingo um ruido de passos que se approximam, tornou Khalil que, como sabemos, tinha o ouvido muito fino.

No mesmo instante ouvia-se uma voz forte muito perto delles num recanto escuro da parede:

— Alto! já cá estamos!

Apezar da sua energia, o conde e o companheiro tiveram um sobresalto e instinctivamente levantaram os olhos para o sitio donde pareciam vir os sons.

Mas não estava lá ninguem.

— E' extraordinario! disse muito baixinho o pae de Mimi.

E approximou-se cautelosamente da parede.

Deante delles apresentava-se uma chaminé monumental, como as construiam noutro tempo os architectos das antigas residencias senhoriaes. Nos interstícios das pedras tinham crescido silvas, invadindo a pouco e pouco a chaminé e occultando-a quasi completamente.

No momento em que o conde descobriu isto, a voz que já se tinha ouvido soou de novo, parecendo sair da chaminé.

— Ouçam e tomem bem sentido nas minhas explicações, disse aquella voz desconhecida.

— Meu senhor, murmurou Khalil, ouço passos por cima de nós, no terraço do palacio.

— E essas pessoas, replicou o conde, não suspeitam que a sua conversa chega até nós por aquella chaminé como se fosse por um porta-voz... Escutemos!

Jacques San-Remo tinha effectivamente achado a explicação do phenomeno.

Os desconhecidos que vinham assim perturbar aquella solidão tinham parado no terraço do edificio em ruinas. Em Napoles, como na maior parte das cidades italianas, substituem-se os telhados inclinados da nossa terra por uma plataforma formando mirante. A' noite, no verão, as familias reunem-se no terraço para gosarem o fresco da noite.

Ao pé dos desconhecidos, e sem elles darem por isso, porque o terraço era tambem invadido pelas silvas, abria-se o cano da chaminé cuja lareira quasi apagada estava deante do conde e do companheiro.

As silvas deixavam passar o ar e os sons por aquelle canal invisivel.

Mettidos no seu esconderijo escuro, silenciosos e cada vez mais perturbados, Jacques San-Remo e Khalil ouviam tudo o que se dizia por cima delles. Eram coisas graves e terriveis, como se vae vêr.

Deixemos os nossos heroes no seu posto de vigilancia e vejamos o que se passa no terraço.

Estava lá um grupo de individuos que não tinham no aspecto nada que podesse inspirar confiança. Tinham nas mãos cacetes muito grossos e debaixo das capas distinguiam-se as fórmas de adagas e de pistolas. Os chapéos de abas largas descaidas mostravam bem o desejo que aquelles homens tinham de occultarem as feições.

No meio delles estava falando um homem alto que, pelas maneiras e pelo som da voz, se conhecia facilmente ser o chefe da quadrilha.

Aquelles homens eram o que se chamava então na Italia *bravi*, bandidos sem escrupulo, vendendo a quem desse mais o seu costume do punhal e a sua destreza de assassinos.

Numa terra onde os crimes politicos eram naquella época de uso corrente, os *bravi* formavam uma especie de corporação secreta, fóra da lei, mas tambem esquecida pela justiça, porque os que a administravam tinham muitas vezes recorrido a elles.

Em França, no mesmo tempo, para se verem livres das pessoas que os incommodavam, os poderosos do reino tinham cartas de prego para as metter em alguma bastilha de paredes espessas e abafadas. Mas na Italia o assassinio, em taes casos, é um costume. Muito raros eram os fidalgos, pequenos ou grandes, que não tinham ao seu soldo os *bravi* promptos para todas as emprezas.

Tal era a categoria a que pertenciam os sinistros individuos que estavam reunidos no terraço do palacio.

Mas ouçamos o que dizia o chefe:

— Trouxe-os aqui para lhes mostrar onde devemos operar e principalmente para lhes fazer comprehender bem o resultado a que é preciso chegarmos. Levantem

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 55

Pendia-lhe ao lado uma espada fina, com punho de madreperola e ouro.

Pelos convidados correu um murmurio de admiração.

O moço Fortunio era realmente o Principe Encatador que tinham annunciado.

A sua belleza faria inveja ao proprio Apollo.

O herdeiro da corôa toscana adeantou-se rapidamente para o rei e para a rainha que, á entrada delle, se tinham levantado do seu throno.

Dobrou o joelho elegantemente deante delles. Mas os soberanos logo o levantaram e abraçaram.

— Gentil principe, a sua mão! disse a rainha.

Fortunio pegou na mão que ella lhe estendia e levou-a galantemente aos labios. Depois conduzido pelo rei e pela rainha, atravessou os salões, correspondendo aos cumprimentos dos convidados, tendo uma palavra graciosa para cada um e um sorriso para todas as senhoras.

Em alguns instantes, Fortunio tinha conquistado todos os corações.

Chegou assim deante dos altos dignitarios que os soberanos lhe apresentaram.

Vendo Cesar Gyrés, que, apezar de curvado em profunda reverencia, não podia dissimular o embaraço, o principe deixou de sorrir.

Franziu os labios, o rosto tornou-se-lhe sombrio e disse estas palavras:

— Ah! o senhor Cesar Gyrés! não esperava tornar a encontral-o em tão nobre companhia.

Depois passou adeante, com altivez.

O financeiro prolongou a sua reverencia, que lhe permittiu occultar a pallidez.

A afronta do principe causou-lhe uma raiva doida e dolorosa.

Pareceu-lhe que o tinham marcado com um ferro em braza.

Não se atreveu a responder. Naquella multidão de convidados onde tudo se observava, teve de engulir a injuria e dissimular o seu furor.

Quem podesse vêr o que se passava naquelle momento na alma immunda do scelerado teria tremido de pavor!...

Cesar Gyrés via tudo vermelho... O odio e a colera, que não podiam rebentar, abafavam-no. Queria matar aquelle rapaz que o tinha estygmatizado com a sua violenta apostrophe... sim, matal-o por suas proprias mãos e contra o costume cobarde que tinha de ordenar os crimes e nunca os praticar pessoalmente.

Sentiu no coração novo e valente de Fortunio um adversario terrivel.

Sem duvida nenhuma, o principe ia combater a sua influencia na côrte, annquilar o effeito da sua politica tortuosa e sanguinolenta... talvez até disputar á sua monstruosa rapacidade o thesouro dos San-Remo!

E logo surgiu fatalmente esta conclusão no espirito do financeiro exasperado:

— E' preciso supprimir o obstaculo!

Esta idéa abominavel, e que elle achou muito natural, abrandou um tanto a excitação de Cesar Gyrés.

Recobrou a presença de espirito, compoz um rosto satisfeito e metteu-se outra vez na festa, que estava no seu auge.

De repente deu de cara com Fortunio.

Afastou-se respeitosamente para o deixar passar, mas o principe interpellou-o:

— Eh! senhor Cesar Gyrés!... acabo de saber que é *podestá* de uma das ilhas encantadoras do littoral napolitano... Ischia, segundo me disseram?

— Effectivamente... Alteza! respondeu o ex-financeiro de Pisa, muito perturbado, apezar da sua energia de velho lutador intrigante, pelo olhar puro e sereno que sentia fito nelle,—devo essa honra á benevolencia do rei.

— E aos seus merecimentos... financeiros, não duvido, interrompeu o principe. Mas tambem me disseram que os seus novos administrados estão em revolta... Pois ainda não ha muito tempo que têm a felicidade de estar debaixo do seu dominio.

O sentido sarcastico desta observação não escapou ao sinistro financeiro.

— Meu senhor... eu... balbuciou o miseravel.

Mas o moço herdeiro da Toscana cortou-lhe a palavra.

— Tambem sei que a filha de Jacques San-Remo está nessa ilha. Logo que o seu antecessor deu iso a saber, a nossa chancellaria reclamou essa creança a sua majestade o rei de Napoles. Acabo de lhe

A' Praça

Julio Cezar de Oliveira, socio componente da firma Oliveira, estabelecida nesta cidade com negocio de molhados, mantimentos e outros artigos, declara que de commum accordo e na melhor harmonia, nesta data deixou de fazer parte da referida sociedade retirando-se pago e satisfeito de seu capital e lucros, assumindo o socio Antonio da Silva Oliveira todo o activo e as responsabilidades do passivo.

Carangola, 2 de fevereiro de 1910. — *Julio Cezar de Oliveira.*

Confirmo a declaração supra. — *Antonio da Silva Oliveira.*

A' Praça

Antonio da Silva Oliveira declara que, tendo assumido o activo e passivo da extincta firma Oliveira & Silva, da qual fazia parte o seu amigo sr. Julio Cezar de Oliveira, continúa sob sua firma individual com o mesmo ramo de negocio á rua Santa Luzia n. 7, nesta cidade, onde espera merecer de seus amigos e freguezes a consideração que foi dispensada á firma antecessora.

Carangola, 2 de fevereiro de 1910 — *Antonio da Silva Oliveira.*

A' praça

Os abaixo assignados, socios componentes da firma Julio Cesar de Oliveira & C., com séde nesta cidade, fazem publico para os fins de direito que nesta data dissolveram a mencionada sociedade, ficando todo o activo e passivo a cargo exclusivo do primeiro signatario: Julio Cesar de Oliveira.

Carangola, 10 de fevereiro de 1910.—*Julio Cesar de Oliveira—Arthur Brandão.* 1572

Loj∴ Henrique Valladares

Terça-feira, 15 do corrente — sess∴ de eleiç∴ para os carg∴ de Gr∴ Mest∴ e Gr∴ Mest∴ Adj∴ convidando o Resp∴ Mest∴ tod∴ os Ir∴ da Off∴ — O secreta∴ *Labutes.*

O abaixo assignado, negociante na estação de Cesario Alvim, municipio de Capivary, Estado do Rio, declara á praça e ao publico em geral que não tem compromisso com pessoa alguma, por letra, escriptura de qualidade alguma; quem julgar-se com este direito apresente-se no prazo de 8 dias.

Rio Bonito, 6 de fevereiro de 1910 — *José Antonio Cordeiro.* 1168

EDITAES

Prefeitura do Districto Federal
DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA
EDITAL
Numeração de vehiculos

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que, de accordo com a lei em vigor, a numeração de vehiculos terminará a 20 de fevereiro corrente, incorrendo nas multas e penalidades legaes os que não satisfizerem esta exigencia.

Sub-Directoria de Rendas, em 1º de fevereiro de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira.*

Departamento da Administração
CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

A commissão de compras deste Departamento recebe propostas no dia 15 do corrente mez para a compra de um caminhão automovel, de quatro toneladas, 20 a 30 H. P., de qualquer fabricante, systema de explosão (gazolina).

As propostas devem especificar minuciosamente o typo proposto.

As condições para essa concorrencia estão publicadas no *Diario Official* dos dias 10, 13, 18 e 29 de janeiro findo.

4ª Divisão, em 3 de fevereiro de 1910. — *Jacques Ourique,* chefe da divisão.

Departamento da Administração
(CAMPO DE S. CHRISTOVAO)

O conselho de compras deste departamento recebe propostas no dia 15 do corrente mez, até 1 hora da tarde, para a compra dos artigos abaixo especificados, eguaes aos typos existentes no departamento, onde podem ser examinados:

10.000 cantis de aluminio.
10.000 caneccos de aluminio.
20.000 marmitas de aluminio.
1.500 canudos de aluminio.
40.000 cartucheiras.
10.000 cinturões com ferragens.
10.000 palas.
2.000 camas de ferro.

O prazo para o fornecimento total dos artigos de aluminio é de cinco mezes, sendo, porém, entregues 5.000 marmitas em tres mezes.

Para o correiame o prazo é de quatro mezes, sendo entregues 10.000 cartucheiras em dois mezes.

As pessoas que pretenderem contratar esse fornecimento deverão apresentar suas habilitações até á vespera da concorrencia e de accordo com as condições publicadas no *Diario Official,* de 1 e 2 de fevereiro, referindo-se as propostas a uma só especie de artigo.

4ª divisão, em 11 de fevereiro de 1910. — Coronel *Alfredo Ernesto Jacques Ourique* chefe da divisão.

Ministerio da Guerra
DEPARTAMENTO
DA ADMINISTRAÇÃO
CAMPO DE S. CHRISTOVAO

Ferragens — Tintas — Oleos — Moveis — Sirgueria — Papelaria e Livraria.

De ordem do sr. coronel chefe deste Departamento, a agencia de compras distribue memoranda, até ás 2 horas da tarde do dia 15 do corrente mez, para acquisição de artigos dos grupos acima mencionados. — *Alpheu da Costa Doria,* agente de compras.

Arsenal de Guerra
REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, faço publico, para conhecimento das sras. costureiras, que os trabalhos de manufactura de roupas e fardamento para as praças do Exercito começarão no proximo mez de março, sendo então publicados os numeros do primeiro milheiro de empreiteiras chamadas, assim como os dias em que deverão comparecer a esta repartição, para receber costuras.

Outrosim, que não se dará mais trabalho sinão por esse meio (chamadas numericas), ficando completamente abolido o processo de distribuição chamado de sobras, attendendo a directoria ás reiteradas reclamações, feitas nesse sentido, por meio da imprensa.

Finalmente, que havendo um numero de empreiteiras matriculadas muito sufficiente para bem occorrer ás necessidades do serviço habitual e presumiveis eventualidades de casos extraordinarios, não se admittem mais novas inscripções.

Rio de janeiro, 1º de fevereiro de 1910. — *Manoel Joaquim Sant'Anna,* 1º tenente encarregado.

Prefeitura do Districto Federal
DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA
EDITAL
Cinematographos

De ordem do sr. director geral de Fazenda, faço publico que as licenças para CINEMATOGRAPHOS devem ser renovadas até o dia 28 de fevereiro do corrente anno, afim de evitar o seu não funccionamento no dia 1º de março.

Sub-directoria de Rendas, em 26 de janeiro de 1910. — Pelo sub-director, *Firmino Gameleira.*

Departamento da Administração da Guerra

Electricidade — Papelaria — Tapeçaria — Instrumentos de musica — Barrinhas de cobre e Carro de munições.

De ordem do sr. coronel chefe deste Departamento, a agencia de compras distribue memoranda para acquisição de diversos artigos dos grupos acima indicados, até ás 2 horas do dia 17 do fluente.

Departamento da Administração, 14 de fevereiro de 1909. — O agente de compras, *Carlos Braga.*

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	123	Cabra
Moderno	543	Elephante
Rio	600	Vacca
Salteado		Urso

ALUGA-SE um bom e confortavel quarto, bem mobiliado, a rapazes do commercio, em casa de familia estrangeira; na rua da Lapa n. 60. 1456

ALUGAM-SE as casas da rua Visconde de Santa Izabel n. 69, rua Matheus Silva n. 7, em Inhaúma e trata-se com Figueiredo, á rua da Alfandega n. 240. 1440

ALUGAM-SE um commodo por 50$, e um escriptorio pelo mesmo preço; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 902

ALUGAM-SE a moços, bons quartos, com banheiros, gaz e elevador e todas as commodidades; no Palacetee Bragança, á rua Maranguape n. 9, largo da Lapa. 837

ALUGA-SE um grande armazem; na rua Senador Pompeu n. 187, moderno; trata-se nos fundos. 438

ALUGA-SE um moço com 19 annos, para escriptorio, servindo para fazer limpeza, não sabe escrever, ou para copeiro de pequena familia; na rua do Riachuelo n. 366, entrada por baixo. 1093

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem arejada, a moços solteiros, em casa de familia; na rua Monte Alegre n. 15, moderno. 1292

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Carioca numero 53, com dois quintaes, terraço, etc.; trata-se na rua da Assembléa n. 48, loja. 1503

ALUGA-SE uma confortavel casa, com bons commodos e mais dependencias, toda reformada; na rua Visconde de Tocantins n. 18, Todos os Santos, e as chaves estão no n. 12.

ALUGA-SE, para casal de tratamento, uma casa nova, separada com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, tanque, porão habitavel, gaz, fogão a gaz, jardim, grande quintal, mobilada ou sem mobilia; na rua Nery Pinheiro n. 110; tratar na mesma. Estacio. 1405

ALUGA-SE uma casinha para pequena familia; na rua Dezenove de Fevereiro n. 167, casa n. 3; as chaves estão na rua Paulino Fernandes n. 59. 1514

ALUGA-SE o predio n. 151 á rua de S. Christovão, por contrato e fazendo o alugatario alguns reparos constantes da intimação sanitaria; as chaves estão de fronte no n. 142 e trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar, das 11 ás 6 horas da tarde. 1513

ALUGAM-SE quartos, para homem; na rua Conde de Bomfim n. 9. 1579

ALUGA-SE o bom predio da rua dos Araujos n. 42, a pequena familia, com duas salas, tres quartos, copa, dispensa, cozinha, banheiro e quintal, está aberta, logar saluberrimo, 150$000.

ALUGA-SE um quarto mobilado, em boa casa de familia; na rua do Cattete n. 87, entrada pela rua Barão de Guaratyba n. A-2, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, para moço do commercio ou moça que trabalhe fóra, por 20$; na rua Monte Alegre n. 43, antigo. 1503

ALUGA-SE o excellente predio da rua Miguel de Frias n. 16, a familia de tratamento e trata-se no mesmo, das 9 ás 4 horas. 1524

ALUGA-SE, a um cavalheiro, uma boa sala de frente, com banheiro, a vista da avenida, em casa de familia; rua dos Ourives n. 18, antigo, esquina da rua da Assembléa. 1525

ALUGA-SE a casa assobradada da rua da America n. 244; ás chaves estão na mesma rua n. 243, sobrado, onde se trata, aluguel, 180$000. 1281

ALUGAM-SE bons quartos mobiliados, independentes, com ou sem pensão, a pessoas decentes, em casa de familia; rua Santa Alexandrina n. 126, ou 10, antigo. 1263

ALUGA-SE ou vende-se um chalet, á rua Pinto Telles n. 18, Marangá, Jacarépaguá, com dois quartos, 3 salas e cozinha, a chacara tem de fundos 98 metros, de frente 23 metros, logar saudavel; trata-se na rua Sete de Setembro n. 82, loja, ou á rua Maná n. 22, Meyer. 1255

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com sacada, a moços ou casal sem filhos; rua Uruguayana n. 137, 2º andar. 1299

ALUGA-SE um commodo, a moços solteiros; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 58, hoje 86. 1173

ALUGAM-SE lindos e arejados commodos, logar muito saudavel, livre de enchentes, tem todas as commodidades para cavalheiro e casal de tratamento, casa de muito socego; na rua do Bispo numero 135. 1195

ALUGA-SE na estação do Areal, E. F. Rio Douro, logar de muito futuro, uma casa, propria para qualquer ramo de negocio, com armação, bons commodos para familia e grande terreno, para uma boa horta. Trata-se na mesma estação, com o sr. José Babiano.

ALUGA-SE confortavel vivenda; na rua Paula Brito n. 25; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 891. 1096

ALUGA-SE um commodo mobilado e pensão, em casa de familia, a casal ou a dois senhores capazes; trata-se na rua Buarque de Macedo numero 69. 1521

ALUGA-SE, em casa de familia, um esplendido commodo; na rua da Lapa n. 25. 1490

ALUGA-SE um magnifico quarto com janellas para a avenida Beira Mar, e com pensão; rua da Lapa n. 95. 1318

ALUGA-SE uma espaçosa sala clara, arejada, independente, com direito a gaz e limpeza necessaria; na rua D. Luiza n. 71, moderno, Gloria. 1433

ALUGA-SE uma sala de frente na rua do Hospicio 136, 1º andar. Trata-se no Parc Royal.

ALUGA-SE por 200$ o novo e bonito 1º andar do predio da rua Senhor dos Passos n. 164. Trata-se na rua da Alfandega n. 263

ALUGA-SE uma casa acabada de construir, tendo quatro quartos, duas salas, porão habitavel, banheiro e bom quintal; na travessa de S. Salvador n. 42, preço 230$000. 1326

ALUGA-SE a casa da rua Oito de Dezembro n. 164, por 90$; a chave está na rua de São Francisco Xavier n. 151; trata-se na rua Affonso Penna n. 92, ou travessa do Commercio numero 21. 1434

ALUGA-SE uma bonita sala de frente de rua; na rua da Prainha n. 16, 2º andar. 1542

ALUGA-SE uma pardinha de 16 annos de edade, com pratica de arrumadeira e copeira; para tratar na rua Dr. João Ricardo n. 20-H, quitanda, proximo á estação Central. 1543

ALUGAM-SE uma sala e um quarto para uma senhora séria ou a casal sem filhos; na rua Bento Lisboa n. 15, Cattete, preço 70$000. 1557

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada e com boa pensão, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 83. 1558

ALUGAM-SE commodos, a 30$ e 40$; na rua da Floresta n. 69 e Visconde de Itauna n. 97, sobrado, moderno. 1559

ALUGA-SE uma esplendida e arejada sala de frente, em casa de familia; na rua Buarque de Macedo n. 9, proximo aos banhos de mar; tambem se aluga um quarto. 1555

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, com janella, a um moço ou a um casal, quer-se pessoas sérias; na rua da America n. 219, sobrado. 1561

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Affonso Penna n. 54, antigo, Hyppodromo, tem boas accommodações para familia e espaçoso terreno; as chaves estão no n. 52, onde se informa. 1562

ALUGA-SE um commodo a moços do commercio, em casa de familia; na rua da Relação n. 47.

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada, em casa de uma senhora estrangeira, a um senhor commerciante de tratamento; na rua Conde de Lage n. 23-A, Lapa. 1541

ALUGA-SE um 2º andar da Casa Samaritana, deposito de calçado Rocha, avenida Central.

ALUGA-SE um quarto mobilado, a um moço do commercio; na rua Conde de Lage n. 23-A, Lapa. 1580

ALUGA-SE a boa casa n. 3 da rua Mariz e Barros n. 175, antigo 35; a chave está na casa n. 7, onde se informa. 1498

ALUGA-SE uma ama de leite, de côr, carinhosa e de conducta afiançada; na rua Itapagipe numero 309. 1500

ALUGA-SE o sobrado do predio, á rua do Lavradio n. 110; trata-se no armazem do mesmo.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a um casal sem filhos ou a um senhor viuvo, preço 35$; na rua da Prainha n. 71, loja. 1534

ALUGAM-SE, barato, as confortaveis casinhas ns. VI e VII da Villa Cicero Penna, á rua General Polydoro n. 91; o novo palacete n. 65, da mesma rua; o n. 82 da rua Martins Ferreira, esquina da dos Voluntarios; chalets independentes, de 75$ a 110$, na rua Pinheiro Guimarães n. 59, com 4 e 5 compartimentos e bondes de Ipanema e Real Grandeza á esquina; o bello palacete de estylo Manuellino, acabado de construir, á rua Marquez de Abrantes n. 201, quasi em frente á praia de Botafogo, tendo vastos armazens e quintal. Fazem-se grandes vantagens por contrato; na praia de Botafogo n. 186. 1504

ALUGAM-SE esplendidos commodos, a cavalheiros e a casaes sem filhos; na rua Carvalho de Sá n. 60, Cattete. 1407

ALUGAM-SE — Vendem-se a 300 réis, "banhos de mar em casa"; rua de S. Pedro n. 42, Silva Gomes & C. 1392

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Novembro n. 14, Villa Ipanema, Copacabana. 1410

ALUGA-SE uma sala com duas sacadas de frente, proprias para officina; na rua D. Manoel numero 76. 1411

ALUGA-SE uma creada para o trivial; na rua Visconde de Itauna n. 56. 1419

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para casal ou moços, com direito á cozinha e banheiro; na rua das Marrecas n. 33. 1412

ALUGA-SE um boa sala para um ou dois moços; na rua Corrêa Dutra n. 55, Cattete. 1410

ALUGA-SE um excellente quarto, com ou sem mobilia, na avenida Central n. 23, 2º andar, janella para a mesma, casa de familia. 1414

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Itapagipe n. 357, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; as chaves estão no n. 355 e trata-se na rua Haddock Lobo n. 252. 1395

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; para ver e tratar na rua Sylvio n. 10, estação de Ramos. 1398

ALUGA-SE uma casa; na rua Conselheiro João Cardoso n. 69, fundos, aluguel 60$. Praia Formosa.

ALUGAM-SE, em casa de um casal, sala e quarto, preço commodo; na travessa de São Salvador n. 28, moderno, Haddock Lobo. 1400

ALUGAM-SE, a moços solteiros, dois bons commodos, em casa de familia; na rua Visconde Silva n. 35, Botafogo. 1397

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova; na praia do Flamengo n. 12. 1386

ALUGA-SE o 1º andar da rua Uruguayana n. 214, por 142$000. 1379

ALUGA-SE, em casa muito confortavel e de pequena familia, com todas as accommodações, jardim, etc., metade da casa, a um casal ou a duas pessoas respeitaveis; na rua de Santa Luiza n. 32, proximo aos bombeiros, S. Christovão, bondes de 100 réis. 1377

ALUGAM-SE, por 50$, uma sala e alcova, a um casal, em casa de um só casal, a casa tem um grande quintal e abundancia de agua; na rua Polyxena n. 39, Botafogo. 1374

ALUGA-SE um bom commodo, a familia ou a pessoas sérias, tendo cozinha, banheiro e chacara; na rua Evaristo da Veiga n. 132.

ALUGA-SE, em casa de familia — Acceita-se um moço solteiro, em casa de familia modesta, fornecendo-lhe casa, comida, roupa lavada, dando elle 90$ mensaes; rua Sete de Setembro n. 209, 1º andar, porta em frente á escada. 1448

ALUGA-SE a casa da rua Muriquipary n. 63-A, está aberta, Encantado, 90$000.

ALUGAM-SE, a 30$ e 35$, cozinheiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, lavadeiras; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, em casa de familia, a casal ou a dois moços respeitaveis, mobilado ou não, por 100$ cada um, tendo todo o conforto; na rua da Lapa n. 26, sobrado. 1477

ALUGAM-SE sala e quarto, mobilados, com entrada independente; na rua Corrêa Dutra n. 24.

PRECISA-SE de um socio com dois contos de capital, para o melhor negocio que ha. Retiradas, 300$ mensaes; carta a "Eldonejo", nesta redacção. 1473

PRECISA-SE de uma creada para ama secca e arrumadeira; na rua do Mattoso n. 96. 1502

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar; na rua do Mattoso n. 96. 1501

PRECISA-SE de um servente de pharmacia, com alguma pratica; na rua Herminia n. 19, estação do Meyer. 1497

PRECISA-SE de uma pequena de 14 ou 15 annos, para serviços domesticos, em casa de respeito, ordenado 15$; na Estrada Velha da Tijuca numero 37. 1576

PRECISA-SE de um homem de edade, que dê conhecimento de sua conducta, para pequenos serviços externos, pagando-se pequeno ordenado; na rua da Concordia n. 48, Paula Mattos, até ás 9 horas e depois das 5. 1468

PRECISA-SE de uma creada, para casa de pequena familia; na rua Farani n. 45, Botafogo, avenida. 1483

PRECISA-SE de uma moça branca, para arrumadeira; na rua da Assembléa n. 68, moderno. 1441

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma lavadeira e engommadeira; na rua Colina numero 57. 1371

PRECISA-SE de um homem para todo o serviço; na rua de Santo Amaro n. 119, Gloria. 1421

PRECISA-SE de uma menina para andar com uma creança; na rua de Santo Amaro n. 119, Gloria. 1420

PRECISA-SE comprar uma casa nova, nos suburbios, até 6 contos; trata-se na rua D. Romana n. 59. Engenho Novo. 1385

PRECISA-SE de uma creada, que durma fóra; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 141, moderno. 1418

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Santo Henrique n. 146. 1246

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar; na rua Caboçu' n. 28, estação do Meyer.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 3 ás 6. 1494

PRECISA-SE de uma creada; na rua de Catumby n. 43, moderno. 1506

falar nisso outra vez e elle encarrega-me de lhe transmittir a sua vontade! Como *podestá* daquella provincia, convida-o a mandar para a minha côrte, o mais breve possivel, a pequena Maria de San-Remo.

Cesar Gyrés empallideceu, apezar do poder que tinha para dissimular as suas impressões.

Succedia o que elle temia tanto!

Fortunio vinha arrancar-lhe a pequenita que ele esperava vender ao avô dos San-Remo, ao solitario do monte d'Oro, em troca do thesouro confiado á guarda de Zirbaco!

Iam-se então as suas mais queridas esperanças?

Cesar Gyrés teve uma especie de tontura, um desfallecimento... mas a sua furiosa cubiça deu-lhe forças novas para a luta que se preparava.

Fez-se de repente cauteloso.

— Peço a Vossa Alteza, disse elle inclinando-se, que não duvide do meu zelo em o servir. Bem queria eu poder entregar nas suas augustas mãos a pequena de que se trata, mas... infelizmente...

— Porque não póde? perguntou o principe, numa ancia nervosa.

— Infelizmente... não sei o que foi feito da nobre menina... já não está na ilha de Ischia.

— Isso é grave... muito extraordinario! disse Fortunio olhando bem de frente para o seu miseravel interlocutor, que sustentou energicamente aquelle olhar.

Depois de um segundo de reflexão, o principe tornou, num tom secco e autoritario, em que transparecia uma vontade viril e inflexivel:

— Senhor Cesar Gyrés, Maria de San-Remo é a unica pessoa que hoje existe de uma nobre e poderosa familia toscana que tem o nome gravado no coração de todos os que se interessam pela gloria da nossa terra.

"Essa familia foi perseguida e dispersa noutro tempo, por uma politica nefasta e odiosa. Mas ha muito tempo que o povo e a corôa fizeram justiça ao nome venerando de San-Remo. Eu quero fazer ainda mais...

"Tenho de dar uma satisfação que todos saibam a essa familia de toscanos bons e leaes que têm soffrido tantas privações imerecidas.

"Quero restituir á herdeira daquelle nome a sua posição e a sua fortuna.

"Não me esqueço de que Maria de San-Remo é afilhada da minha terna mãe... e que foi a primeira companheira da minha infancia.

"Para essa obra de justiça, sei que escuso de me dirigir a si. Por isso dispenso a sua collaboração.

"Diz que Maria já não está em Ischia? ... Melhor, hei de encontral-a sem o seu auxilio, depois de me ter certificado de que não me engana!...

"Hei de conseguil-o... e não aconselho a ninguem que impeça o caminho!...

Depois, de repente, o principe herdeiro da Toscana tornou a entrar no baile, deixando Cesar Gyrés aterrado e vermelho de furor.

E emquanto nos salões uma musica arrebatadora fazia girar os pares, o financeiro, no auge da raiva e excitado pelo obstaculo novo e terrivel que se lhe erguia na frente, murmurava por entre os dentes cerrados:

—Dança! doido rapaz que queres lutar com Cesar Gyrés, que me insultas e desafias!... Dança!... Não has de ir a Ischia!... Nunca mais encontrarás Maria de San-Remo!... Has de morrer como morrem todos os que, grandes ou pequenos, estorvam Cesar Gyrés e a sua politica!... Faças o que fizeres, o thesouro dos San-Remo ha de ser meu.

E sem entrar no baile, mandou chegar a carruagem e voltou para o seu palacio.

XIX

A PAREDE QUE FALA

....

Nas ruinas do palacio onde se occultavam, Jacques San-Remo e o seu fiel Khalil acabavam de acordar.

A aurora luzia pela terceira vez desde que os fugitivos tomaram posse daquelle refugio, triste e sombrio, mas onde, em compensação, tudo contribuia para lhes dar mais completa segurança.

O bom gigante negro já tinha trabalha-

do dois dias na festa de Piedigrotta... dias lucrativos, o segundo principalmente, porque começava a espalhar-se a fama da sua força sobrenatural.

Ia gente de toda a qualidade para o ver... Foi preciso organisar uma especie de arena e regular a entrada dos espectadores, porque os trabalhos daquelle novo hercules interessavam muito os curiosos, de todas as edades e posições, que vinham á festa. Khalil assombrava pela sua força e admirava pela musculatura. Sustentava pesos enormes. Ninguem se tinha atrevido a acceitar o desafio de lutar com elle. Quem poderia fazer vergar aquelle colosso, a nova encarnação do heroe de que a mythologia nos descreveu as fabulosas proezas?

O negro tinha contado a Jacques o que fazia nas suas longas ausencias e a sua intenção de ganhar algum dinheiro para melhorar a sorte commum. Dissera-lhe que tivera um exito inesperado.

O nobre conde ficou impressionadissimo com a dedicação do seu fiel companheiro.

—Consinto que trabalhes assim para mim, Khalil, disse elle. Em breve a tua dedicação ha de ser recompensada. Fizeste mais que salvar-me algumas vezes a vida... restituiste-me a esperança!...

"Tenho reflectido muito nas palavras que disseste... as tuas duvidas parece-me que têm fundamento.

"Foi por uma aberração que teve causa na minha propria dôr que acreditei cegamente na morte da minha filha.

"Nada o prova sinão as palavras de Cesar Gyrés... Mentiras, disseste-me. Isso vale a pena verificar-se!

"Trabalha, meu bom Khalil, trabalha. Quando tiveres a quantia necessaria, iremos para a minha terra. Hei de fazer com que me reconheçam e quando o conde de San-Remo tiver tomado outra vez a sua posição e as suas honras, então hei-de enriquecer-te... Khalil, tu restituiste-me á vida, fizeste-me parar na ladeira fatal do desespero... Obrigado!

O pae de Mimi tinha pronunciado estas palavras num tom solenne e resoluto que perturbou profundamente a alma simples e boa do negro. O seu chefe estava transfigurado, salvo! Era tudo o que elle desejava!

O gigante deixou-se cair aos pés do conde e disse:

— Meu senhor... não posso dizer.. como estou contente por ouvil-o falar assim!... Acredite no seu Khalil... havemos de encontrar a menina!

— Deus te ouça! exclamou Jacques San-Remo, pondo as mãos como se fosse rezar... Maria! minha querida filha, esperança da minha vida... não posso crer que tenhas morrido!

— Sim!... havemos de encontral-a, tornou o gigante, e o meu senhor não fale mais ao seu Khalil de recompensas que elle não pretende... Só peço um favor... ficar sempre comsigo... Serei, si o quizer, o primeiro dos seus servos.

O negro calou-se. O conde acabava de lhe impôr silencio com um gesto.

— Não ouviste... Khalil... vozes perto de nós? disse elle em tom abafado.

O colosso negro, que se tinha levantado de repente, respondeu:

— Sim... e ouço passos... anda alguem pelas ruinas! Meu senhor, que havemos de fazer?

— Ouvir e vêr, sem sermos vistos! foi a resposta de Jacques.

Como duas sombras deslisantes e impalpaveis, metteram-se ambos na parte mais escura da triste habitação.

Chegaram ao asylo do palacio encostado á parede de granito no flanco da collina. Por uma brecha da parede, via-se o caminho que dava para a estrada. As pessoas que passavam por alli não podiam vêr as ruinas desmanteladas sinão inclinando-se do precipicio. A gente da terra não gostava de ir ali. O sitio era evidentemente perigoso.

Alguns transeuntes, tomados pela vertigem, tinham rolado para o abysmo. Emfim a crença popular povoava de espiritos infernaes, ruinas oscilantes do velho palacio.

— Meu senhor, disse Khalil em voz baixa, se vierem para as ruinas, não póde ser sinão por este carreiro. Occultemonos por detrás destas folhas e esperemos...

— Mas já não ouço nada, disse o conde.

PRECISA-SE de um compositor para trabalhos commerciaes e um pequeno para distribuidor de typographia; na rua Visconde do Rio Branco n. 51.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e mais serviços leves, em casa de pequena familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 62, loja.

PRECISA-SE de uma creada, de boa conducta, para arrumar casa e passar roupa a ferro, que durma no aluguel; na avenida Gomes Freire numero 112, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar roupa e de uma menina de 12 a 14 annos, para serviços leves; na avenida Gomes Freire n. 112.

PRECISA-SE de uma creada, para todo o serviço de tres pessoas, que seja limpa, prefere-se de côr.

PRECISA-SE de uma creada para pequena familia; na rua Alzira Brandão n. 25, avenida, casa IX.

VENDE-SE uma superior mobilia austriaca com encosto de palhinha, arte nova, Tonet...

VENDEM-SE (Tempo é dinheiro), moveis e artigos de colchoaria. Rua Dona Ana Nery, 250, casa Santo Onofre

DR. MAURICIO KANITZ — Medico operador e parteiro...

VESTI VOSSOS FILHOS

Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

E filhas, no Paraiso das creanças, collossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

ROUPAS de brim já molhado, para homens, rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 37, esquina da rua do Hospicio, telephone 1.331.

CONCURSO DE MADUREZA — Preparam-se candidatos; na rua Frei Caneca n. 40.

CASAMENTOS — Tratam-se dos papeis, civil e religioso, em 48 horas, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 29, proximo á rua do Senado.

PENSÃO — Dá-se, a 60$, por mez, de casa de familia, bem feita e farta; na rua Minas n. 88, estação de Sampaio.

PERDEU-SE sexta-feira ou sabbado, uma planta, desenho para a construcção de predio, com as licenças, para uma Vigouronte. Gratifica-se a quem der informações, á rua da Quitanda numero 141.

DENTISTA

Dr. Silvino Mattos

Primeiro Grande Premio NA Exposição Nacional de 1908

Extracção de dentes, sem dôr, a....	5$000
Limpeza de dentes....	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente, a....	5$000
Obturações de dentes, de 5$, a.....	7$000
Dentes a pivot, a....	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a....	30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto, a....	10$000

Os demais trabalhos dentarios são ajustados préviamente, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do

DR. SILVINO MATTOS

Cirurgião-Dentista

Laureado com o 1º premio da secção de cirurgia-dentaria na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900, concorrente, em 1903 no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana premiado com medalhas na Extraordinaria Exposição Universal-Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte,—em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica de França, galardoado com o **Primeiro Grande Premio na Portentosa Exposição Nacional de 1908** e com medalha de ouro na Exposição Internacional de Hygiene, de 1909. Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias á

3—RUA DA URUGUAYANA—3

Antigo n. 1

Esquina da rua da Carioca

EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA

Telephone n. 1555 1555

OFFERECE-SE um moço para qualquer emprego, não fazendo questão de ordenado. Serve para continuo em qualquer escriptorio, ou caixeiro. Quem precisar deixe carta neste escriptorio, com as iniciaes A. C. F. 1320

CONCURSO DO CORREIO — Preparam-se candidatos; na rua Frei Caneca n. 40.

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a....	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a....	45$000
Lavatorio com pedra a 50$ e....	60$000
Toilettes, escuros ou claros, de 100$ a....	130$000
Commodas escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a....	120$00
Guarda-pratos, claros ou escuros, 110$ a....	130$000
Guarda-louças 50$....	60$000
Mesas elasticas 63$....	70$000
Cadeiras de canella, 12....	75$000
Cadeiras austriacas....	110$000
Cadeiras de balanço....	40$000
Grupos de sala, 9 peças....	140$000
Grupos de sala, estufados....	180$000
Grupos de sala, austriacos....	170$000
Colchões de 4$ a....	12$000
Colchões de crina, 12$ a....	30$000
Dormitorios, escuros ou claro, 5 peças, 380$ a....	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz—«tinha mas acabou-se». E' ver para crer, no amigo do povo —Rua da Carioca 89, antigo 85-A, em frente ao largo do Rocio. 3 011

CONCURSO DA ESTRADA — Preparam-se candidatos; na rua Frei Caneca n. 40.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

E SAMUEL HOFFMANN & C. — Travessa do Rosario n. 13 — Perdeu-se a cautela n. 23.193, desta casa. 1490

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua do Proposito n. 28.

Gonorrhèas — As pilulas de Bruzzi é o medicamento recommendado pela classe medica, como o unico capaz de curar, sem estragar o estomago. Depositarios: Bruzzi & C. rua do Hospicio n. 144.

Vidraceiros **Le Fenof** é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc. Deposito: Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 149 A.

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do LE FENOF. Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —DR. MENDES TAVARES, assistente durante longos annos do professor Gabizo, director do Hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

FIGADO E ESTOMAGO, falta de appetite, curam-se com o Bitter de Jurubéba; rua da Assembléa n. 34, Drogaria Silva & Granado.

Só é calvo QUEM QUER—Perde os cabellos quem quer — Tem a barba falhada quem quer — Tem caspa quem quer — Porque o PILOGENIO faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral: **Drogaria Giffoni**, rua Primeiro de Março 17, antigo 9 — RIO DE JANEIRO.

A SAUDE DA MULHER

Cura as enfermidades das senhoras

Tosse? **BROMIL**

BORO-BORACICA

Cura qualquer **FERIDA**

A Saude da Mulher

NO Rio Grande do Sul

8

Srs. Daudt & Lagunilla

Recebi o folheto d'A Saude da Mulher. Comprei um frasco que me produziu grandes melhoras. Peço dar o ultimo preço de uma duzia deste preparado que, na realidade, é um poderoso remedio.

Santa Maria, 9 de janeiro de 1906— *C. N. Vieira.*

15

Srs. Daudt & Lagunilla

O objectivo desta carta é scientificar-vos de importantes curas que alcancei com o emprego do vosso poderoso preparado Bromil.

Minhas tres filhas, uma de 5, outra de 8 e ainda outra de 9 annos, tendo sido fortemente atacadas de coqueluche, curaram-se radicalmente com a exclusiva intervenção do BROMIL.

Para attender ás minhas attribuições de pharmaceutico da Escola de Guerra, tornei-me um dos grandes compradores do vosso esplendido xarope, consumido ordinariamente pelos alumnos militares e officiaes da Escola.

Em vista dos resultados amplamente satisfactorios que todos os consumidores do BROMIL, naquelle estabelecimento militar, têm colhido, assiste-me o grato dever de certificar-vos por possuirdes uma forma pharmaceutica de tão subido valor curativo.

Summamente reconhecido, firmo-me vosso admirador e amigo, Capitão *B. Augusto Muniz Barreto*, pharmaceutico da Escola de Guerra.—Porto Alegre, 30 de Dezembro de 1907.

O BROMIL

NO **Rio Grande do Sul**

PORTO ALEGRE

16

Srs. Daudt & Lagunilla

Os meus cumprimentos.

Permittam Vmcês. que eu lhes tome alguns instantes, relatando um caso que bastante lhes deve interessar.

Ha pouco tempo, estando eu de visita a uma familia de minhas relações, nas immediações de Matto Grosso, a sra. d. Claudina Rocha, depois de se haver lamentado de uma pertinaz bronchite asthmatica que desde longos annos a vem atormentando, mostrou-se esperançada de curar-se radicalmente com um *remedio novo*, que estava tomando e já lhe havia produzido sensiveis melhoras.

Por curiosidade perguntei que remedio era esse. A senhora não recordava o nome, mas foi buscar o vidro. Era o Bromil, o já popular medicamento de Vmcês.

Dias depois, ao ouvir o meu ex-capataz Frederico Gaudon queixar-se tambem de uma bronchite asthmatica, lembrei-me do caso da d. Claudina Rocha e fiz-lhe egualmente tomar o Bromil. Pude então verificar que os effeitos foram surprehendentes, admiraveis, pois em pouco tempo Frederico libertava-se do mal que tanto o torturava.

Deante de exemplos tão eloquentes eu, que tambem soffro daquelle mal (bronchite asthmatica), mas que, desilludido de todos os remedios, já não procurava mais combatel-o, resolvi experimentar o Bromil.

Não o quiz fazer porém, sem ouvir a opinião de um medico, e assim foi que consultei, a respeito, o dr. Affonso Aquino. S. s. respondeu-me que experimentasse, pois tambem já tinha ouvido as mais lisongeiras referencias ao Bromil, e estava convencido de que esse preparado era, de facto, um excellente producto pharmaceutico.

Fiz então uso do Bromil, obtendo resultados verdadeiramente assombrosos. As minhas melhoras accentuaram-se progressivamente a ponto de eu me sentir autorizado a assegurar, com experiencia propria, que a bronchite asthmatica é uma doença perfeitamente curavel com o emprego do poderoso remedio de Vmcês.

Eis o intuito principal destas linhas, talvez aproveitaveis a Vmcês. e que vão affirmar tambem as minhas congratulações pela descoberta dessa bella formula pharmaceutica que vem trazer allivio aos que soffrem de tão rebelde enfermidade.

De Vmcês. Amigo. Obr. Dr. *Salvador Martins França*, Fiscal do Governo Federal junto ás companhias de Seguros, no Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2 de janeiro de 1908.

DEPOSITO:

Laboratorio

DAUDT & LAGUNILLA

Rua Riachuelo 430

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM

Sezões-Maleitas

Febres palustres

Intermittentes

Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio, 9.

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

O SOBERANO DOS REMEDIOS PARA OS OLHOS

Manipulado pelo Pharmaceutico L. NORONHA. Approvado pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro.

Unico premiado na Exposição Nacional de 1908

E' aconselhado a todos cujo trabalho é de excessiva applicação da vista, assim os escriptores, revisores, typographos, gravadores, aos que estudam etc., em quem a vista vai faltando; podem readquiril-a com uso desse precioso especifico. As pessoas que viajam nas Estradas de Ferro devem trazel-o, porque cura depressa as inflammações produzidas pelo pó e o carvão. As senhoras e senhoritas devem tel-o em seus toilettes, pois nelle têm um grande auxiliar, poderoso e discreto para tornar os olhos bellos

Tira a vermelhidão dos olhos e palpebras
Torna os olhos claros
Torna os olhos brilhantes
Cura lacrimejamento
Cura as purgações chronicas
Cura os olhos congestigionados
Cura ferida nos olhos
Cura a comichão dos olhos
Cura a fraqueza da vista
Restaura os olhos pisados
Fortalece olhos cançados, avigora-os
Cura caspa nas palpebras
Cura as ulceras dos olhos
Cura granulações nas palpebras
Cura as dores nevralgicas dos olhos
Tira as manchas dos olhos
Cura as doenças dos olhos das crianças
Tira bellides dos olhos
Cura purgações purulentas
Cura o trachoma
Cura a difficuldade em fixar objectos brilhantes e a luz intensa.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

Dá vista a quem não tem

E' o verdadeiro restaurador da vista; pessoas que usavam oculos os têm abandonado apoz o uzo deste milagroso remedio. Todos o devem ter em suas casas, não só como preservativo, mas como remedio seguro para todas as infecções e doenças de olhos.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias do Brazil.

GRAÚNA

TONICO VEGETAL PARA O CABELLO

Quereis ter lindos cabellos?... Usai a **GRAUNA**. Quereis ficar livre da caspa?... Usai a **GRAUNA**. Quereis fazer desapparecer a calvicie?... Usai a **GRAUNA**. Quereis ter os vossos cabellos lustrosos e macios como o mais fino velludo?... Usai a **GRAUNA**.

A GRAUNA é um tonico indigena, fabricado segundo a receita deixada pelo seu descobridor, distincto botanico. A GRAUNA é feita somente de vegetaes que se encontram na flora brasileira. A GRAUNA não é nociva e, sendo applicada com perseverança, por força ha de produzir effeitos assombrosos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de perfumarias, drogarias e barbearias desta capital e do interior.

DEPOSITOS — No rio, **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives n. 114, e **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 74 — Em S. Paulo, **Baruel & C.**, largo da Sé. — Em Santos, **Rodolpho M. Guimarães**, praça da Republica.

SOLUCÃO COIRRE

com base de *CHLORHYDRO-PHOSPHATO de CAL*

TISICA — ANEMIA — RACHITISMO — ENFERMIDADES dos OSSOS, CACHEXIA — ESCROFULAS — INAPPETENCIA — DYSPEPSIA ESTADO NERVOSO

O melhor alimento para as creanças debeis e amas de leite.

LEVADURA COIRRE

(LEVADURA SECCA DE CERVEJA)

ANTHRAZES, FURUNCULOS e FURUNCULOSE, GASTRO-ENTERITE, DYSENTERIA, PNEUMONIA, FEBRE TYPHOIDE, DIABETES ACNÉA, FLEUMÕES, SUPPURAÇÕES, LEUCORRHEAS e VAGINITES e todas as AFFECÇÕES que dão logar a Suppurações.

COIRRE, 79, Rue du Cherche-Midi, PARIS

E NAS BOAS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

PILULAS DO DR. C. NOVAES

MEDALHA DE OURO — EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Puramente vegetaes, purgativas e anti-biliosas

NÃO EXIGEM DIETA

Cura radical das inflammações do figado e baço, sezões, maleitas, febres intermittentes e palustres, opilação, ictericia, etc., etc.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral **Stallard de Azevedo & C.** — Rua de S. Pedro n. 82, sobrado.

O LAR

EMPRESA DE CASAS POPULARES

Rua da Carioca 75, sobrado

Casas ao alcance de todos por prestações mensaes

O 1º sorteio de terreno sera' realizado hoje, ás 4 horas da tarde

Dentista Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. *Acceitam-se pagamentos em prestações mensaes.* Consultas das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, aos domingos até ás 2 horas. Rua Sete de Setembro 112. Proximo á rua Gonçalves Dias. 1530

A. RIST — TELEPH. 455 — ADEGA DOS MELHORES VINHOS RIO-GRANDENSES — SETE DE SETEMBRO 77

Cinzas infernaes—Premiadas na Exposição Nacional de 1908, na de S. Luiz de 1904 e de Hygiene de 1909.

Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas, mosquitos; lata 800 réis, duzia 8$; aviso—não são nocivas á saúde. Rua Sete de Setembro 81, Hospicio 18, Andradas 91 e em todas as boas pharmacias e drogarias.

AO COMMERCIO—M. S. Guimarães, negociante em Victoria, Estado do Espirito Santo, acceita consignações de qualquer artigo; informações com o Lopes Sá & Cª, nesta praça. 1087

CONCURSO DE FAZENDA — Preparam-se candidatos; na rua Frei Caneca n. 40.

OFFERECE-SE todo o pessoal domestico e de outras classes, em terra e mar; na Indicadora, á rua do Hospicio n. 214. 1008

MADUREZA — Preparam-se alumnos para a matricula, nas escolas de Medicina, Direito, Naval, etc.; na rua do Rosario n. 172, 1º andar. 1063

UMA MARCHA TRIUMPHAL tem feito por todo o Brasil o meu incomparavel *Tonico Catamura*, regenerador do cabello e eliminador da caspa. R. Kanitz; rua Sete de Setembro n. 127.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

Por ser seu uso **no banho** deliciosamente refrigerante, recommenda-se nas brotoejas, assadura, empigens, caspas, o **Sabonete Mentholado** de R. Kanitz, rua 7 de Setembro n. 127

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelo processo do **dr. João Abreu**. Rua do Hospicio 35 Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100, Paraiso das creanças.

OVOS de gallinhas de raça para reproducção, a 15$ a duzia e 100$ o cento, vendem-se na Ascurra Basse Cour, onde podem ser vistas a qualquer hora as 50 variedades de raças que tem em *stock*. Rua do Ascurra n. 5. 878

MOVEIS

Dormitorios de canella, superiores, 495$; ditos «art-nouveau», 680$; de peroba, 580$; sala de jantar, de canella superior, com 16 peças, 450$; mobilias de sala, 130$; estofadas, 180$ e 220$; guarda-louças, 50$; guarda-vestidos, 50$ e 70$; «toilettes»-commodas de canella, 105$ a 120$; ditos de vinhatico, 100$ a 110$; ditos inglezes, 50$ a 60$; commodas, a 55$; cadeiras austriacas, 105 a 120$; cadeiras de balanço, 35$ a 40; ditas americanas, duzia 30$; ditas de canella, 75$; mesas de escripta, 25$ a 30$; camas de casados, de canella, 40$, 45$ e 50; ditas de vinhatico, 30$ e 33$; ditas de solteiro, 25$ e 30$; guarda-comida, 50; mesa elastica, 65$; colchões para casado, de crina, 20$ a 30$; ditos de capim, 9$ a 10$; ditos para solteiro, 4$ a 14$; tapetes, cortinados, linhos, algodões, damascos. Não mencionamos mais preços devido ao grande abatimento que resolvemos fazer; pedimos ao respeitavel publico não fazer suas compras sem primeiro visitar o nosso bem montado estabelecimento. Além de vendermos barato garantimos tudo novo e de primeira qualidade.

Largo da Lapa n. 140 (antigo 90)

Leão dos Mares

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 30.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 136, antiga Larga de S. Joaquim.

GAIACOLINA, medicação especifica das molestias das vias respiratorias, formulada pelo notavel medico DR. GUILHERME ELLIS e que mereceu approvação da Directoria Geral de Saude Publica Federal. E' indicada nas *bronchites chronicas, tosses rebeldes broncorrea* e nas convalescenças da pneumonia, da influenza e do sarampão.

NOS TUBERCULOSOS, sob a influencia destes preparados, *os accessos de tosses* diminuem, as febres e os suores nocturnos desapparecem; *os escarros* perdem pouco a pouco o aspecto purulento, produzindo augmento no peso, melhoras do appetite e do estado geral.

A GAIACOLINA encontra-se em S. Paulo na PHARMACIA AURORA, rua Aurora n. 57 e nas drogarias desta capital.

ACHACADOS

Convertidos em seres fortes e sadios

Passam de 15.000 as curas realizadas durante os ultimos oito annos só nesta Republica com o já tão afamado CINTURÃO ELECTRICO do DR. SANDEN. Esta enorme cifra que verdadeiramente marca um «record» na arte de curar, constitue um innegavel acontecimento. Enumerar as molestias que elle cura seria um nunca acabar; porém, em breves palavras se póde dizer, que abarca todas as que provêm da debilidade nervosa, que é hoje em dia a causa primordial de noventa por cento das que mortificam a humanidade.

Continuam as melhoras

Natal, 25 de abril de 1909.

Illmo. sr. dr. Sanden.

Saudações. Com grande prazer accuso recebimento do seu estimado favor de 21 março proximo passado. Sciente.

Recebi o suspensorio espiral e seis capas antisepticas que muito lhe agradeço. Graças a Deus e ao seu prodigioso Cinturão, posso dizer que me acho restabelecido.

Sem outros motivos disponha do amigo e criado,

BRAULIO HONORIO DE MELLO

Residencia — Travessa Santo Antonio n. 11, Natal — Rio Grande do Norte.

Dores de cabeça etc.

Ouro Preto, 3 de maio de 1909.

Illmo. sr. dr. Sanden.

Com prazer levo ao seu conhecimento que felizmente já alcancei as seguintes melhoras: Não sinto mais as terriveis dores de cabeça que muito me martyrisavam e a acidez do estomago, tendo algum appetite, urino com mais facilidade e as poluições nocturnas não são constantes como eram.

Aguardando suas presadas ordens, firmo-me com estima e consideração

De v. s. vdor. agdo.

ANTONIO GALDINO

Residencia—Ouro Preto, Estado de Minas.

Vinde emquanto ha tempo, não deixeis para amanhã

Si não conseguistes curar-vos com drogas, abandonae-as e fazei como fizeram os doentes cujas cartas acima transcrevo. Mandae buscar os meus livrinhos SAUDE e VIGOR, e depois de as terdes lido, procurae-me pessoalmente ou escrevei-me, e sem que vos custe um real, vos direi o que será necessario fazer.

NOME ____________

RESIDENCIA ____________

DR. M. T. SANDEN — Rio de Janeiro

Largo da Carioca 17, 1º andar

Agencia em S. Paulo: Rua S. Bento n. 33 A, 1º andar

INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde.

COMMODOS arejados em casa de familia séria, que não tenha mais inquilinos, para um casal e filho empregados no commercio, de uma sala e dois quartos, com pensão para a senhora, do Estacio de Sá para cima; informações com o sr. Fernandes, á rua do Rosario n. 136, armazem, ou cartas no escriptorio desta folha á caixa n. 68.

FABRICA-SE toda a qualidade de flores artificiaes; na rua Marechal Floriano Peixoto numero 51. 1309

DESEJA-SE falar com a senhorita Eulalia Gomes Santos, quem escreve é uma moça muito sua amiga. Pode dirigir-se á rua D. Amelia n. 21, Andarahy Leopoldo. 1338

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

TRASPASSA-SE uma quitanda, na rua Luiz de Camões n. 80. 1298

ESPIRITA SOMNAMBULO—Desvenda com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; trabalhos scientificos e garantidos; das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite; rua Visconde de Itaúna 109.

BARATAS Livrem-se dellas pela *Blatticida Passos*, artigo já conhecido de primeira ordem, e na verdade infallivel, inoffensivo e barato. Lata 1$000. Nas drogarias e lojas de ferragens; em grosso, drogaria Berrini.

UMA senhora, viuva, de 64 annos de edade, quasi cega, pede aos bons corações um obolo para a sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

BANHOS de mar, em casa. Vendem-se a 300 réis; na rua de S. Pedro n. 42, Silva Gomes & C. 1391

RELOGIOS, CONCERTOS GARANTIDOS por um anno, fazem-se por preços sem competencia, na Relojoaria e Ourivesaria de Antonio Bouzan; rua Nova do Ouvidor n. 1, esquina da rua Sete de Setembro. 1437

Triumphando sempre!

Sobral (Ceará), 11 de Outubro de 1907.

Srs. Viuva Silveira & Filho—*Pelotas*.

Amigos e Srs.

Sirvam-se de dar-me cotações de preços de grosas de seu preparado *Elixir de Nogueira* que vae tendo grande sahida nesta zona e é reputado como o melhor depurativo. Pobres e ricos, leigos e diplomados têm absoluta confiança no seu maravilhoso *Elixir*. Uma senhorita tinha uma ulcera cancerosa a cerca de 12 annos e estava descrente de curar-se: usou o *Elixir de Nogueira*, considera-se completamente curada. Vendo largamente este artigo em nossa drogaria e desejava comprar-lhes directamente para obter por menos e assim peço-lhes de informarem as condições da venda.

Aguardando a sua resposta firmo-me com estima e apreço

De Vmcês. Amigo Att. e Cr.

Julio Guimarães.

Vendem-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

4$000 Concertos em relogios, garantido por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Fabrica, concerta joias, preços sem competencia. Compra ouro, brilhantes por altos preços. Oculos, pince-nez, desde 2$000. Rua Sete de Setembro, 55. 1435

PROFESSORA franceza, com longa pratica de alumnas de francez, em casa de familia; informações em casa de mme. Coulon, á rua do Lavradio n. 114. 1399

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

VIOLÃO Sem mestre e sem musica. Só conseguireis aprender comprando o Novo Methodo de Luiz Silva, 2$000. Casa Mozart, avenida Central 127.

OPHTALMIA Tratamento das molestias dos olhos pelos meios de cura mais seguros pelo Dr Neves da Rocha, oculista com longa pratica, dispondo dos apparelhos e instrumentos mais modernos para qualquer operação ou tratamento de sua especialidade 90 Avenida Central, de 1 ás 4 horas e das 9 ás 11. 1155

Lacrymejamento — Tratamento dos **corrimentos lacrymaes** com grande resultado pela electricidade, pelo dr. Neves da Rocha. As applicações electricas dão muito bom exito em grande numero de molestias dos olhos, como opacidades da cornea (belides) na conjunctivite granulosa, trichiases, paralysia dos musculos oculares.—Avenida Central n. 90, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. 1154

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora, viuva e pobre, de 60 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso vem pedir aos corações bemfasejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio, feito á supplicante. Cartas nesta redacção a A. L. 1403

ACTOS FUNEBRES

Maria Antunes da Motta

PORTUGAL

(Freguezia de Vaqueiros)

Joaquim da Motta (o Guimarães) convida os seus amigos para assistirem a uma missa, quarta-feira, 16 do corrente, na egreja do Sacramento, ás 10 horas, por alma de sua querida mãe, MARIA ANTUNES DA MOTTA, fallecida na freguezia de Vaqueiros, em Portugal.

A todos quantos comparecerem a esse acto de caridade, desde já se confessa eternamente agradecido.

Major Domingos Sertorio

Cecilia Soares Sertorio e filhos mandam rezar uma missa por alma de seu tio, DOMINGOS SERTORIO, fallecido em S. Paulo, hoje, terça-feira, 15 do corrente, ás 7 horas, na egreja do Collegio Diocesano de S. José.

João Teixeira Pinto

O official do Registro Geral das Hypothecas do 1º Districto e seus sub-officiaes communicam aos seus amigos o infausto fallecimento do seu bom e saudoso companheiro, JOÃO TEIXEIRA PINTO, ante-hontem, 12 do corrente, e os convidam e a quantos a memoria do querido morto seja grata, para assistirem á missa, que, em sua intenção, mandam celebrar a 18 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Candelaria.

Augusto de Quadros Bittencourt

A viuva Deolinda Cardoso Bittencourt, seus filhos, filhas, genros e afilhado, profundamente penalisados pelo fallecimento de AUGUSTO DE QUADROS BITTENCOURT, mandam rezar hoje, terça-feira, 15 do corrente, missas, ás 8 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, e ás 10 em S. Francisco de Paula; agradecendo desde já aos seus parentes e amigos que comparecerem a esse acto religioso.

Eduardo Ignacio da Silveira

A viuva, irmão (ausente) e mais parentes do fallecido EDUARDO IGNACIO DA SILVEIRA, penhoradissimos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar e protegel-as durante a enfermidade e no enterro do mesmo finado; e de novo as convidam a assistirem á missa de setimo dia, que se realizará hoje, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita de Cassia.

Ignacia Moura da Silva

João Baptista da Silva e filhos, Maria Esther de Lavôr Moura e filhos, Manoel Joaquim Francisco e familia (ausentes), convidam aos amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia, que por alma de sua esposa, mãe, filha, irmã, nora e cunhada, IGNACIA MOURA DA SILVA, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, terça-feira, 15 do corrente, ás 8 1/2 horas, o que desde já agradecem.

Francisco Antonio da Silva Amaral

FALLECIDO EM JAGUARÃO

Carolina Gonçalves Vargas e familia, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, uma missa, ás 9 horas, por alma de FRANCISCO ANTONIO DA SILVA AMARAL, cunhado e tio, na egreja do Espirito Santo, em Maracanã.

Convidam para esse acto de religião os parentes e amigos, anteccipando desde já os seus agradecimentos.

Dr. Gabriel José Pereira Bastos

José Ignacio de Mesquita, Luiz José Pereira Bastos, Mario Pereira Bastos e suas familias fazem celebrar uma missa amanhã, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria, por alma do seu querido irmão, dr. GABRIEL JOSE' PEREIRA BASTOS, fallecido em Petropolis, convidando para esse acto todos os parentes e amigos do finado e antecipam agradecimentos a todas as pessoas que comparecerem.

Emygdio da Fonseca

A socia Clicida Rocha manda rezar amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 8 horas, na egreja da Lapa do Desterro (largo da Lapa), a missa do trigesimo dia do seu fallecimento. Para este acto convida seus parentes e amigos e se confessa eternamente grata.

D. Thomazia F. das Chagas Cunha

Dr. F. da Silva Cunha, senhora e filha, dr. Luiz Gastão da Silva Cunha e senhora e dr. Thomaz B. da Silva Cunha convidam os seus parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua querida mãe, sogra e avó da rua Bella de S. João n. 85, moderno (S. Christovão), para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, terça-feira, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, desde já se confessam gratos.

Não ha convites por cartas.

Chama-se a attenção das familias

Sobre tres individuos italiano, hespanhol e argentino, que andam tomando encommendas de retratos para objectos de uso a 10$000 mil réis cada um, quando em nossa casa fazemos medalhas com dois retratos pelo preço insignificante de 7$000.

A nossa casa, especialista neste genero, onde fazemos desde a medalha ao relogio e o retrato, desde o pequeno ao maior em qualquer arte. Os nossos artigos são privilegiados com a patente n. 5918.—Rua do Ouvidor n. 69-B, Souza.